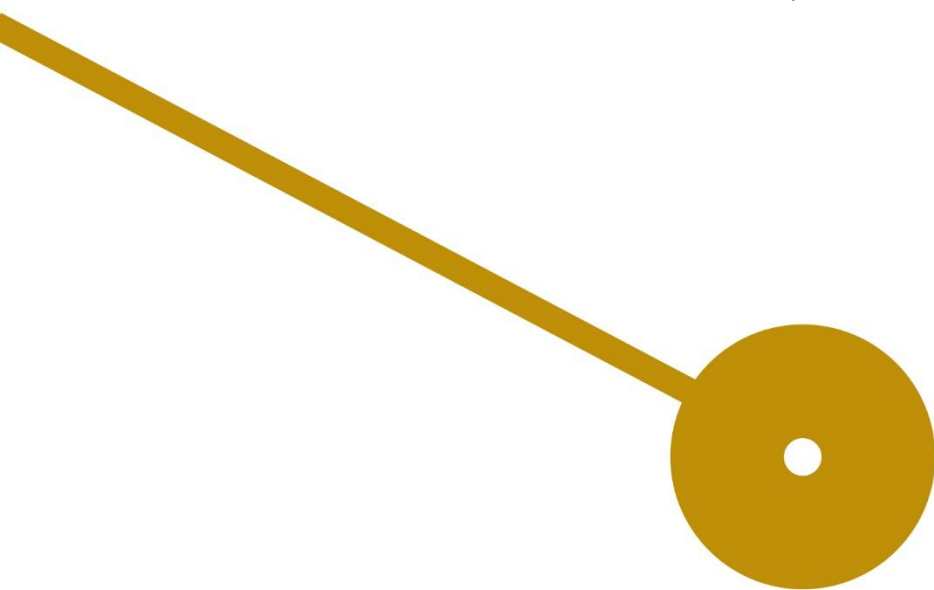


# O Método de Stanislávski como recurso interpretativo para os alunos de canto do ensino secundário

Rita Cassilda Alonso Duarte

2021/2022



# O Método de Stanislávski como recurso interpretativo para os alunos de canto do ensino secundário

Rita Cassilda Alonso Duarte

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo e à Escola Superior de Educação como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ensino de Música, especialização Canto

Professor Orientador: António Salgado

Professora Cooperante: Inês Sofia Fernandes

2021/2022

**Dedicatória**

Para o vô Nel. Levo-te no coração.

## Agradecimentos

Ao Professor António Salgado pela orientação e apoio demonstrados.

À professora Inês Sofia por me ter acompanhado desde o início dos meus estudos de canto e agora uma vez mais, por me abrir as portas ao universo do ensino do canto. Por todo o apoio, carinho e dedicação, e por ser absolutamente incansável.

À Escola Artística Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, a minha segunda casa, e aos alunos que permitiram a realização deste estágio, em especial às alunas que participaram e colaboraram no meu projeto.

À minha família e amigos que de várias formas me encorajaram e apoiaram neste percurso. Em especial ao meu pai que incutiu em nós o amor pela música e que sempre nos incentivou a ser melhores. Ao meu irmão, que sempre acreditou em mim e me encorajou e orientou ao longo da minha jornada da música e do canto. E finalmente, à minha mãe, a minha melhor amiga e confidente, cujo apoio e carinho diário é absolutamente incondicional e indispensável.

Ao meu pequeno Cuki, com quem posso sempre contar para me distrair e animar.

Por fim, o meu noivo Nelson, o meu grande pilar, que me ajudou a ultrapassar todas as dificuldades e me deu o seu apoio diário e incondicional. Obrigada pelo amor e carinho de todos os dias e pela paciência que realmente foi muita.

## **Resumo**

O presente Relatório da Prática de Ensino Supervisionada apresenta todas as atividades desenvolvidas na Escola Artística Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga durante o ano letivo 2021/2022, no âmbito do Mestrado em Ensino da Música da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo/ Escola Superior de Educação.

O relatório dispõe de três capítulos. Inicia com uma caracterização da instituição onde foi realizado o estágio, fazendo uma contextualização histórica e organizacional, segundo os seus documentos estruturantes.

No segundo capítulo é apresentado todo o processo da prática educativa, contemplando a sua organização, observações e planificações das aulas no decorrer do ano letivo.

O terceiro capítulo apresenta o projeto de intervenção, o qual procura responder à necessidade de dar recursos interpretativos aos alunos de canto do ensino secundário, para que os mesmos possam desenvolver as suas capacidades interpretativas desde o conhecimento integral da personagem que interpretam, aliado às suas próprias experiências pessoais e consciência corporal, utilizando uma abordagem prática e constante de alguns recursos do método de Stanislávski.

## **Palavras-chave**

canto lírico, interpretação, contextualização de personagem, Stanislávski, ensino

## **Abstract**

This Supervised Teaching Practice Report presents all the activities developed at Escola Artística Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga during the academic year 2021/2022, in the context of the Master in Music Teaching at Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo/ Escola Superior de Educação.

The report is divided in three chapters. Firstly, is presented a characterization of the institution where the internship took place, providing its historical and organizational contextualization, according to its structuring documents.

In the second chapter, is presented the entire educational practice process, contemplating its organization, observations, and lesson plans during the academic year.

The third chapter presents the Intervention Project, which seeks to answer the need of providing high school singing students with resources to develop their interpretation capacities, by unifying a global knowledge of the character that they are performing, with their personal experiences and corporal awareness. With this purpose in mind, we are going to use a practical approach of some notions of the Stanislavski method.

## **Keywords**

lyric singing, interpretation, background information, Stanislávski, teaching

# Índice

Introdução .....	1
CAPÍTULO I   GUIÃO DE OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA MUSICAL .....	2
1.1. Contextualização histórica .....	3
1.2. Missão, Princípios e Valores .....	4
1.3. Comunidade Educativa .....	4
1.3.1. População Discente .....	4
1.3.2. Corpo docente .....	4
1.3.3. Pessoal não docente .....	6
1.3.4. Serviços de Psicologia e Orientação .....	6
1.3.5. Associação de Estudantes .....	6
1.3.6. Equipas/Serviços Especializados e/ou multidisciplinares .....	6
1.4. Regime de Frequência, Admissão e Oferta Curricular .....	7
1.4.1. Regimes de frequência .....	7
1.4.2. Admissão dos alunos no CMCGB .....	7
1.4.3. Oferta Curricular .....	8
1.5. Critérios de Avaliação .....	9
1.6. Planificações anuais .....	10
1.6.1. Disciplina de Canto .....	10
1.6.2. A Disciplina de Classe de Conjunto .....	16
CAPÍTULO II   PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA .....	19
2.1. Introdução .....	20
2.2. Organização da Prática Educativa .....	20
2.3. Caracterização dos professores intervenientes no estágio .....	22
2.3.1. Professora Cooperante – Inês Sofia Fernandes .....	22
2.3.2. Professor Orientador e Supervisor – António Salgado .....	23
2.4. Caracterização do perfil dos alunos e das classes envolvidos na prática educativa .....	24
2.4.1. Caracterização da Aluna A .....	24
2.4.2. Caracterização da Aluna B .....	24

2.4.3. Caraterização da turma de coro .....	24
2.5.Aulas Observadas .....	25
2.6.Planificação de Aulas e Aulas Lecionadas .....	30
2.7.Conclusão – Reflexão sobre a Prática Educativa Supervisionada .....	45
CAPÍTULO III   PROJETO DE INTERVENÇÃO .....	48
3.1.Introdução.....	49
3.2.Problemática do estudo .....	50
3.2.1. Identificação da problemática.....	50
3.2.2. Plano de melhoria a desenvolver .....	50
3.2.3. Definição de objetivos e resultados esperados.....	51
3.3.Fundamentação teórica.....	51
3.3.1. Constantin Stanislávski .....	51
3.3.2. O Método interpretativo de Stanislávski.....	52
3.4.Plano de ação .....	54
3.4.1. Workshop sobre a aplicação do Método teatral de Stanislávski ao Canto Lírico .....	54
3.4.2. Estratégias de ação .....	55
3.4.3. Técnicas de recolhas de dados .....	55
3.4.4. Calendarização e cronograma de atividades.....	56
3.5.Análise e discussão dos dados/resultados .....	57
3.5.1. Obras trabalhadas .....	59
3.5.1.1. Caro Mio Ben, Giordani .....	59
3.5.1.2. Piangerò, la sorte mia, Giulio Cesar, Haendel.....	59
3.5.1.3. “Meine Lippen sie Kussen so Heiß”, Giuditta, de F. Lehar .....	60
3.5.2. Questionário.....	61
3.5.2.1. Análise de respostas ao questionário.....	62
3.5.3. Conclusão relativa ao projeto de intervenção.....	66
Conclusão .....	67
Referências Bibliográficas .....	69
Anexos .....	71
Anexo I – Critérios de avaliação da disciplina de Canto.....	71

Anexo III – Critérios de avaliação da disciplina de Classe de Conjunto – Coro e Ensembles.....	77
Anexo III –Observações de aulas da aluna A.....	85
Anexo IV - Planificações de aulas da aluna A.....	96
Anexo V – Observações de aulas da aluna B.....	129
Anexo VI - Planificações de aulas da aluna B.....	136
Anexo VII –Observações de aulas de Classe de Conjunto – Coro.....	165
Anexo VIII - Planificações de aulas de Classe de Conjunto – Coro.....	171
Anexo IX – Parecer relativo à Prática de Ensino Supervisionada.....	201
Anexo X – Autorizações de gravação.....	203
Anexo XI – Autorizações de participação no Workshop.....	206
Anexo XII – Ficha de Contextualização.....	209
Anexo XIII –Traduções dos textos das obras trabalhadas.....	211
Anexo XIV –Partituras das obras trabalhadas com ações, imagens e subtextos inseridos.....	213
Anexo XV – Respostas aos questionários.....	227

## Índice de Tabelas

Tabela 1 Distribuição do Corpo Docente.....	4
Tabela 2 Constituição e caracterização dos Departamentos Curriculares.....	5
Tabela 3 Oferta Curricular.....	8
Tabela 4 Ensino Secundário de Música.....	9
Tabela 5 Cronograma com a calendarização de aulas observadas e lecionadas.....	22
Tabela 6 Proposta de calendarização do workshop.....	56
Tabela 7 Calendarização do workshop.....	56

## Introdução

O presente trabalho foi realizado no âmbito do Mestrado em Ensino da Música - Ramo Canto, sendo um dos principais requisitos para a obtenção do grau de mestre. O relatório de estágio faz parte da unidade curricular Prática de Ensino Supervisionada, a qual está prevista para os 3º e 4º semestres. A mesma consta da realização de um estágio profissionalizante que reflita a mobilização de saberes adquiridos nas diversas UC do Mestrado, com vista à aquisição de competências científicas e pedagógicas que permitam uma intervenção eficaz numa área específica, neste caso, em canto.

O presente relatório encontra-se dividido em três capítulos, o primeiro é referente à caracterização da escola onde foi realizado o estágio, assim como dos seus intervenientes, tendo como base o seu Projeto Educativo. O segundo capítulo trata toda a experiência de estágio, começando por caracterizar os seus intervenientes tais como os professores orientador e cooperante, assim como os alunos a quem leccionei. Apresenta ainda uma descrição do processo de estágio aliada a uma reflexão fundamentada sobre o meu percurso como mestrada e quais os desafios encontrados. No, terceiro capítulo consta um projeto de intervenção que pretende demonstrar a importância do trabalho interpretativo no ensino de canto secundário, propondo o Método de Stanislavski como uma possível solução.

Para finalizar, será realizada uma conclusão sobre todo o meu percurso como mestrande e em especial nesta unidade curricular, analisando os pontos mais pertinentes do processo.

## CAPÍTULO I | GUIÃO DE OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA MUSICAL

## 1.1. Contextualização histórica

A Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga foi inaugurada no ano de 1961, com o nome de Conservatório de Música de Braga, sendo inicialmente uma instituição de tipo associativo e de caráter particular. Neste contexto ainda embrionário, a Fundação Calouste Gulbenkian prestou-se, extraordinariamente, a apoiar este projeto fornecendo os instrumentos e a sua manutenção. D. Avelina Caravana, assumiu o cargo de diretora pedagógica, procurando alargar o projeto com a adição de um jardim infantil anexo. Por sua vez, o Ministério de Educação, considerando que o ensino aí ministrado era uma experiência pedagógica ímpar, transforma o Conservatório de Braga em Escola Piloto de Educação Artística. À medida que o projeto se foi desenvolvendo, as instalações deixaram de ser indicadas para o mesmo, pelo qual, D. Adelina Caravana solicitou à Fundação meios para que se pudessem superar as limitações impostas pelo espaço. A Fundação coloca então à disposição do conservatório um edifício por si concebido e construído, sendo que a 31 de março de 1971, se inaugura o atual edifício do Conservatório.

No mês de outubro de 1971, foi decretado que seria criada uma Escola Piloto com ensino pré-primário, primário, ciclo preparatório e liceal, e as respetivas secções artísticas, cuja direção ficaria dependente da reitoria do Liceu D. Maria II, passando à sua atual condição de escola oficial e gratuita. Após várias batalhas burocráticas, é em 1982 que o Ministério da Educação e Universidades cria finalmente a Escola de Música com o nome de Calouste Gulbenkian e a define como um estabelecimento especializado no ensino de música, ministrando ainda, em regime integrado, os ensinos primário, preparatório e secundário, conferindo-lhe autonomia administrativa e criando uma direção, no regime de Comissão Instaladora. Ao logo dos anos diversas alterações foram implementadas no intuito de estruturar o ensino artístico em Portugal.

Mais recentemente, em concordância com solicitações da comunidade, procurando dar resposta à crescente procura por esta área do saber e cumprindo a função social que lhe compete, o Conservatório aumentou a sua oferta educativa através da abertura de turmas de ensino especializado da música em regime supletivo a partir do 5ºano de escolaridade no Conservatório e em regime articulado com o Agrupamento de Escolas de Maximinos e com o Agrupamento de Escolas de Mosteiro e Cávado.

O Conservatório de Música de Braga, continua assim o seu caminho, assumindo o lugar que construiu e que lhe pertence no contexto do ensino artístico especializado da música do nosso país.

## 1.2. Missão, Princípios e Valores

A Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga (EACMCGB) é uma escola básica e secundária pública, especializada no ensino da música, cabendo-lhe proporcionar formação vocacional de elevado nível técnico, artístico e cultural nessa área. A sua missão é oferecer uma formação integral e de excelência, que potencie conhecimentos aprofundados ao nível da música na perspetiva da continuidade de estudos a nível superior. A transversalidade dos saberes, a cultura científica, a curiosidade, a reflexão crítica e a inovação constituem-se como pilares de uma educação, que apesar de vocacionada para o ensino de excelência da música, se pretende profundamente humanista e que tenha os valores universais como garante do seu saber ser e estar.

## 1.3. Comunidade Educativa

### 1.3.1. População Discente

A população discente da EACMCGB é constituída por crianças e jovens entre os 6 anos de idade (à entrada para o 1º ciclo) e os 17/18 anos com que terminam o 12º ano. Tem também alguns jovens adultos do curso supletivo com idades até aos 23/24 anos. No Conservatório também existe o curso livre de dança, no qual, as turmas variam consoante o número de inscrições de cada ano. Os alunos estão distribuídos por instrumentos, tendo o CMCGB aproximadamente 17% dos alunos no departamento de teclas (piano e cravo), 42% no departamento das cordas (violinos, violas, violoncelos, contrabaixos, harpa e guitarra), 34% no departamento dos sopros (flauta transversal, oboé, clarinete, saxofone, fagote, trompete, trompa, trombone, tuba e percussão) e 7% no grupo de canto.

### 1.3.2. Corpo docente

O corpo docente do Conservatório tem alguma especificidade que é conferida pela sua oferta educativa, sendo composto por docentes das áreas de formação vocacional da música e da dança e docentes da formação geral, estando distribuídos por 10 departamentos curriculares.

N.º de Docentes da Formação Vocacional de Música e de Dança	N.º de Docentes da Formação Geral	N.º de Docentes Contratados	N.º de Docentes do Quadro	Total
± 100	± 70	± 35	± 135	± 170

Tabela 1 Distribuição do Corpo Docente

## Constituição e caracterização dos Departamentos Curriculares

Departamentos Curriculares	Docentes/Disciplinas
Departamento do Primeiro Ciclo	Português Matemática Estudo do Meio Expressões plásticas
Departamento de Línguas *	Português Francês Inglês
Departamento de Ciências Sociais e Humanas *	História Estudos Sociais/História Filosofia Geografia Educação Moral Religiosa Católica
* Estes dois Departamentos encontram-se atualmente associados por não haver nenhum professor do QE no Departamento de CSH, com o nome de <b>Departamento das Humanidades</b> .	
Departamento de Ciências	Matemática Ciências da Natureza/Ciências Naturais Física e Química
Departamento de Expressões	Educação Visual e Tecnológica Educação Física Educação Especial Arte de Representar Dança
Departamento de Ciências Musicais	Formação Musical Laboratório de Formação Musical Análise e Técnicas de Composição Composição Laboratório de Composição História da Música Oferta Complementar
Departamento de Canto e Classes de Conjunto	Orquestra Canto Coro Música de Câmara Estúdio de Ópera Alemão Italiano
Departamento de Instrumentos de Cordas	Guitarra Harpa Violino Viola d'Arco ou Violeta Violoncelo Contrabaixo
Departamento de Instrumentos de Tecla	Piano Instrumento de Tecla Piano de Acompanhamento Cravo
Departamento de Instrumentos de Sopros e de Percussão	Clarinete Fagote Flauta Transversal Oboé Saxofone Trombone Trompa Trompete Tuba Percussão

Tabela 2 Constituição e caracterização dos Departamentos Curriculares

O Conselho de Diretores de Turma é um órgão de coordenação pedagógica que articula e harmoniza as atividades desenvolvidas pelas turmas, coordenando e planificando as atividades destas e responsabilizando-se pela aplicação das orientações emanadas do conselho pedagógico e pelo cumprimento das disposições legais no âmbito das direções de turma e dos conselhos de turma.

### 1.3.3. Pessoal não docente

O pessoal não docente do Conservatório é uma estrutura fundamental que suporta toda a logística de funcionamento da organização educativa.

Os Assistentes Técnicos garantem os mais variados serviços administrativos que vão do atendimento ao público, à tesouraria, contabilidade, ASE, matrículas e certificações de alunos, ao registo da assiduidade e vencimentos de todos os trabalhadores da instituição.

Os Assistentes Operacionais são os responsáveis pelos serviços de ação educativa nos momentos de intervalo ou recreio, por supervisionar a conservação dos espaços e equipamentos escolares e pela manutenção da limpeza dos mesmos. No bufete, cozinha e refeitório os assistentes operacionais têm funções específicas.

### 1.3.4. Serviços de Psicologia e Orientação

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga é constituído por uma psicóloga e apresenta-se como um serviço especializado e dirigido a toda a comunidade educativa. O seu objetivo primordial é dar uma resposta preventiva e direcionada às necessidades apresentadas pela comunidade escolar, privilegiando a comunidade discente, mas também docente, não docente, pais e encarregados de educação. Esta intervenção, para além de ser realizada em estreita articulação com a comunidade educativa, também envolve outros agentes educativos externos à escola.

### 1.3.5. Associação de Estudantes

A missão da Associação de Estudantes é integrar o corpo discente na vida democrática, cívica, artística e participativa do Conservatório, mobilizando todos os alunos para a participação ativa no dia-a-dia da escola.

### 1.3.6. Equipas/Serviços Especializados e/ou multidisciplinares

A EACMCGB dispõe de várias equipas e ou serviços especializados que apoiam o órgão de gestão e todo o corpo docente nos diagnósticos e tomada de decisões de modo a promover a melhoria das aprendizagens e da organização, designadamente:

- Serviços de Psicologia e Orientação

- Biblioteca Escolar
- Equipa do PES (Programa de Educação para a Saúde)
- Equipa EMAEI
- Equipa de Audições
- Equipa de Manutenção dos Instrumentos
- Equipa de Autoavaliação
- Equipa de PNPSE (Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário)
- Equipa da PAFC e Cidadania

## 1.4. Regime de Frequência, Admissão e Oferta Curricular

### 1.4.1. Regimes de frequência

Na EACMCGB, os planos curriculares próprios encontram-se estruturados em três

regimes distintos:

- **regime de ensino integrado:** em que os alunos frequentam todas as componentes do currículo no mesmo estabelecimento de ensino, isto é, paralelamente à formação do ensino especializado da música, têm a componente das disciplinas de formação geral;
- **regime de ensino articulado,** em que os alunos frequentam outra escola do ensino regular, mas têm no seu currículo o ensino especializado da música, em articulação pedagógica e logística com a EACMCGB;
- **regime de ensino supletivo,** preferencialmente em horário pós-laboral, em que os alunos frequentam outra escola, outro curso e realizam os seus estudos musicais na EACMCGB. Os alunos também poderão ter aulas de dança, em regime de curso livre<sup>2</sup> aberta a toda a comunidade e sem provas de ingresso.

### 1.4.2. Admissão dos alunos no CMCGB

Para a admissão à frequência do Conservatório é exigida a realização de provas de aptidão bem como provas de conhecimentos musicais. Estas provas destinam-se a seriar os candidatos e são elaboradas por forma:

- a) A revelar a sua aptidão musical;
- b) A avaliar os seus conhecimentos e o seu nível de execução instrumental.

Para a admissão ao 1.º ciclo do ensino básico, a elaboração das provas obedece, apenas, ao critério expresso na alínea a).

O formato dos testes aplicados nas provas é aprovado pela ANQEP (Agência Nacional de Qualificações e Ensino Profissional); a elaboração é da responsabilidade do Conservatório.

#### 1.4.3. Oferta Curricular

A oferta educativa da EACMCGB no que respeita às disciplinas de instrumento é a seguinte:

Instrumentos Monódicos		Instrumentos Harmónicos	Outros
Sopros	Cordas		
Clarinete	Contrabaixo	Cravo	Canto
Fagote	Viola d'Arco	Guitarra	Percussão
Flauta	Violino	Harpa	
Oboé	Violoncelo	Piano	
Saxofone			
Trombone			
Trompa			
Trompete			
Tuba			

Tabela 3 Oferta Curricular

Até ao 9º ano de escolaridade os alunos frequentam o curso básico de música (Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto) e a partir do ensino secundário os alunos podem optar pelo curso secundário de música (com variante de curso de instrumento, curso de formação musical, curso de composição) ou pelo curso secundário de canto (Portaria n.º 229-A/2018, de 14 de agosto).

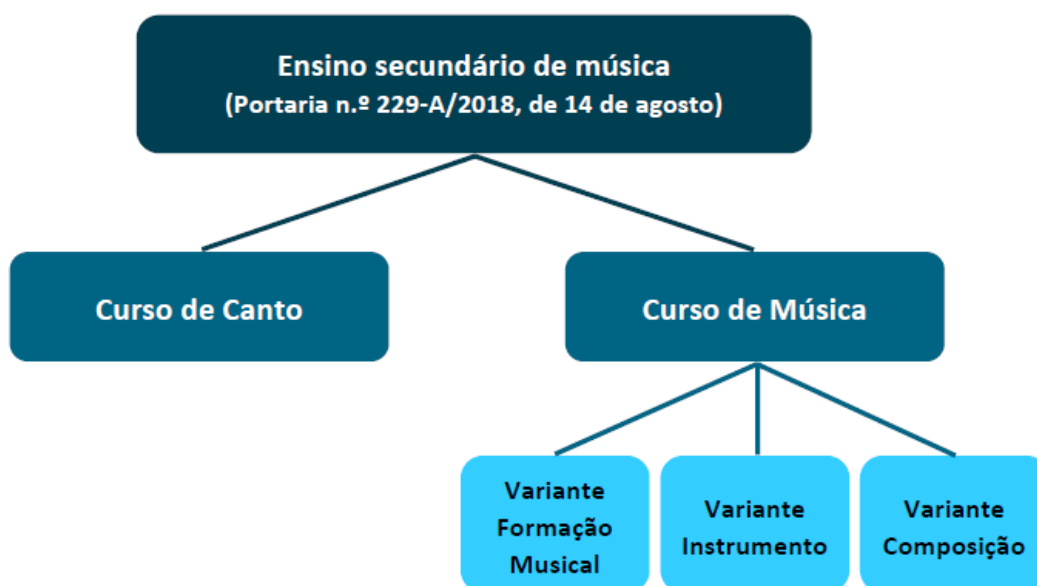


Tabela 4 Ensino Secundário de Música

## 1.5. Critérios de Avaliação

“Como ponto de partida para a aferição dos critérios de avaliação, partiu-se da análise do novo *perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória*, que se afirma nestes pressupostos, como documento de referência para a organização de todo o sistema educativo, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular. No momento de equacionar e de fundamentar o que é relevante, adequado e exequível no contexto dos diversos níveis de decisão, é possível e desejável encontrar neste perfil orientações significativas.”

Constitui, assim, a matriz para decisões a adotar por gestores e atores educativos ao nível dos organismos responsáveis pelos estabelecimentos de ensino. A finalidade é a de contribuir para a organização e gestão curriculares e, ainda, para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos a utilizar na prática letiva. Os critérios são gerais para toda a escola, já que privilegiam as duas dimensões da avaliação – a formativa e a sumativa, ainda assim, cada departamento realiza os ajustes que considerar necessários em função das características das suas disciplinas. Os critérios de avaliação das disciplinas de canto e classe de conjunto podem ser encontrados nos anexos I e II respetivamente.

## 1.6. Planificações anuais

### 1.6.1. Disciplina de Canto

Ano Letivo – 2021/2022 Planificação Anual da Disciplina de Canto Grau da Disciplina – 1º Ano			
Competências - Objetivos	Conteúdos Programáticos	Estratégias - Atividades	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir os objetivos programáticos.</li> <li>Ser afinado.</li> <li>Desenvolver a respiração.</li> <li>Ter uma boa dicção.</li> <li>Ter uma boa correção fonética.</li> <li>Ter uma boa postura.</li> <li>Desenvolver métodos e hábitos de trabalho regulares.</li> <li>Desenvolver uma boa capacidade de compreensão dos estilos e formas.</li> <li>Promover a auto confiança.</li> <li>Fomentar o gosto pela disciplina e pela música.</li> <li>Participação em audições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>3 Exercícios</b> técnicos;</li> <li><b>3 Peças</b> que possam ser incluídas de entre os seguintes géneros: <ul style="list-style-type: none"> <li>Árias antigas</li> <li>Canção Portuguesa</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnica vocal específica para cada aluno.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho na aula.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho em casa, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical.</li> <li>Criar condições para uma boa participação nas atividades e interesse pela disciplina.</li> <li>Desenvolver a leitura e o trabalho de memorização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação contínua.</li> <li>Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos.</li> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Provas trimestrais.</li> <li>Participação em audições.</li> <li>Interesse e empenho.</li> </ul>

Ano Letivo – 2021/2022 Planificação Anual da Disciplina de Canto Grau da Disciplina – 2º Ano			
Competências - Objetivos	Conteúdos Programáticos	Estratégias - Atividades	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir os objetivos programáticos.</li> <li>Ser afinado.</li> <li>Desenvolver a respiração.</li> <li>Ter uma boa dicção.</li> <li>Ter uma boa correção fonética.</li> <li>Ter uma boa postura.</li> <li>Desenvolver métodos e hábitos de trabalho regulares.</li> <li>Desenvolver uma boa capacidade de compreensão dos estilos e formas.</li> <li>Promover a auto confiança.</li> <li>Fomentar o gosto pela disciplina e pela música.</li> <li>Participação em audições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>3 Exercícios</b> técnicos;</li> <li><b>3 Peças</b> que possam ser incluídas de entre os seguintes géneros: <ul style="list-style-type: none"> <li>Árias antigas</li> <li>Canção Portuguesa</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnica vocal específica para cada aluno.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho na aula.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho em casa, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical.</li> <li>Criar condições para uma boa participação nas atividades e interesse pela disciplina.</li> <li>Desenvolver a leitura e o trabalho de memorização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação contínua.</li> <li>Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos.</li> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Provas trimestrais.</li> <li>Participação em audições.</li> <li>Interesse e empenho.</li> </ul>

Ano Letivo – 2021/2022 Planificação Anual da Disciplina de Canto Grau da Disciplina – 3º Ano			
Competências - Objetivos	Conteúdos Programáticos	Estratégias - Atividades	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir os objetivos programáticos.</li> <li>Ser afinado.</li> <li>Desenvolver a respiração.</li> <li>Ter uma boa dicção.</li> <li>Ter uma boa correção fonética.</li> <li>Ter uma boa postura.</li> <li>Desenvolver métodos e hábitos de trabalho regulares.</li> <li>Desenvolver uma boa capacidade de compreensão dos estilos e formas.</li> <li>Promover a auto confiança.</li> <li>Fomentar o gosto pela disciplina e pela música.</li> <li>Participação em audições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>3 Exercícios</b> técnicos;</li> <li><b>4 Peças</b> que possam ser incluídas de entre os seguintes géneros: <ul style="list-style-type: none"> <li>Árias antigas</li> <li>Canção Inglesa</li> <li>Canção Portuguesa</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnica vocal específica para cada aluno.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho na aula.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho em casa, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical.</li> <li>Criar condições para uma boa participação nas atividades e interesse pela disciplina.</li> <li>Desenvolver a leitura e o trabalho de memorização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação contínua.</li> <li>Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos.</li> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Provas trimestrais.</li> <li>Participação em audições.</li> <li>Interesse e empenho.</li> </ul>

Ano Letivo – 2021/2022 Planificação Anual da Disciplina de Canto Grau da Disciplina – 4º Ano			
Competências - Objetivos	Conteúdos Programáticos	Estratégias - Atividades	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir os objetivos programáticos.</li> <li>Ser afinado.</li> <li>Desenvolver a respiração.</li> <li>Ter uma boa dicção.</li> <li>Ter uma boa correção fonética.</li> <li>Ter uma boa postura.</li> <li>Desenvolver métodos e hábitos de trabalho regulares.</li> <li>Desenvolver uma boa capacidade de compreensão dos estilos e formas.</li> <li>Promover a auto confiança.</li> <li>Fomentar o gosto pela disciplina e pela música.</li> <li>Participação em audições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>2 Exercícios</b> técnicos;</li> <li><b>5 Peças</b> que possam ser incluídas de entre os seguintes géneros: <ul style="list-style-type: none"> <li>Árias antigas</li> <li>Canção Inglesa</li> <li>Canção Portuguesa</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnica vocal específica para cada aluno.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho na aula.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho em casa, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical.</li> <li>Criar condições para uma boa participação nas atividades e interesse pela disciplina.</li> <li>Desenvolver a leitura e o trabalho de memorização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação contínua.</li> <li>Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos.</li> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Provas trimestrais.</li> <li>Participação em audições.</li> <li>Interesse e empenho.</li> </ul>

Ano Letivo – 2021/2022 Planificação Anual da Disciplina de Canto Grau da Disciplina – 5º Ano - 1º Grau			
Competências - Objetivos	Conteúdos Programáticos	Estratégias - Atividades	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir os objetivos programáticos.</li> <li>Ser afinado.</li> <li>Desenvolver a respiração.</li> <li>Ter uma boa dicção.</li> <li>Ter uma boa correção fonética.</li> <li>Ser capaz de realizar diferentes articulações.</li> <li>Ser capaz de realizar diferentes intensidades vocais.</li> <li>Ser capaz de transmitir uma ideia musical.</li> <li>Ter uma boa postura.</li> <li>Desenvolver métodos e hábitos de trabalho regulares.</li> <li>Desenvolver uma boa capacidade de compreensão dos estilos e formas.</li> <li>Promover a auto confiança.</li> <li>Fomentar o gosto pela disciplina e pela música.</li> <li>Participação em audições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>3 Exercícios</b> técnicos que possam ser incluídos entre os seguintes géneros: <ul style="list-style-type: none"> <li>Vaccaj</li> <li>Concone</li> <li>Lütgen</li> </ul> </li> <li><b>5 Peças</b> que possam ser incluídas de entre os seguintes géneros: <ul style="list-style-type: none"> <li>Árias antigas</li> <li>Canção Inglesa</li> <li>Melodia Portuguesa</li> <li>Lied</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnica vocal específica para cada aluno.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho na aula.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho em casa, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical.</li> <li>Criar condições para uma boa participação nas atividades e interesse pela disciplina.</li> <li>Desenvolver a leitura e o trabalho de memorização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação contínua.</li> <li>Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos.</li> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Provas trimestrais.</li> <li>Participação em audições.</li> <li>Interesse e empenho.</li> </ul>

Ano Letivo – 2021/2022 Planificação Anual da Disciplina de Canto Grau da Disciplina – 6º Ano - 2º Grau			
Competências - Objetivos	Conteúdos Programáticos	Estratégias - Atividades	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir os objetivos programáticos.</li> <li>Ser afinado.</li> <li>Desenvolver a respiração.</li> <li>Ter uma boa dicção.</li> <li>Ter uma boa correção fonética.</li> <li>Ser capaz de realizar diferentes articulações.</li> <li>Ser capaz de realizar diferentes intensidades vocais.</li> <li>Ser capaz de transmitir uma ideia musical.</li> <li>Ter uma boa postura.</li> <li>Desenvolver métodos e hábitos de trabalho regulares.</li> <li>Desenvolver uma boa capacidade de compreensão dos estilos e formas.</li> <li>Promover a auto confiança.</li> <li>Fomentar o gosto pela disciplina e pela música.</li> <li>Participação em audições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>2 Exercícios</b> técnicos que possam ser incluídos entre os seguintes géneros: <ul style="list-style-type: none"> <li>Vaccaj</li> <li>Concone</li> <li>Lütgen</li> </ul> </li> <li><b>6 Peças</b> que possam ser incluídas de entre os seguintes géneros: <ul style="list-style-type: none"> <li>Árias antigas</li> <li>Canção Inglesa</li> <li>Melodia Portuguesa</li> <li>Lied</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnica vocal específica para cada aluno.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho na aula.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho em casa, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical.</li> <li>Criar condições para uma boa participação nas atividades e interesse pela disciplina.</li> <li>Desenvolver a leitura e o trabalho de memorização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação contínua.</li> <li>Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos.</li> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Provas trimestrais.</li> <li>Participação em audições.</li> <li>Interesse e empenho.</li> </ul>

Ano Letivo – 2021/2022			
Planificação Anual da Disciplina de Canto			
Grau da Disciplina – 7º Ano - 3º Grau			
Competências - Objetivos	Conteúdos Programáticos	Estratégias - Atividades	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir os objetivos programáticos.</li> <li>Ser afinado.</li> <li>Desenvolver a respiração.</li> <li>Ter uma boa dicção.</li> <li>Ter uma boa correção fonética.</li> <li>Ser capaz de realizar diferentes articulações.</li> <li>Ser capaz de realizar diferentes intensidades vocais.</li> <li>Ser capaz de transmitir uma ideia musical.</li> <li>Ter uma boa postura.</li> <li>Desenvolver métodos e hábitos de trabalho regulares.</li> <li>Desenvolver uma boa capacidade de compreensão dos estilos e formas.</li> <li>Promover a auto confiança.</li> <li>Fomentar o gosto pela disciplina e pela música.</li> <li>Participação em audições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>2 Exercícios</b> técnicos que possam ser incluídos entre os seguintes géneros: <ul style="list-style-type: none"> <li>Vaccaj</li> <li>Concone</li> <li>Lütgen</li> </ul> </li> <li><b>6 Peças</b> que possam ser incluídas de entre os seguintes géneros: <ul style="list-style-type: none"> <li>Árias antigas</li> <li>Canção Inglesa</li> <li>Lied</li> <li>Melodia Portuguesa</li> <li>Melodia Francesa</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnica vocal específica para cada aluno.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho na aula.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho em casa, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical.</li> <li>Criar condições para uma boa participação nas atividades e interesse pela disciplina.</li> <li>Desenvolver a leitura e o trabalho de memorização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação contínua.</li> <li>Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos.</li> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Provas trimestrais.</li> <li>Participação em audições.</li> <li>Interesse e empenho.</li> </ul>

Ano Letivo – 2021/2022			
Planificação Anual da Disciplina de Canto			
Grau da Disciplina – 8º Ano - 4º Grau			
Competências - Objetivos	Conteúdos Programáticos	Estratégias - Atividades	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir os objetivos programáticos.</li> <li>Ser afinado.</li> <li>Desenvolver a respiração.</li> <li>Ter uma boa dicção.</li> <li>Ter uma boa correção fonética.</li> <li>Ser capaz de realizar diferentes articulações.</li> <li>Ser capaz de realizar diferentes intensidades vocais.</li> <li>Ser capaz de transmitir uma ideia musical.</li> <li>Ter uma boa postura.</li> <li>Desenvolver métodos e hábitos de trabalho regulares.</li> <li>Desenvolver uma boa capacidade de compreensão dos estilos e formas.</li> <li>Promover a auto confiança.</li> <li>Fomentar o gosto pela disciplina e pela música.</li> <li>Participação em audições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>2 Exercícios</b> técnicos que possam ser incluídos entre os seguintes géneros: <ul style="list-style-type: none"> <li>Vaccaj</li> <li>Concone</li> <li>Lütgen</li> </ul> </li> <li><b>6 Peças</b> que possam ser incluídas de entre os seguintes géneros: <ul style="list-style-type: none"> <li>Árias antigas</li> <li>Canção Inglesa</li> <li>Lied</li> <li>Melodia Portuguesa</li> <li>Melodia Francesa</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnica vocal específica para cada aluno.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho na aula.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho em casa, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical.</li> <li>Criar condições para uma boa participação nas atividades e interesse pela disciplina.</li> <li>Desenvolver a leitura e o trabalho de memorização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação contínua.</li> <li>Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos.</li> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Provas trimestrais.</li> <li>Participação em audições.</li> <li>Interesse e empenho.</li> </ul>

Ano Letivo – 2021/2022 Planificação Anual da Disciplina de Canto Grau da Disciplina – 9º Ano - 5º Grau			
Competências - Objetivos	Conteúdos Programáticos	Estratégias - Atividades	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir os objetivos programáticos.</li> <li>Ser afinado.</li> <li>Desenvolver a respiração.</li> <li>Ter uma boa dicção.</li> <li>Ter uma boa correção fonética.</li> <li>Ser capaz de realizar diferentes articulações.</li> <li>Ser capaz de realizar diferentes intensidades vocais.</li> <li>Ser capaz de transmitir uma ideia musical.</li> <li>Ter uma boa postura.</li> <li>Desenvolver métodos e hábitos de trabalho regulares.</li> <li>Desenvolver uma boa capacidade de compreensão dos estilos e formas.</li> <li>Promover a auto confiança.</li> <li>Fomentar o gosto pela disciplina e pela música.</li> <li>Participação em audições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>2 Exercícios</b> técnicos que possam ser incluídos entre os seguintes géneros: <ul style="list-style-type: none"> <li>Vaccaj</li> <li>Concone</li> <li>Lütgen</li> </ul> </li> <li><b>8 Peças</b> que possam ser incluídas de entre os seguintes géneros: <ul style="list-style-type: none"> <li>Árias antigas</li> <li>Canção Inglesa</li> <li>Lied</li> <li>Melodia Portuguesa</li> <li>Melodia Francesa</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnica vocal específica para cada aluno.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho na aula.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho em casa, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical.</li> <li>Criar condições para uma boa participação nas atividades e interesse pela disciplina.</li> <li>Desenvolver a leitura e o trabalho de memorização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação contínua.</li> <li>Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos.</li> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Provas trimestrais.</li> <li>Participação em audições.</li> <li>Interesse e empenho.</li> </ul>

Ano Letivo – 2021/2022 Planificação Anual da Disciplina de Canto Grau da Disciplina – 10º Ano – 6º grau - 1º Ano			
Competências - Objetivos	Conteúdos Programáticos	Estratégias - Atividades	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir os objetivos programáticos.</li> <li>Ser afinado.</li> <li>Desenvolver a respiração.</li> <li>Ter uma boa dicção.</li> <li>Ter uma boa correção fonética.</li> <li>Ser capaz de realizar diferentes articulações.</li> <li>Ser capaz de realizar diferentes intensidades vocais.</li> <li>Ser capaz de transmitir uma ideia musical.</li> <li>Ter uma boa postura.</li> <li>Desenvolver métodos e hábitos de trabalho regulares.</li> <li>Desenvolver uma boa capacidade de compreensão dos estilos e formas.</li> <li>Promover a auto confiança.</li> <li>Fomentar o gosto pela disciplina e pela música.</li> <li>Participação em audições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>2 Exercícios</b> técnicos que possam ser incluídos entre os seguintes géneros: <ul style="list-style-type: none"> <li>Vaccaj</li> <li>Concone</li> <li>Lütgen</li> </ul> </li> <li><b>7 Peças</b> que possam ser incluídas de entre os seguintes géneros: <ul style="list-style-type: none"> <li>Árias antigas</li> <li>Canção Inglesa</li> <li>Lied</li> <li>Melodia Francesa</li> <li>Melodia Portuguesa</li> <li>Oratória</li> <li>Ópera</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnica vocal específica para cada aluno.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho na aula.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho em casa, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical.</li> <li>Criar condições para uma boa participação nas atividades e interesse pela disciplina.</li> <li>Desenvolver a leitura e o trabalho de memorização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação contínua.</li> <li>Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos.</li> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Provas trimestrais.</li> <li>Participação em audições.</li> <li>Interesse e empenho.</li> </ul>

Ano Letivo – 2021/2022			
Planificação Anual da Disciplina de Canto			
Grau da Disciplina – 11º ano – 7º grau - 2º Ano			
Competências - Objetivos	Conteúdos Programáticos	Estratégias - Atividades	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir os objetivos programáticos.</li> <li>Ser afinado.</li> <li>Desenvolver a respiração.</li> <li>Ter uma boa dicção.</li> <li>Ter uma boa correção fonética.</li> <li>Ser capaz de realizar diferentes articulações.</li> <li>Ser capaz de realizar diferentes intensidades vocais.</li> <li>Ser capaz de transmitir uma ideia musical.</li> <li>Ter uma boa postura.</li> <li>Desenvolver métodos e hábitos de trabalho regulares.</li> <li>Desenvolver uma boa capacidade de compreensão dos estilos e formas.</li> <li>Promover a auto confiança.</li> <li>Fomentar o gosto pela disciplina e pela música.</li> <li>Participação em audições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>9 Peças</b> que possam ser incluídas de entre os seguintes géneros: <ul style="list-style-type: none"> <li>Árias antigas</li> <li>Canção Inglesa</li> <li>Lied</li> <li>Melodia Francesa</li> <li>Melodia Portuguesa</li> <li>Oratória</li> <li>Ópera</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnica vocal específica para cada aluno.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho na aula.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho em casa, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical.</li> <li>Criar condições para uma boa participação nas atividades e interesse pela disciplina.</li> <li>Desenvolver a leitura e o trabalho de memorização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação contínua.</li> <li>Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos.</li> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Provas trimestrais.</li> <li>Participação em audições.</li> <li>Interesse e empenho.</li> </ul>

Ano Letivo – 2021/2022			
Planificação Anual da Disciplina de Canto			
Grau da Disciplina – 12º ano – 8º grau -3º Ano			
Competências - Objetivos	Conteúdos Programáticos	Estratégias - Atividades	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir os objetivos programáticos.</li> <li>Ser afinado.</li> <li>Desenvolver a respiração.</li> <li>Ter uma boa dicção.</li> <li>Ter uma boa correção fonética.</li> <li>Ser capaz de realizar diferentes articulações.</li> <li>Ser capaz de realizar diferentes intensidades vocais.</li> <li>Ser capaz de transmitir uma ideia musical.</li> <li>Ter uma boa postura.</li> <li>Desenvolver métodos e hábitos de trabalho regulares.</li> <li>Desenvolver uma boa capacidade de compreensão dos estilos e formas.</li> <li>Promover a auto confiança.</li> <li>Fomentar o gosto pela disciplina e pela música.</li> <li>Participação em audições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>6 Peças</b> que possam ser incluídas de entre os seguintes géneros: <ul style="list-style-type: none"> <li>Árias antigas</li> <li>Canção Inglesa</li> <li>Lied</li> <li>Melodia Francesa</li> <li>Melodia Portuguesa</li> <li>Oratória</li> <li>Ópera</li> <li>Outros estilos musicais.</li> </ul> </li> <li><b>Programa incluído para o Recital.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnica vocal específica para cada aluno.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho na aula.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho em casa, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical.</li> <li>Criar condições para uma boa participação nas atividades e interesse pela disciplina.</li> <li>Desenvolver a leitura e o trabalho de memorização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação contínua.</li> <li>Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos.</li> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Provas trimestrais.</li> <li>Participação em audições.</li> <li>Interesse e empenho.</li> </ul>

### 1.6.2. A Disciplina de Classe de Conjunto

Ano Letivo – 2021/2022 Planificação Anual da Disciplina de Coro Grau da Disciplina – 1º Ano			
Competências - Objetivos	Conteúdos Programáticos	Estratégias - Atividades	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir os objetivos programáticos.</li> <li>Ser afinado.</li> <li>Desenvolver a respiração.</li> <li>Ter uma boa dicção.</li> <li>Ter uma boa correção fonética.</li> <li>Ter uma boa postura.</li> <li>Desenvolver o potencial vocal a nível individual e coletivo.</li> <li>Integração do aluno no grupo tendo em vista o desenvolvimento da sensibilidade.</li> <li>Desenvolver métodos e hábitos de trabalho regulares.</li> <li>Desenvolver uma boa capacidade de compreensão dos estilos e formas.</li> <li>Promover a auto confiança.</li> <li>Fomentar o gosto pela disciplina e pela música.</li> <li>Participação em audições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Exercícios técnicos específicos.</li> <li>5 peças de estilos contrastantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnica vocal específica para cada aluno.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho na aula.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho em casa, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical.</li> <li>Criar condições para uma boa participação nas atividades e interesse pela disciplina.</li> <li>Desenvolver a leitura e o trabalho de memorização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação contínua.</li> <li>Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos.</li> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Provas trimestrais.</li> <li>Participação em audições.</li> <li>Interesse e empenho.</li> </ul>

Ano Letivo – 2021/2022 Planificação Anual da Disciplina de Coro Grau da Disciplina – 2º Ano			
Competências - Objetivos	Conteúdos Programáticos	Estratégias - Atividades	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir os objetivos programáticos.</li> <li>Ser afinado.</li> <li>Desenvolver a respiração.</li> <li>Ter uma boa dicção.</li> <li>Ter uma boa correção fonética.</li> <li>Ter uma boa postura.</li> <li>Desenvolver o potencial vocal a nível individual e coletivo.</li> <li>Integração do aluno no grupo tendo em vista o desenvolvimento da sensibilidade.</li> <li>Desenvolver métodos e hábitos de trabalho regulares.</li> <li>Desenvolver uma boa capacidade de compreensão dos estilos e formas.</li> <li>Promover a auto confiança.</li> <li>Fomentar o gosto pela disciplina e pela música.</li> <li>Participação em audições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Exercícios técnicos específicos.</li> <li>5 peças de estilos contrastantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnica vocal específica para cada aluno.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho na aula.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho em casa, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical.</li> <li>Criar condições para uma boa participação nas atividades e interesse pela disciplina.</li> <li>Desenvolver a leitura e o trabalho de memorização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação contínua.</li> <li>Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos.</li> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Provas trimestrais.</li> <li>Participação em audições.</li> <li>Interesse e empenho.</li> </ul>

Ano Letivo – 2021/2022 Planificação Anual da Disciplina de Coro Grau da Disciplina – 3º Ano			
Competências - Objetivos	Conteúdos Programáticos	Estratégias - Atividades	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir os objetivos programáticos.</li> <li>Ser afinado.</li> <li>Desenvolver a respiração.</li> <li>Ter uma boa dicção.</li> <li>Ter uma boa correção fonética.</li> <li>Ter uma boa postura.</li> <li>Desenvolver o potencial vocal a nível individual e coletivo.</li> <li>Integração do aluno no grupo tendo em vista o desenvolvimento da sensibilidade.</li> <li>Desenvolver métodos e hábitos de trabalho regulares.</li> <li>Desenvolver uma boa capacidade de compreensão dos estilos e formas.</li> <li>Promover a auto confiança.</li> <li>Fomentar o gosto pela disciplina e pela música.</li> <li>Participação em audições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Exercícios técnicos específicos.</li> <li>5 peças de estilos contrastantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnica vocal específica para cada aluno.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho na aula.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho em casa, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical.</li> <li>Criar condições para uma boa participação nas atividades e interesse pela disciplina.</li> <li>Desenvolver a leitura e o trabalho de memorização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação contínua.</li> <li>Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos.</li> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Provas trimestrais.</li> <li>Participação em audições.</li> <li>Interesse e empenho.</li> </ul>

Ano Letivo – 2021/2022 Planificação Anual da Disciplina de Coro Grau da Disciplina – 4º Ano			
Competências - Objetivos	Conteúdos Programáticos	Estratégias - Atividades	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir os objetivos programáticos.</li> <li>Ser afinado.</li> <li>Desenvolver a respiração.</li> <li>Ter uma boa dicção.</li> <li>Ter uma boa correção fonética.</li> <li>Ter uma boa postura.</li> <li>Desenvolver o potencial vocal a nível individual e coletivo.</li> <li>Integração do aluno no grupo tendo em vista o desenvolvimento da sensibilidade.</li> <li>Desenvolver métodos e hábitos de trabalho regulares.</li> <li>Desenvolver uma boa capacidade de compreensão dos estilos e formas.</li> <li>Promover a auto confiança.</li> <li>Fomentar o gosto pela disciplina e pela música.</li> <li>Participação em audições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Exercícios técnicos específicos.</li> <li>5 peças de carácter contrastantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnica vocal específica para cada aluno.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho na aula.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho em casa, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical.</li> <li>Criar condições para uma boa participação nas atividades e interesse pela disciplina.</li> <li>Desenvolver a leitura e o trabalho de memorização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação contínua.</li> <li>Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos.</li> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Provas trimestrais.</li> <li>Participação em audições.</li> <li>Interesse e empenho.</li> </ul>

Ano Letivo – 2021/2022			
Planificação Anual da Disciplina de Coro			
Grau da Disciplina – 1º ao 8º grau			
Competências - Objetivos	Conteúdos Programáticos	Estratégias – Atividades	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir os objetivos programáticos.</li> <li>Ser afinado.</li> <li>Desenvolver a respiração.</li> <li>Ter uma boa dicção.</li> <li>Ter uma boa correção fonética.</li> <li>Ser capaz de realizar diferentes articulações.</li> <li>Ser capaz de realizar diferentes intensidades vocais.</li> <li>Ser capaz de transmitir uma ideia musical.</li> <li>Ter uma boa postura.</li> <li>Desenvolver o potencial vocal a nível individual e coletivo.</li> <li>Integração do aluno no grupo tendo em vista o desenvolvimento da sensibilidade.</li> <li>Desenvolver métodos e hábitos de trabalho regulares.</li> <li>Desenvolver uma boa capacidade de compreensão dos estilos e formas.</li> <li>Promover a auto confiança.</li> <li>Fomentar o gosto pela disciplina e pela música.</li> <li>Participação em audições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Exercícios técnicos específicos.</li> <li>5 peças de estilos contrastantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnica vocal específica para cada aluno.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho na aula.</li> <li>Estruturar e organizar métodos de trabalho em casa, com vista a melhorar a apreensão e realização técnica e musical.</li> <li>Criar condições para uma boa participação nas atividades e interesse pela disciplina.</li> <li>Desenvolver a leitura e o trabalho de memorização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação contínua.</li> <li>Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos.</li> <li>Assiduidade e pontualidade.</li> <li>Provas trimestrais.</li> <li>Participação em audições.</li> <li>Interesse e empenho.</li> </ul>

## CAPÍTULO II | PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA

## 2.1. Introdução

A Unidade Curricular de Prática de Ensino Supervisionada, inserida no 3º e 4º semestres do Mestrado em Ensino de Música, inclui um processo de estágio profissionalizante que pretende consolidar competências essenciais para confrontar os obstáculos da profissão, desenvolvendo um trabalho pedagógico e a construção de uma atitude profissional reflexiva.

O meu ingresso no Mestrado em Ensino de Música foi motivado pela vontade de querer lecionar e poder guiar uma nova geração de cantores na sua caminhada para a profissão que tanto me completa. Assim, senti a necessidade de abrir novos horizontes e poder complementar a minha formação musical com a parte pedagógica cujo mestrado presta. Ao longo destes dois anos tive a oportunidade de alargar conhecimentos e acima de tudo poder refletir sobre todo o processo educacional.

O estágio profissionalizante foi de enorme interesse. Ainda que já tivesse começado a dar os meus primeiros passos como docente previamente ao mestrado, foi muito interessante poder observar e cooperar com uma professora com tamanha experiência e assim poder refletir e aprimorar os meus próprios métodos.

## 2.2. Organização da Prática Educativa

A Prática Educativa Supervisionada foi realizada na Escola Artística Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, sendo guiada através do Regulamento disponibilizado. Segundo este documento, a intervenção pedagógica deve decorrer durante um período de trinta semanas, correspondente ao 3º e 4º semestres do curso, nos dois níveis de ensino para o qual o curso de mestrado profissionaliza – ensino básico e ensino secundário –, organizado em dois grupos disciplinares – Canto e Música de Conjunto (na qual optei pela disciplina de Coro) – e engloba três fases de responsabilização progressiva – observação, cooperação e lecionação.

A Escola Artística Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga foi a minha escola durante oito anos, pelo qual, guardo da mesma excelentes memórias, tanto a nível sócio afetivo como de um ensino de excelência. Em consequência, quando se deu o momento de seleção de uma instituição para o meu estágio profissionalizante, a escolha foi óbvia e inata. E em adição, a escolha da professora Inês Sofia Fernandes como professora cooperante, a qual tem uma vasta experiência tanto a nível educativo, como na saúde vocal, e ainda na cooperação em estágios de ensino.

Tendo em conta que a professora cooperante não dispunha de alunos do ensino básico no presente ano letivo, a Prática Educativa Supervisionada foi realizada com duas alunas de canto de ensino secundário, sendo a aluna A do 10º ano e a aluna B do 12ª ano, respetivamente o primeiro e último ano do ensino secundário. Os períodos letivos no conservatório são de 50 minutos, sendo que cada aluno de ensino secundário tem dois blocos de 50 minutos por semana.

Relativamente à disciplina de Música de Conjunto, a Prática Educativa Supervisionada foi realizada com uma turma de coro do 2º ano de escolaridade, a qual tem também, dois períodos letivos de 50 minutos semanais.

Em função do horário da professora cooperante, o horário das aulas foi o seguinte:

- Aluna A: quarta-feira das 9:15h às 10:05h
- Aluna B: quarta-feira das 11:25 às 12:15h
- Coro: quarta-feira das 13:30 às 14:20h

Relativamente à calendarização, a prática educativa decorreu de outubro de 2021 a junho de 2022, sendo que, devido ao surto de Covid-19, o calendário escolar foi alterado face à interrupção letiva entre o primeiro e o segundo período. Posto isto, as aulas recomeçaram uma semana mais tarde após a interrupção letiva das férias de Natal, começando apenas no dia 10 de janeiro ao invés de 3 de janeiro. Consequentemente foram retirados dias à interrupção letiva do Carnaval e da Páscoa, de forma a conseguir manter as datas de conclusão do terceiro período. A pandemia Covid-19 trouxe alguns desafios no ensino, tais como diferentes regimes de ensino (misto, presencial e online). No caso do regime misto, os alunos confinados puderam assistir através da plataforma *Classroom* às aulas lecionadas presencialmente para os restantes alunos. É importante referir que este regime foi bastante desafiante para os docentes, tanto a nível técnico de preparação de equipamentos, como de gestão de aula e capacidade de inclusão dos alunos confinados.

Segundo o regulamento da Prática de Ensino Supervisionada, deveriam ter sido observadas e lecionadas 15 aulas respetivamente em cada uma das modalidades. O mesmo não foi conseguido tendo em conta dois dos feriados do mês de dezembro, 1 e 8, que calharam em duas quartas-feiras. Assim sendo, foram observadas 11 aulas e lecionadas 15 aulas em cada modalidade.

Segue abaixo o cronograma com a calendarização de aulas observadas e lecionadas:

	<b>Aluna A Observadas</b>	<b>Aluna A Lecionadas</b>	<b>Aluna B Observadas</b>	<b>Aluna B Lecionadas</b>	<b>MC: Coro Observadas</b>	<b>MC: Coro Lecionadas</b>
<b>Outubro</b>	Dias 20 e 27		Dias 20 e 27		Dias 20 e 27	
<b>Novembro</b>	Dias 3, 10, 17 e 24		Dias 3, 10, 17 e 24		Dias 3, 10, 17 e 24	
<b>Dezembro</b>		Dia 15		Dia 15		Dia 15
<b>Janeiro</b>		Dia 12 e 26		Dia 12 e 26		Dia 12 e 26
<b>Fevereiro</b>	Dia 16	Dias 2, 9 e 23	Dia 16	Dias 2, 9 e 23	Dia 16	Dias 2, 9 e 23
<b>Março</b>	Dia 16	Dia 2, 9, 23 e 30	Dia 16	Dia 2, 9, 23 e 30	Dia 16	Dia 2, 9, 23 e 30
<b>Abril</b>	Dia 27	Dias 6, 20	Dia 27	Dias 6, 20	Dia 27	Dias 6, 20
<b>Maiο</b>	Dias 4, 18 e 25	Dia 11	Dias 4, 18 e 25	Dia 11	Dias 4, 18 e 25	Dia 11
<b>Junho</b>		Dia 1		Dia 1		Dia 1

*Tabela 5 Cronograma com a calendarização de aulas observadas e lecionadas*

## 2.3. Caracterização dos professores intervenientes no estágio

Através da unidade curricular da prática de ensino supervisionada tive a oportunidade de estar acompanhada por dois professores com ampla experiência no campo da docência. A professora cooperante foi a professora Inês Sofia Fernandes. O professor orientador e supervisor foi o professor António Salgado.

### 2.3.1. Professora Cooperante – Inês Sofia Fernandes

Professora de Canto e Coro no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, Portugal. Inês Sofia começou os seus estudos musicais no mesmo conservatório tendo prosseguido para a licenciatura na Universidade de Aveiro. Frequentou o Curso de Canto na Universidade de Lisboa e realizou um Mestrado em Estudos da Criança na Universidade do Minho, especializando-se na prevenção de perturbações vocais infantis. Procurando complementar a sua formação interdisciplinar, realizou ainda uma Licenciatura em Terapia da Fala na Escola Superior de Saúde e Tecnologia do Porto. Foi anteriormente professora na Academia de Música Valentim Moreira de Sá em Guimarães e na Companhia da Música em Braga. Para

além da docência no CMCGB, exerceu funções como Terapeuta da Fala no *Voz e Nós – Unidade Clínica de Ambulatório – S. Marcos* e na clínica *Arte de Comunicar*. Atualmente colabora com a Clínica SIMPE em Braga e é formadora na área da saúde.

### 2.3.2. Professor Orientador e Supervisor – António Salgado

Professor de Canto e de Pedagogia do Canto da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE), Portugal. Fundador e coordenador da Pós-Graduação em Ópera e Estudos Músico-Teatrais, coordenador da Licenciatura em Instrumento/Canto, da ESMAE, e fundador e diretor artístico do Estúdio de Ópera, da ESMAE. Foi também, de 1992 a 2011, docente e colaborador de Canto e de Pedagogia do Canto da Universidade Católica do Porto UCP e da Universidade de Aveiro (UA). Doutor em Performance Musical (Singing) pela Universidade de Sheffield, UK e Mestre em Canto, Lied e Oratorium, pela Universidade de Salzburg (Mozarteum), Áustria, possui ainda duas Pós-graduações, uma em Ópera (Salzburg) e outra em Interpretação e Estilo da Música Vocal Barroca (Amsterdam). Licenciado em Filosofia pela Universidade do Porto, Portugal, detém ainda o Bacharelado em Canto pelo Conservatório Nacional de Lisboa, Portugal. Fundador e Director Artístico da Companhia Opera Norte, tem vindo a produzir e a dirigir artisticamente uma série de óperas de cariz itinerante, entre as quais se destacam: Óperas Antigas, como a *Ordo Virtutum* da Hildegard von Bingen, *Dido e Eneias* e *Fairy Queen* de Purcel; Clássicas como o *Così fan Tutte*, o *Don Giovanni*, a *Flauta Mágica*, a *Betulia Liberata*, e o *Schauspieldirektor*, de Mozart; Contemporâneas como *Sete Pecados Mortais*, *Mahagonny Songspiel*, *Ópera dos Três Vinténs*, de Kurt Weill/Brecht, *Pierrot Lunaire* de Schonberg, *A Voz Humana* de F. Poulenc e *The Telephone* de Gian Carli Menotti; Românticas como o *Segredo de Susanna* de Wolf-Ferrari e *L'Enfant Prodigue* de Debussy, *L'Enfant et les Sortilèges* e a *Hora Espanhola* de Ravel; e portuguesas como o *Amor de Perdição* de João Arroyo, *Auto da Índia* com texto de Gil Vicente, e o *Doido e a Morte* de Alexandre Delgado; *La Donna di Genio Volubile*, de Marcos Portugal, apresentada em estreia moderna em julho de 2108 no TNSJ. Em 2019, produziu e foi Diretor Artístico de *1755*, seguido de *Tio Mário vai ao Cinema*, no THSC. A sua carreira como cantor desenvolve-se paralelamente nas áreas do Lied, da Canção, da Oratória e da Ópera. Do seu currículo constam gravações em CD e publicações em revistas de investigação, pedagogia, psicologia e educação vocal. É regularmente chamado a cantar e a lecionar cursos de canto nos seguintes países: Portugal, Espanha, Itália, Inglaterra, Suécia, Holanda, Áustria e Brasil. Faz parte da atual direção artística da *European Opera Academy*.

## 2.4. Caracterização do perfil dos alunos e das classes envolvidos na prática educativa

Durante a realização da unidade curricular da prática de ensino supervisionada pude contactar com duas alunas do ensino secundário com dois percursos e características muito diferentes, além de uma turma de coro de 2º ano de ensino integrado.

### 2.4.1. Caracterização da Aluna A

A aluna A encontra-se no 10º ano de escolaridade, correspondente ao 1º ano do curso secundário de canto em regime integrado, sendo este o seu primeiro ano de canto. A aluna é proveniente de uma das escolas parceiras do conservatório, sendo que, anteriormente realizou o ensino articulado na classe de trompa, instrumento que continua em regime supletivo.

Desde o primeiro dia que a aluna demonstrou um bom aparelho vocal com imensas possibilidades. Denotou-se a sua inexperiência no canto, com alguma tensão e falta de apoio, mas uma voz bonita, com uma tessitura extensa e uma cor vocal mais escura. Ainda que sendo uma aluna com grandes capacidades a nível vocal, demonstrou inicialmente alguma falta de estudo e dificuldades a nível de leitura musical, as quais foram sendo superadas ao longo do ano.

### 2.4.2. Caracterização da Aluna B

A aluna B encontra-se no 12º ano de escolaridade, correspondente ao 3º ano do curso secundário de canto em regime integrado. A aluna ingressou no conservatório no seu 1º ano de escolaridade, como aluno de guitarra em regime de ensino integrado. A mudança para canto foi feita no 10º ano, o qual foi o seu primeiro ano de canto.

Ao longo do ano, a aluna demonstrou grande empenho e dedicação, muita facilidade de leitura musical assim como uma grande aptidão para línguas. Denotou-se uma aluna com uma tessitura ampla, com excelentes capacidades para a região mais aguda e uma voz muito brilhante. Inicialmente a aluna demonstrou pouca projeção vocal, problemática que foi conseguindo melhorar ao longo do ano letivo.

### 2.4.3. Caracterização da turma de coro

A turma de coro com a qual trabalhei dispõe de 26 alunos com idades compreendidas entre os 7 e 8 anos, os quais frequentam o 2º ano de escolaridade em regime integrado. Ao longo das aulas os alunos demonstraram grande entusiasmo e imensas capacidades de aprendizagem e memorização.

## 2.5. Aulas Observadas

“Em todos os sistemas de formação de professores, mesmo nos mais tradicionais, a observação tem sido uma estratégia privilegiada na medida em que se lhe atribui um papel fundamental no processo de modificação do comportamento e da atitude do professor em formação. (Estrela, 1994: 56)

A observação é um processo de interação profissional, o qual desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. A observação e a reflexão, no contexto descrito, proporcionam o contacto com uma multiplicidade de estratégias e comportamentos, não só dos docentes mais experientes, mas também de todos os atores envolvidos na comunidade escolar, assumindo-se como uma importante fase no desenvolvimento do professor-aluno, principalmente por resultar em momentos de reflexão sobre a prática pedagógica.

No presente relatório foi utilizada a observação naturalista não participante, como forma de conseguir o máximo de informação sem interferir no decorrer das aulas. Esta realiza-se num meio natural, ainda que sendo sistematizada, através do registo de todos os acontecimentos do momento. Assim, obtemos uma descrição de circunstâncias e acontecimentos, através de um observador distanciado em relação à realidade por ele observada.

Esta técnica parte de quatro princípios, o facto de não ser extremamente rigorosa ou seletiva; ter foco na precisão da situação; conseguir separar e relacionar os diferentes comportamentos e; obter interpretações através de uma observação contextual. Quanto à vertente de não participante, é referente ao modo como o investigador observa, o qual neste caso procede sem qualquer tipo de interferência.

A metodologia utilizada para o registo das mesmas consistiu em registar e descrever cada atividade, bem como a sua estrutura, e o desenrolar da ação dentro de cada acontecimento registado, nomeadamente a interação recíproca entre aluno-professor-conteúdo. Toda a informação foi organizada numa grelha de observação de fim aberto, por considerar que se trata do instrumento de registo mais adequado para uma recolha de dados mais abrangente e pouco limitadora no que diz respeito ao tipo de conteúdo a considerar.

Seguidamente serão apresentados os relatórios de observação referentes à primeira aula de cada aluno ou classe. As restantes observações encontram-se nos Anexos III, V e VII.

## Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2021 | 2022

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 10 <sup>a</sup>
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 1 (aluna A)	Data: 20/10/2021

### Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

#### **1ª parte – Apresentação**

A aula realizou-se na sala M10 do CMCGB, a mesma dispunha de todos os elementos necessários para a realização da aula, piano vertical, espelho, estante, mesa, computador com colunas e diversas cadeiras, assim como um ambiente agradável e janela para o exterior.

A aula começou com uma apresentação minha e da aluna. A professora começou por explicar à aluna o motivo pelo qual passaria a assistir às suas aulas e inclusive lecionar algumas delas, passando a explicar o contexto da aluna. A mesma encontrava-se no 10º ano, sendo que vinha do ensino articulado, sendo este o seu primeiro ano de canto. A aluna apresentava uma boa postura possivelmente relacionada com a profissão da sua mãe, fisioterapeuta, e do seu passado de aulas de ballet.

#### **2ª parte – Aquecimento e relaxamento corporal**

A aula prosseguiu com diversos exercícios de aquecimento e relaxamento corporal, começando pelos músculos do pescoço e cintura escapular. Ao longo dos exercícios a professora foi questionando a aluna sobre o motivo para os fazermos. Em relação aos exercícios do pescoço reforçou a importância de termos a laringe relaxada e baixa.

A aluna apresentou queixa de dores nos ombros e pescoço, possivelmente contraturas, para as quais a professora aconselhou o uso de toalhas quentes ou bolsas de água quente para poder aliviar as dores, ou pedir à EE, uma vez que é fisioterapeuta, para auxiliar na eliminação de possíveis contraturas.

Posteriormente, foram realizados exercícios de relaxamento da ATM e dos músculos faciais. A professora voltou a questionar a aluna, referindo que estes exercícios são essenciais para auxiliar a “abertura da boca, relaxar várias estruturas nomeadamente o palato e o maxilar”.

Finalmente, realizaram-se exercícios de rotação da língua com o intuito de prevenir as suas tensões que podem causar problemas técnicos. Os aquecimentos terminaram com rotações da bacia para alinhar o corpo.

### **3ª parte – Vocalização**

A terceira parte da aula foi referente aos vocalizos. Foram realizados três exercícios de vocalização:

1º Exercício: Com /mu/ com linha melódica de três notas em intervalos de 2ª descendente. A professora explicou que neste primeiro exercício de vocalização não chegou a notas mais extremas, nem graves nem agudas, já que, o primeiro objetivo é o de limpar e aquecer a voz gradualmente. Foi utilizada a vogal /u/, visto ser a vogal mais vantajosa para a vocalidade da aluna, por outro lado, a consoante /m/ que é um apoio à colocação visto ser uma consoante nasal, tornando-se numa estratégia eficaz para auxiliar a colocação nos ressoadores corretos.

2º Exercício: Com a vogal /u/ em arpejo descendente.

3º Exercício: Com /Mi/ em arpejo ascendente e descendente.

### **4ª parte – Trabalho de repertório**

Após o trabalho de aquecimento corporal e de vocalização, a professora começou o trabalho da obra “Caro mio ben” de Giordani. Foi trabalhada esta obra, já que a aluna a iria apresentar no dia seguinte, na disciplina de estúdio de ópera. Desta forma, o trabalho foi muito geral e direcionado a “limar pequenas arestas”, com o intuito de intensificar a confiança e tranquilidade da aluna perante esta situação futura. Foi pedida a antecipação da respiração e maior suporte respiratório.

Do meu ponto de vista, a aluna apresenta um bom aparelho vocal com muito potencial. De forma muito analítica consegui identificar alguma tensão no maxilar, algum descontrolo nos inícios de frases, movimento excessivo por parte da mão direita e, a nível frásico, um adiantamento sucessivo de consoantes por exemplo em “senza”, adiantamento do fonema “n”. Claro está, que a aluna se encontra no início da sua formação, sendo que os problemas apresentados não me parecem fora do comum. A segunda vez que a aluna cantou a obra, já considerei que foi mais livre e confiante.

### **5ª parte – Reflexão sobre o trabalho realizado**

A aula terminou com a reflexão do que foi realizado e a professora terminou com um grande reforço positivo, tendo em conta a insegurança da aluna para a apresentação da peça em estúdio de ópera.

## Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2021 | 2022

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 12 <sup>a</sup>
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 1 (aluna B)	Data: 20/10/2021

### Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

#### 1ª parte – Apresentação

A aula realizou-se na sala M10 do CMCGB, a mesma dispunha de todos os elementos necessários para a realização da aula, piano vertical, espelho, estante, mesa, computador com colunas e diversas cadeiras, assim como um ambiente agradável e janela para o exterior.

A aula começou com uma apresentação minha e da aluna. A aluna em questão tem uma particularidade, a mesma encontrava-se no 5º ano de escolaridade quando eu mesma era aluna de 12º ano do conservatório. Atualmente a aluna encontra-se a frequentar o 12º ano. Apresenta uma voz limpa e brilhante, com uma extensão vocal aguda, no entanto uma voz pequena e ao nível de projeção alguma debilidade. Possivelmente voz de soprano ligeira.

A professora e a aluna apresentaram-me o repertório que estão a trabalhar de forma a colocar-me o ponto de situação. A aluna realizou uma grande quantidade de canções francesas e de Lieder, tendo menor quantidade de repertório operático. Segundo a professora, a aluna está num ponto de expansão vocal que deveria ter ocorrido no ano anterior, mas tal não foi possível devido à situação covid-19, que impediu as aulas em regime presencial. A aluna demonstra uma grande aptidão para línguas e é descrita por ter uma leitura musical muito fácil e por ser muito estudiosa e ler com muito facilidade uma grande quantidade de repertório.

A aluna este ano tem de realizar um recital final, no qual deverá interpretar obras de diversos géneros. Como exercício, a professora questionou-a sobre que obras cantaria se o recital fosse passado um mês. Esta pareceu-me uma excelente pergunta e uma boa estratégia para consciencializar a aluna dos seus pontos fortes e fracos ao nível de estilos/repertório e poder criar juntamente com a professora algumas alterações no repertório a apresentar no recital final.

A presente aula foi de bastante diálogo, já que a aluna vinha de uma semana na qual não cantou pois se encontrava com a garganta inflamada. Nesta linha de pensamento, a professora fez referência ao uso do magnésio como um apoio eficaz para o reforço muscular da laringe e

restantes músculos associados ao canto.

A aula prosseguiu com uma diversidade de vocalizos. Para finalizar a aula e tendo em conta a escassez de tempo após a parte mais teórica, a aluna interpretou “Surabaya Johnny” de Kurt Weill com o intuito de que eu pudesse ouvir a sua voz.

### Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2021 | 2022

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Classe de Conjunto (Coro)	Ano/Turma: 2º A
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 1	Data: 20/10/021

#### Registo de observação diário (texto descritivo, crítico e reflexivo)

##### 1ª parte – Apresentação

Tendo em conta que a presente disciplina é realizada numa secção diferente da escola à habitual aula de ensino genérico da turma do 2º ano, a professora procede ao encaminhamento dos alunos para a sala de coro. A aula realizou-se na sala – Auditório Madalena Sá e Costa (A2) do CMCGB, a qual dispõe de todas as condições necessárias para o natural decorrer das aulas. Tratando-se de um pequeno auditório, os alunos ficam dispostos ao longo da plateia, podendo ter algum distanciamento entre eles, o que se revelou bastante benéfico tanto de um ponto de vista pandémico, como do ponto de vista pedagógico, já que permitiu maior concentração por parte dos alunos. Para além disto, o auditório dispunha de computador e respetivas colunas, assim como piano de cauda e piano vertical elétrico.

Já em sala de aula, a professora começou com uma explicação das regras de postura e comportamento. Foi muito interessante presenciar uma diferente “versão” da professora, aqui, num plano inicialmente mais austero, como forma de conseguir a atenção e bom comportamento das crianças. Após os alunos ficarem mais tranquilos, a aula começou com a minha apresentação.

##### 2ª parte – Aquecimento e relaxamento corporal

De seguida, a professora e os alunos começaram os aquecimentos corporais. A dinâmica levada a

cabo, consistiu num diálogo de pergunta e resposta em que os próprios alunos iam dizendo quais os passos a seguir para um aquecimento total do corpo. Os mesmos fizeram aquecimentos da cabeça, pescoço, ombros, bacia, joelhos, pés, mãos; realizando rotações e alongamentos dos mesmos. A aula prosseguiu com a realização de um jogo didático direcionado ao foco e atenção.

### **3ª parte – Vocalização**

A terceira parte da aula foi referente ao aquecimento vocal, onde se realizaram diversos vocalizos entre os quais: vocalizo com /nô/ com linha melódica de três notas em intervalos de 2ª descendente; vocalizo com /tu/ em arpejo descendente, vocalizo com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.

Ao longo dos vocalizos, alguns meninos demonstraram dificuldades em afinar. Como forma de tentar corrigir a situação e tendo em consideração a idade das crianças, a professora pedia aos alunos que tentassem igualar o som com o piano. Outra estratégia utilizada foi pedir a alguns alunos que cantassem sozinhos, dando meras pistas do erro, sem ser demasiado explícita para não ferir ou expor as crianças.

### **4ª parte – Trabalho de repertório**

A aula finalizou-se com o trabalho da obra “Adeste Fideles” de John Wade. A professora trabalhou aspetos como a afinação e a coordenação.

## **2.6. Planificação de Aulas e Aulas Lecionadas**

Tendo em conta a minha recente experiência enquanto docente, a preparação e planificação de cada aula por mim lecionada foi um importante processo para o meu desenvolvimento desde uma perspetiva crítica, construtiva e de constante adaptação aos diferentes alunos e momentos. Durante a minha prática no estágio, reconheci que as planificações funcionam como uma ferramenta importantíssima para que o professor organize os conteúdos a lecionar e reflita sobre as estratégias para o alcance dos objetivos delineados. Assim, a elaboração de planificações de aulas é essencial e, durante o seu processo, é-nos possível fazer uma reflexão crítica e construtiva acerca da mesma numa tentativa de otimizar as nossas ações pedagógicas.

Para a elaboração das aulas planificadas e lecionadas recorri ao modelo fornecido pelo coordenador do Mestrado em Ensino de Música. Em seguida serão apresentadas seis planificações correspondentes à primeira e última aulas lecionadas a cada aluno respetivamente, estando as restantes planificações nos Anexos IV, VI e VIII.

**Aluna A - Aula nº 7 – 15/12/21**

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO:**

**Ano/Grau:** 10º ano

**Duração da aula:** 50mins

**Regime de frequência:** Integrado

**Número de alunos:** 1

**Estagiário(a):** Rita Duarte

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

**Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos**

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

**Aquecimento corporal e alongamentos**

- Exercícios para despertar o corpo.

**Trabalho do aparelho respiratório**

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

**Aquecimento vocal**

- 1º Exercício: com /br/ com 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /br/ e ligeiro portamento ascendente e descende em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /mu/ em subida e descida de 5ª com graus conjuntos.

4º Exercício: Com /mi/ com arpejo ascendente e descendente.

- 5º Exercício: com /aiaiaiai/ com subida de intervalo de quinta e com descida em arpejo.

- 6º Exercício: com /uiuiuiui/ em subida e descida de arpejo com oitava.

#### Trabalho de obras de repertório

- Ária Antiga: “O del mio dolce ardor” de C. Gluck

### DESENVOLVIMENTO DA AULA

#### Exercícios posturais/respiração/vocais.

Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos. Utilização de vocalizos específicos para a aluna.

#### Trabalho da obra “O del mio dolce ardor” de C. Gluck

- Realização da obra completa;
- Contextualização da obra e trabalho técnico interpretativo da mesma;
- Revisão de partes mais inseguras;
- Correções técnicas e interpretativas;
- Planificar o trabalho para a aula seguinte.

### RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

### AValiação

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

### REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a

sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /mu/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /mi/ em arpejo ascendente e descendente; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /ui/ em arpejo com oitava ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Seguimos o trabalho com a obra “O del mio dolce ardor” de Gluck. Trabalhamos a peça na íntegra em vocalizo /vu/, como algumas correções técnicas e trabalho de condução de ar.

Dedicamos o restante tempo da aula a falar da contextualização da obra e da importância de conhecermos o contexto do que cantamos para conseguir uma interpretação mais completa. Assim, pedi à aluna que fizesse uma pequena investigação informal com relação à obra cantada. De um modo geral, creio que o trabalho realizado em aula decorreu de forma fluida e que a aluna reagiu bem ao que lhe foi solicitado.

#### Aluna A - Aula nº 26 - 01/06/22

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 10º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Rita Duarte

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

##### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;

- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar e conectar o corpo

### Trabalho do aparelho respiratório

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio do stacatto e domínio respiratório de gestão de ar

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /v/ e pequeno portamento ascendente e desce em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /mu/ em descida de 3ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /v/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 5º Exercício: com /v/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 6º Exercício: com /uiuiui/ em descida de arpejo.

### Trabalho de obras de repertório

- “Ombra mai fu” de G. F. Haendel

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com serie de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos. Utilização de vocalizos apropriados para a voz da aluna e com foco em tentar resolver problemas relacionados com as obras em questão a abordar.

### Trabalho da obra “Ombra mai fu” de Haendel

- Leitura e da obra com “vu”;
- Trabalho técnico da obra com texto.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático. Perante esta aluna, devo ter algum cuidado relativamente aos exercícios de respiração, já que a mesma apresenta vários episódios de tonturas e quebras de tensão. Assim, os exercícios realizados foram simples e de curta duração.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /mu/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /mi/ em arpejo ascendente e descendente; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /ui/ em arpejo com oitava ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às correções e aos exercícios propostos.

Seguimos o trabalho com a obra “Ombra mai fu”. Continuamos com a leitura musical da obra com a vogal “u”. Posteriormente realizamos uma leitura do texto com respetiva correção fonética. Finalmente, fizemos uma pequena reflexão sobre a contextualização da obra cantada. De um modo geral, creio que o trabalho realizado em aula decorreu de forma fluida e que a aluna reagiu bem ao que lhe foi solicitado.

**Aluna B - Aula nº 7 – 15/12/2021**

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO:**

Ano/Grau: 12º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Rita Duarte

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocritica e autocorreção.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

**Aquecimento corporal e alongamentos**

- Exercícios para despertar o corpo.

**Trabalho do aparelho respiratório**

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

**Aquecimento vocal**

- 1º Exercício: com /br/ com 3ªs descendentes para limpar a voz e ativar os músculos orofaciais.
- 2º Exercício: com /br/ e pequeno portamento ascendente e descende em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /vi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.

- 6º Exercício: com /i/ em subida e descida de 9ª (vocalizo Rossini).

#### **Trabalho de obras de repertório**

- Lied: “Gretchen am Spinnrade” de Franz Schubert

### **DESENVOLVIMENTO DA AULA**

- **Exercícios posturais/respiração/vocais.**

Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos. Utilização de vocalizos específicos para a aluna.

- **Trabalho da obra “Gretchen am Spinnrade” de Franz Schubert**
- Realização da obra completa;
- Contextualização da obra e trabalho técnico interpretativo da mesma;
- Revisão de partes mais inseguras;
- Correções técnicas e interpretativas;
- Planificar o trabalho para a aula seguinte.

### **RECURSOS E FONTES**

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

### **AVALIAÇÃO**

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

### **REFLEXÃO**

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em

/vi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaia/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /i/ em arpejo com nona ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Seguimos o trabalho com a obra “Gretchen um Spinnrad” de Franz Schubert. A aluna comentou que possivelmente teria audição nessa semana pelo qual, trabalhamos a peça na íntegra, com algumas correções técnicas e trabalho expressivo.

A aula terminou com uma reflexão sobre o conteúdo trabalhado. A aula decorreu de forma fluida e a aluna apresentou muita facilidade de resposta a tudo o que lhe foi proposto.

#### Aluna B - Aula nº 26 - 01/06/22

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

**Ano/Grau:** 12º ano

**Duração da aula:** 50mins

**Regime de frequência:** Integrado

**Número de alunos:** 1

**Estagiário(a):** Rita Duarte

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /br/ e pequeno portamento ascendente e descende em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /vi/ em descida de 3ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /mi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 5º Exercício: com /uiuiui/ em descida de arpejo.

### Trabalho de obras de repertório

- "Ich folge dir gleichfalls" da „Johannes Passion“ de J. S. Bach;
- "Gretchen am Spinnrade" de F. Schubert.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos.
- Utilização de vocalizos específicos para a aluna.

### Trabalho de obras

- Passagem das obras com correções técnicas, fonéticas e interpretativas;
- Trabalho de condução de ar.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e conseqüente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /vi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /i/ em arpejo com nona ascendente e descendente.

Passamos para um trabalho técnico da obra “Ich folge dir gleichfalls” da Johannes Passion de Bach, meramente limando pequenas arestas, já que a obra se encontrava bastante trabalhada. Por último, realizamos um trabalho interpretativo relativo à obra “Gretchen am Spinnrade” de F. Schubert. Em geral, a aluna respondeu bem às correções e aos exercícios propostos.

A aula terminou com uma reflexão sobre o conteúdo trabalhado.

**Classe de Conjunto - Aula nº 7- 15/12/2021**

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO:**

Ano/Grau: 2º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 26

Estagiário(a): Rita Duarte

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

**Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos**

- Adquirir bons hábitos posturais e comportamentais em sala de aula e em palco;
- Assimilação de exercícios de aquecimento, respiração e vocalização;
- Desenvolvimento vocal e auditivo;
- Desenvolver a capacidade de entoar e afinar;
- Capacidade de realizar música em conjunto.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

**Aquecimento corporal e alongamentos**

- Exercícios para despertar o corpo.

**Trabalho do aparelho respiratório**

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma.

**Aquecimento vocal**

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes;
- 2º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo;
- 3º Exercício: Com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos;
- 4º Exercício: Com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª.

**Trabalho de obras de repertório**

- O natal das crianças
- Deixei o meu sapatinho

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos.

### Trabalho das obras “Natal das crianças” e “Deixei o meu sapatinho”

- Realização das obras completas;
- Revisão e correção das partes mais inseguras;

## RECURSOS E FONTES

Piano

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios.
- Capacidade de correção fonética e de dição.
- Comportamento e postura de aula.
- Realização das atividades pedidas de forma interessada e ordenada.
- Aproveitamento da aula.
- Progressão com relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a uma série de exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. De seguida foram introduzidos vários fonemas, entre os quais: vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos. Finalizamos com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª. Em geral, os alunos demonstraram muito entusiasmo na realização dos exercícios.

Seguimos com o trabalho das seguintes canções de Natal: “Natal das crianças” e “Deixei o meu sapatinho”. De salientar as rápidas capacidades de aprendizagem das crianças.

**Classe de Conjunto - Aula nº 26 – 01/06/22**

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO:**

**Ano/Grau:** 2º ano

**Duração da aula:** 50mins

**Regime de frequência:** Integrado

**Número de alunos:** 26

**Estagiário(a):** Rita Duarte

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

**Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos**

- Adquirir bons hábitos posturais e comportamentais em sala de aula e em palco;
- Assimilação de exercícios de aquecimento, respiração e vocalização;
- Desenvolvimento vocal e auditivo;
- Desenvolver a capacidade de entoar e afinar;
- Capacidade de realizar música em conjunto.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

**Aquecimento corporal e alongamentos**

- Exercícios para despertar o corpo.

**Trabalho do aparelho respiratório**

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma.

**Aquecimento vocal**

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /zia/ em 3ªs descendentes.
- 3º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.
- 4º Exercício: Com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 5º Exercício: Com a frase “pulo par’à frente e para trás” em arpejo ascendente e descendente.

**Trabalho de obras de repertório**

- Leitura das obras referentes ao musical “Pinóquio” de Alison Hedger.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com série de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos de forma a direcionar o foco dos alunos para aula.
- Utilização de vocalizos apropriados para a idade dos alunos em questão, com o objetivo de captar a sua atenção e conseguir realizar um trabalho técnico.

### Trabalho das diferentes obras

- Leitura das obras referentes ao musical “Pinóquio”.

## RECURSOS E FONTES

Piano e partituras.

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios.
- Capacidade de correção fonética e de dição.
- Comportamento e postura de aula.
- Realização das atividades pedidas de forma interessada e ordenada.
- Aproveitamento da aula.
- Progressão com relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a uma série de exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. De seguida foram introduzidos vários fonemas, entre os quais: vocalizo em /zia/ em descida de três graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo. Finalizamos com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª. Em geral, os alunos demonstraram muito entusiasmo na realização dos exercícios. A aula prosseguiu com a revisão das obras aprendidas e correspondentes correções técnicas.

## 2.7. Conclusão – Reflexão sobre a Prática Educativa Supervisionada

A Prática Educativa Supervisionada foi, desde o meu ponto de vista, um ponto fulcral para o meu desenvolvimento como docente ao longo do presente mestrado em ensino de música. Após realizar as diferentes unidades curriculares do mestrado, tomei a realização do estágio como o elemento-chave para poder pôr em prática e consolidar todo o conteúdo aprendido. Através do mesmo, tive a oportunidade de observar o contexto de aula agora desde uma perspetiva diferente, e sem dúvida, de maior responsabilidade. O facto de poder observar as aulas lecionadas por outro docente ajudou-me a desenvolver a minha capacidade de reflexão crítica, fazendo-me questionar os meus próprios métodos e atitudes, sempre numa perspetiva de evolução. Considero extremamente importante a abertura e disponibilidade para refletir sobre as várias problemáticas da prática educativa, identificando situações da prática pedagógica, as suas variáveis e questionando sobre formas de atuação no sentido de apresentar soluções adequadas. Assim, reconheço a formação e a discussão informada e construtiva de conteúdo pedagógico com outros profissionais como elementos construtivos da prática profissional.

Tendo em conta a minha escassa experiência como docente de canto, foi para mim um desafio conseguir alterar a minha posição de discente para docente. Considerando que a professora cooperante foi anteriormente minha professora de canto, o ambiente em aula foi-me imediatamente familiar e propício a uma excelente experiência de estágio. Contudo, a perspetiva em sala de aula foi totalmente diferente, agora no papel de docente, foi muito importante e interessante, estar do outro lado. Como cantores e alunos de canto, procuramos corresponder ao que nos é pedido e aprendemos a corrigir os nossos próprios erros. Porém, desde a perspetiva de professor de canto, o contexto é totalmente diferente, deparamo-nos com uma pessoa que procura a nossa análise perante o seu trabalho e as nossas sugestões de melhoria. Ora, um docente deve ter a perspicácia de conseguir identificar as qualidades e dificuldades técnicas de cada aluno, de modo a trabalhá-los de forma construtiva e didática, tendo sempre como preocupação a motivação do aluno.

Desde o meu ponto de vista, a profissão apresenta diversos desafios, sendo um deles o facto de o instrumento utilizado ser o próprio corpo, já que a voz é parte do nosso ser e das nossas características pessoais, tornando assim a sua aprendizagem do canto altamente personalizada e diferenciada. O docente deve adaptar-se às características e problemáticas específicas de cada aluno, já que o trabalho com cada um será diferente. Os alunos nunca são iguais, apresentando diferentes histórias, bagagem cultural e inclusive maturidade sendo imperativo praticar uma abordagem consciente e atenta para cada aluno. Estas disparidades podem apresentar-se de diversas formas, consideremos um caso hipotético das diferenças de trabalho entre uma soprano ligeira e uma soprano lírica. Em princípio, a primeira trabalhará uma região mais aguda da voz e terá como maior preocupação a agilidade, sendo a sua pouca capacidade de projeção uma possível menor valia, enquanto a segunda necessitará de um maior

trabalho de fraseado e sustentação de ar, assim como de uma maior capacidade de ativação corporal, já que a sua voz necessitará de mais tempo de aquecimento para poder estar no seu total potencial, para além da diferença do próprio repertório. Claro está que esta comparação é genérica e incompleta, sendo meramente um exemplo colocado de forma muito simplista com o intuito de demonstrar algumas das adaptações necessárias por parte do docente de canto.

Ao realizar as planificações de aula, comecei por pensá-las ao detalhe considerando diversos exercícios e uma estrutura de trabalho. Não obstante, rapidamente entendi que as planificações são meras linhas de inspiração e organização para o professor, para nos auxiliar a determinar objetivos e estratégias e etapas para os cumprir. Ao começar a lecionar, percebi que na maior parte das vezes é impossível seguir uma planificação exatamente do início ao fim, já que temos perante nós seres humanos que não são iguais todos os dias. O professor deve ter a capacidade de ler o seu aluno e adaptar-se às circunstâncias, considerar por exemplo a doença, o cansaço físico e vocal, o facto de o aluno poder encontrar-se num momento de muitos testes e não conseguir dedicar tanto tempo ao canto, o facto de o aluno ter uma audição que surgiu de repente e o trabalho ter de ser direcionada a determinada obra. Por conseguinte, considero que uma das características mais importantes que um docente deve adquirir é a capacidade de adaptação aos diferentes alunos e correspondentes situações e estados físicos e emocionais, aliada a uma rápida resolução de problemáticas. Esta capacidade é também de enorme relevo no ato de explicar a técnica vocal, já que, embora seja a mesma, a sua explicação deve ser entendida por diferentes alunos, para os quais, por vezes a mesma explicação pode ser interpretada de uma forma diferente. Perante este facto, os docentes de canto utilizam uma diversidade de metáforas e comparações de forma a conseguir transmitir a informação de forma mais simples e eficaz. Considero que esta prática educativa individual é fundamental para desenvolver as capacidades artísticas musicais e técnicas de um aluno de canto, e que a monitorização do som e corpo do aluno são fundamentais para o bom funcionamento da voz.

Em última análise, os professores são exemplos e referências diretos dos alunos, carregando a responsabilidade de contribuir para o seu desenvolvimento global. O docente de canto utiliza toda a sua experiência e competência artística adquirida ao longo do seu percurso formativo e laboral, em contexto de aula, sendo que as experiências e interações que aumentam esse mesmo conhecimento do professor também contribuem para o seu desenvolvimento pessoal, social e emocional. Esta aprendizagem adquirida das competências profissionais e artísticas sugere que os professores têm de se atualizar e propor resoluções de problemas quer artísticos quer pedagógicos.

Reconheço a diferença em cada professor e na sua evolução artística e profissional, assim como nas suas metodologias e estratégias de ensino, mas reconheço ainda o objetivo comum a todos os docentes de guiar os alunos ao longo da sua vida formativa. As suas ações

educativas não se reduzem unicamente a um modelo de professor que corresponda a um ideal universalmente aceite. Em adição, a escola vai mutando numa procura de melhoria contínua traçando os seus objetivos e ideais através de um processo de autorreflexão dos seus intervenientes e através dos conhecimentos adquiridos ao longo da sua existência. Concluo assim que a observação de práticas educativas permitiu adquirir uma consciência altamente enriquecedora não apenas ao nível do conhecimento vocal teórico e prático, mas também à componente humana da relação aluno professor, do trato e adaptação a cada aluno. Foi possível ao longo das aulas observadas verificar os conhecimentos de canto já adquiridos e aprendidos, quer pela experiência pessoal e profissional, quer pela observação do docente, tendo adquirido uma consciência mais apurada da prática educativa no canto e também na classe de música de conjunto – coro. As aulas lecionadas foram muito elucidativas acerca de como uma aula poderá ser bem estruturada e quais as fases que uma aula de canto/coro deve conter para esta ser utilizada no seu potencial máximo de aprendizagem, ainda que muitas vezes tenham de ser ajustadas.

## CAPÍTULO III | PROJETO DE INTERVENÇÃO

### 3.1. Introdução

“na interpretação de uma obra musical cantada, em particular de uma ópera, o cantor é também ator e desempenha um papel determinante não só na interpretação a nível musical, mas também na representação dos estados emocionais das personagens especialmente através da linguagem corporal e das expressões faciais.” (Viana, 2018)

Ser cantor lírico engloba muito mais do que apenas cantar. Contém uma série de aptidões que devem andar de mão dada com a técnica vocal, tais como a dicção e pronúncia de diferentes línguas, o correto domínio de respiração e condução de ar, assim como um profundo entendimento das obras a interpretar de forma a proporcionar expressividade vocal em adição a uma consciência corporal. Tomando a temática da interpretação como base do estudo, é certo que o cantor, além de interpretar música, deve também ter em conta o texto, personagem, história, etc. Ainda assim, esta vertente é por vezes descurada no início da formação do cantor, sendo mais desenvolvida em fases mais avançadas e sem dúvida, no mundo profissional.

Ao longo da minha formação como cantora, procurei sempre refletir sobre os conhecimentos e capacidades que um cantor deve possuir e em especial, sobre como estes são lecionados e estimulados. Uma das disciplinas que considerei mais interessantes na minha licenciatura em Madrid foi *Escena Lírica* lecionada pelo professor e encenador Raúl Arbeloa, na qual trabalhávamos as nossas obras de repertório desde um ponto de vista interpretativo, criando duas versões da obra, a primeira encenada de forma expansiva e, a segunda, mais celeta, em versão concerto, a qual tinha como objetivo manter toda a carga emocional, reduzindo apenas os movimentos. Pela primeira vez na vida, senti que tinha encontrado uma forma de conseguir interpretar de forma consciente e coerente, tendo adquirido ferramentas específicas que poderia utilizar em qualquer obra. Este facto inspirou-me a pesquisar mais sobre o método aprendido de forma a completar a minha formação e inclusive, a questionar-me relativamente aos benefícios que a sua inclusão no nível de ensino secundário poderia ter.

Como tal, aliei a minha experiência como docente e discente de canto, refletindo sobre a forma como a temática interpretação é abordada no nível de ensino secundário, e acima de tudo, se esta abordagem é eficaz e suficiente. Assim, deparei-me com o facto de na maioria dos casos, os alunos não terem o hábito de traduzir as suas obras ou até pesquisar sobre a sua proveniência e contexto. O resultado encontrado foi uma inexistência de preocupação interpretativa ou, uma interpretação baseada meramente no impulso musical e no uso de gestos “cliché” não justificados no contexto e carga sentimental da obra que interpretam.

Através deste projeto de intervenção pretendo consciencializar os alunos sobre a importância de uma boa pesquisa relativa à obra abordada para a obtenção de uma interpretação

informada, assim como poder dar-lhes ferramentas específicas e eficazes que os auxiliem a enriquecer as suas interpretações. Para tal, utilizarei diversos conceitos do método interpretativo de Stanislávski, que por sua vez foram já explorados por outros autores mais atuais. O trabalho apresentado pretende aplicar algumas ferramentas do método de Stanislávski ao ensino secundário de canto, como forma de complementar a formação dos alunos e dar-lhes ferramentas práticas para o desenvolvimento da sua autonomia interpretativa.

## 3.2. Problemática do estudo

### 3.2.1. Identificação da problemática

Tendo em conta o nível de ensino secundário de canto, deparamo-nos com uma forte aposta no trabalho técnico por parte dos docentes da disciplina de canto. Claro está, que esta preocupação se deve ao facto de este nível de ensino ser para muitos a fase embrionária dos seus estudos de canto. Se por um lado, este foco na técnica vocal é deveras importante e benéfico, é também algo escasso quando refletimos sobre todas as facetas da profissão e, em específico, na finalidade do canto e da música de transmitir emoções.

Partindo do conceito de perfeição técnica como subjetivo e inalcançável, reconheço a importância interpretativa desde uma fase inicial do canto, acreditando que a derradeira finalidade do cantor é a de emocionar o público, independentemente do seu grau técnico. Considero inclusive, que o estímulo desta capacidade pode ser altamente benéfico para os alunos deste nível de ensino, que, não tendo uma base técnica sólida nem a resposta morfológica de um cantor adulto, podem utilizar a interpretação como desbloqueio técnico e ainda como forma de enriquecer a sua performance.

### 3.2.2. Plano de melhoria a desenvolver

Tendo em consideração a problemática abordada, planifiquei como projeto de intervenção um *Workshop* dedicado ao Método Interpretativo de Stanislávski, no qual os alunos tiveram a oportunidade de trabalhar uma obra à sua escolha, desde o ponto de vista do método. Este workshop, de carácter experimental, teve como objetivo testar a aplicação prática de diversos ideais de Stanislávski neste nível de ensino.

Toda a experiência será descrita no presente trabalho, incluindo as respostas a um questionário por mim realizado às alunas participantes em prol de conseguirmos entender a pertinência da aplicação deste método neste nível de formação. Paralelamente, o estudo foi complementado com o uso regular de pequenas ideias relativas ao método ao longo das aulas de canto das alunas com quem tive o prazer de colaborar como professora estagiária, para desta

forma poderemos ter uma visão mais clara do progresso a médio prazo. Ambas as alunas participaram no *workshop*.

### 3.2.3. Definição de objetivos e resultados esperados

Este projeto de intervenção tem como principal objetivo consciencializar os alunos do nível secundário de canto sobre a importância de uma interpretação informada, procurando criar bons hábitos de estudo não apenas a nível técnico como interpretativo. Assim, procuramos transmitir uma estratégia clara e intuitiva que os permita ter autonomia na interpretação de diferentes obras e personagens. Como tal, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

1. Estimular a prévia pesquisa relativa à obra abordada;
2. Incentivar os alunos a traduzir os seus textos;
3. Guiar os alunos na sua consciência corporal;
4. Apresentar um método preciso e repetível que seja o ponto de partida para a interpretação de qualquer obra;
5. Usar para o efeito o recurso de “imagens”, “ações” e “subtextos”;
6. Procurar entender se a abordagem proposta pode ser vantajosa neste nível de ensino.

Os presentes objetivos foram traçados na esperança de conseguir motivar mais os alunos relativamente a todas as facetas do estudo do canto e consciencializá-los da importância da interpretação no mesmo.

## 3.3. Fundamentação teórica

“Nenhum movimento, nenhum passo em cena deve ser realizado mecanicamente, sem um fundamento interior, ou seja, sem que intervenha a imaginação (...) E, pelo contrário, tudo o que for feito friamente os prejudicará, pois inculcará em vocês o hábito de atuar mecanicamente, sem imaginação.”  
(Stanislávski 1980)

### 3.3.1. Constantin Stanislávski

Constantin Sergeevich Alexeiev, conhecido mundialmente como Constantin Stanislávski nasceu a 17 de janeiro de 1863 em Moscovo, tendo falecido a 7 de agosto de 1938. Foi um ator, encenador, pedagogo e escritor russo de grande destaque entre os séculos XIX e XX. Stanislávski é mundialmente conhecido pelo seu "sistema" de atuação para atores e atrizes, onde reflete sobre as melhores técnicas de treinamento, preparação e sobre os procedimentos de ensaios.

Embora pensados para o teatro, os seus ensinamentos são amplamente utilizados por artistas de ópera, cinema e televisão.

Desde a sua infância que Stanislávski teve contato com todos os tipos de artes. Sendo filho de um fabricante de tecidos, adotou o nome artístico de origem polonesa para não comprometer sua família. A sua primeira apresentação amadora decorreu aos seus sete anos num teatro que o seu pai mandara construir em casa. O mesmo teatro viria a ser conhecido como Círculo Alexeiev, e levaria a cabo inúmeros encontros com atores, diretores, músicos e artistas plásticos conhecidos. Os encontros tornaram-se mais escassos após os casamentos da família.

Em 1885, Stanislávski tornou-se num dos cinco diretores da Sociedade Musical Russa. Em 1888, fundou a Sociedade Literária de Moscovo, um grupo amador no qual passou a estudar a arte teatral com grandes personalidades da época, como o diretor Fiédotov. Este empreendimento não teve muito sucesso económico, levando Stanislávski a arcar sozinho com todas as despesas. Ainda assim, o mesmo foi-se tornando gradualmente num dos grandes atores russos.

Em 1897, Stanislávski fundou o Teatro de Arte Artístico de Moscou Acessível a Todos, que passaria mais tarde a ser conhecido como o Teatro de Arte de Moscou (TAM). Este empreendimento viria a marcar o teatro do século XX e foi criado com o auxílio do popular escritor e professor de arte dramática do Conservatório de Moscovo, Vladímir Ivánovitch Niemiróvitch-Dântchenco (1858 - 1943). Neste local, Stanislávski teve a oportunidade de testar métodos e técnicas no trabalho de preparação do ator. Muito destes foram deixados de lado, no entanto, outros foram amplamente aprofundados. Estes seus estudos geraram o conhecido Método de Stanislávski. (Benites, s.d.)

### 3.3.2. O Método interpretativo de Stanislávski

Segundo Aline Araújo (2012), Stanislavski inaugurou um sistema de trabalho que visa dar ferramentas ao ator/cantor para o seu processo criativo, partindo da emoção específica da personagem. Para tal, é necessário que este tenha um conhecimento integral da mesma para além do que está no papel. Este deve estudá-la através das suas ações ao longo da peça e utilizar a sua imaginação e as suas próprias emoções para poder criar as emoções da personagem.

“When you perform, you want to move your audiences by communicating all the nuances of the music, ideas, and feelings of each piece. You will succeed if you are believable as your character, because believability is the magic key with which you unlock the audience’s empathy.” (Ostwald, 2005)

Segundo Ostwald, o cantor é credível quando aparenta estar na situação da personagem, quando aparenta estar a inventar a música e as palavras como respostas espontâneas relativas ao que a personagem está a experienciar no momento. Isto requer que o cantor entenda cada palavra que canta e lhe é cantada, e em consequência crie uma conexão com os seus próprios pensamentos, respiração e linguagem corporal. Em síntese, o cantor é credível quando parte da “verdade”. O conceito de “verdade” faz referência a esta conexão entre a personagem e o cantor, o cantor deve aproximar-se à personagem procurando imaginar como reagiria na vida real a determinada situação, ou procurando situação pessoais que possam despoletar determinado sentimento. Assim, utilizamos o “Mágico se”, unindo a nossa imaginação e as nossas vivências na criação de uma performance fidedigna com base em emoções reais, ou invés de “fingir que”. Já que, “como é sabido, quando o ator se empenha em “fazer bonito” apenas contrai os músculos, mas qualquer tensão é um estorvo. A tensão aperta a voz e tolhe os movimentos.” (Stanislávski, Preparação do ator no seu processo de criador de encarnação (Diário de um discípulo), 2019)

Em adição, Stanislávski refere que para obter a “verdade” devemos ter em conta a lógica e a sequência, já que estas estão presentes em todas as atividades da nossa vida real. “A lógica e a sequência da ação e do sentimento são alguns dos mais importantes elementos do processo criador”. No nosso dia a dia a lógica e a sequência são essenciais e utilizadas subconscientemente, já que, não podemos abrir uma porta sem pegar na chave, colocá-la na fechadura e a rodarmos. Por outro lado, em palco, não sentimos a necessidade de as utilizar, já que, ao pegar numa taça de plástico para fingir beber vinho, não temos a preocupação de o fazer de forma cuidada para não nos engasgarmos, tendo em conta que a mesma está vazia. Em consequência, atores e cantores acabam por realizar ações que seriam impossíveis de realizar na vida real, tornando a sua atuação falsa. Stanislávski propõe o trabalho repetido das pequenas secções da ação de forma a conseguir que o corpo as memorize. “Quando o ator o conseguir, quando se habituar à sequência e à lógica da sua ação, quando a natureza orgânica o conhecer e aceitar, uma ação correta entrará na vida do papel cénico e decorrerá, como na vida real, de modo subconsciente.”

O autor refere a lógica e a sequência como necessárias não apenas na ação, mas em todo o processo criador, de imaginar, pensar, desejar, criar objetivos, etc. propondo que “quando as linhas da lógica e da sequência, em todos os momentos da criação, são ininterruptas, se cria na alma do ator a verdade que provoca uma sincera fé na veracidade do seu sentimento no palco.” (Stanislávski, Preparação do ator no seu processo de criador de encarnação (Diário de um discípulo), 2019)

Carla Lopes defende que “a originalidade da criação da personagem pelo ator, deve estar tão intrinsecamente ligada a si mesmo, que ela está para o processo de criação da personagem,

como as funções autónomas e básicas estão para o corpo, isto é, o ator não deve ter que pensar em como agir, mas, deve a ação partir de si mesmo como um reflexo” (Lopes 2013, p. 16).

Ao utilizarmos os nossos próprios sentimentos e vivências na nossa interpretação, correremos o risco de nos emocionarmos de tal forma que não consigamos falar coerentemente e de nos distrairmos com a nossa própria dor, podendo desfazer-nos em lágrimas ou inclusive engasgar-nos. Assim, uma importante parte da interpretação é uma inteligente seleção de vivências que nos permitam transmitir a emoção, mas de forma pausada e comedida na qual contamos ao espectador a nossa experiência após termos esfriado os nossos sentimentos, desta forma ele ficará ainda mais emocionado. “Não se trata da rejeição das emoções verdadeiras e sinceras do ator no palco, mas apenas de uma seleção artística de traços típicos para um papel concreto.”

O mesmo conceito é aplicável ao gesto. “O desempenho do ator, salpicado de gestos excessivos, assemelha-se a um desenho sobre um papel manchado, pelo que, antes de começar a criação exterior do papel, a reprodução física da sua vida interior e da imagem exterior, é necessário eliminar todos os gestos supérfluos.” Stanislávski refere que os movimentos impulsivos deformam o desenho do papel e tornam o desempenho pouco claro, monótono e descomedido. Assim, o cantor deve procurar que cada gesto seja justificado, já que a contenção do mesmo, trará uma interpretação mais interessante.

### 3.4. Plano de ação

#### 3.4.1. Workshop sobre a aplicação do Método teatral de Stanislávski ao Canto Lírico

Como anteriormente referido, planifiquei como projeto de intervenção um *Workshop* dedicado ao Método Interpretativo de Stanislávski, no qual os alunos tiveram a oportunidade de trabalhar uma obra à sua escolha, desde o ponto de vista do método.

O *workshop* incluiu quatro sessões com a frequência de uma vez por semana e teve como participantes, 3 alunas do ensino secundário de canto, selecionadas previamente pela professora cooperante. Cada aluna trabalhou uma obra de sua eleição, e dispôs de cerca de meia hora de aula por semana direcionada para a sua obra. Na primeira e última sessão do *workshop*, cada aluna realizou uma gravação das obras trabalhadas, replicando as mesmas condições. O intuito das gravações foi o de auxiliar a análise do antes e depois, e detetar se existiu melhoria.

Numa primeira fase do *Workshop*, cada aluna preencheu uma ficha de contextualização da obra previamente selecionada. A mesma era referente a uma análise da própria personagem e totalidade da obra, assim como uma contextualização histórico social da época do enredo e da

composição. As respetivas respostas às fichas foram discutidas na primeira sessão, passando posteriormente a um trabalho interpretativo de frase a frase utilizando três recursos interpretativos: imagens, ações e subtópicos. No final das semanas de trabalho, as alunas participantes preencheram um inquérito.

Paralelamente, o estudo foi complementado com o uso regular de pequenas ideias relativas ao método ao longo das aulas de canto das alunas com quem tive o prazer de colaborar como professora estagiária, para desta forma poderemos ter uma visão mais clara do progresso a médio prazo. Ambas alunas participaram no *workshop*.

### 3.4.2. Estratégias de ação

Com o decorrer do *workshop* utilizei diversas estratégias de ação. A primeira foi o pedido de preenchimento da ficha de contextualização. A ficha permitiu que os alunos realizassem uma pesquisa guiada com os elementos-chave para a contextualização de obra e personagem. Deste modo, consegui instigar a curiosidade dos alunos, assim com lhes apresentar uma base que pudesse servir para a pesquisa de qualquer obra.

No que se refere ao trabalho prático das obras, tentei sempre ir questionando as alunas relativamente à sua opinião perante o trabalho das colegas e inclusive sobre escolhas interpretativas. Desta forma, tentei estimular um clima de crítica construtiva e entre ajuda de forma a por um lado conseguir interpretações mais interessantes, e por outro, conseguir que as alunas pudessem melhor assimilar o método, já que, desta forma, mesmo em posição de ouvintes, as alunas poderiam refletir sobre as suas memórias e sensações.

### 3.4.3. Técnicas de recolhas de dados

Para o presente trabalho foram utilizadas diversas técnicas de recolhas de dados. A principal foi a observação de todo o processo de aprendizagem das alunas tanto no decorrer do *workshop* como, no caso das alunas A e B, de todo o período letivo. Foi observado todo o interesse e empenho assim como a capacidade de resposta. Em auxílio a isto foram realizadas gravações antes e depois do *workshop* como forma de conseguir analisar o progresso através do resultado final. Finalmente, foi realizado um questionário às três alunas para poder ter o seu feedback relativamente ao trabalho realizado e conseguir ter uma melhor perceção sobre se o mesmo foi de real interesse e utilidade para as mesmas.

#### 3.4.4. Calendarização e cronograma de atividades

Previamente ao início do *workshop* foi realizada uma videoconferência com as alunas participantes através da plataforma Zoom. A conferência teve como objetivo poder explicar todo o processo às alunas. O *workshop* teve início no dia 10 de março de 2022 às 19 horas e tinha como previsão o seguinte calendário de atividade.

Número de Sessão	Data/Horário
1ª Sessão	10/03/2022 entre as 19h e as 21h
2ª Sessão	17/03/2022 entre as 19h e as 21h
3ª Sessão	24/03/2022 entre as 19h e as 21h
4ª Sessão	31/03/2022 entre as 19h e as 21h

Tabela 6 Proposta de calendarização do *workshop*

O horário foi idealizado para que as sessões tivessem todas o mesmo horário e entre elas sempre uma semana de distância. Devido a um par de atividades que surgiram na própria escola, foi-nos impossível respeitar esta calendarização, tendo o *workshop* sido realizado nas seguintes datas:

Número de Sessão	Data/Horário
1ª Sessão	10/03/2022 entre as 19h e as 21h
2ª Sessão	24/03/2022 entre as 19h e as 21h
3ª Sessão	31/03/2022 entre as 19h e as 21h
4ª Sessão	28/04/2022 entre as 19h e as 21h

Tabela 7 Calendarização do *workshop*

### 3.5. Análise e discussão dos dados/resultados

Como anteriormente referido, o *workshop* “O Método interpretativo de Stanislávski” teve a participação de três alunas do curso secundário de canto, sendo que a amostra contou com uma aluna de 10º ano em regime integrado e duas alunas de 12º ano respetivamente em ensino integrado e supletivo. A amostra escolhida teve por base o leque de alunos disponíveis para a realização do *workshop*, tentando integrar alunas com diferentes percursos.

A três obras trabalhadas foram escolhidas respetivamente pelas alunas e pela professora cooperante. Para melhor facilitar a análise, referenciarei as alunas com letras, as quais correspondem ainda, às denominações utilizadas acima nos planos de aula. A aluna A, frequenta o 10º ano em regime integrado, a aluna B frequenta o 12º ano em regime integrado, e a aluna C frequenta o 12º ano em regime supletivo.

As obras trabalhadas foram as seguintes:

- Aluna A: Caro mio ben, G. Giordani
- Aluna B: Piangerò, la sorte mia, da ópera Giulio Cesar, G. F. Haendel
- Meine Lippen sie Küssen so Heiß, da opereta Giuditta, F. Lehar

O trabalho foi iniciado com o preenchimento de uma Ficha de Contextualização, o modelo da qual pode ser encontrado no anexo XII. A realização deste exercício requeria uma investigação por parte das alunas relativamente à ária trabalhada, partindo da resposta a quatro perguntas chave relativas à sua personagem; “Quem sou?”, “Onde estou?”, “O que quero neste momento?”, “O que vou fazer para consegui-lo?”. Através das respostas a estas perguntas chave, unidas a perguntas mais específicas, as alunas conseguiriam ter uma compressão global da personagem a interpretar. Estas fichas ficaram na posse das alunas, tratando-se meramente de um instrumento de trabalho em forma de guia para procederem à pesquisa.

O objetivo deste exercício inicial foi o de despertar a curiosidade e interesse das alunas em ter um conhecimento integral das suas obras. As fichas foram preenchidas previamente e discutidas na primeira sessão. Em geral, as alunas mostraram empenho em tentar apresentar as fichas com conteúdo, ainda que em alguns casos, um pouco escasso. Ainda assim, a discussão sobre as obras, personagens, etc. foram bastante produtivas, tendo conseguido muita atenção por parte das alunas. Para além deste exercício, foi também pedida às alunas a tradução das suas obras, com o intuito de as mesmas conhecerem o texto a ser cantado. As traduções das obras podem ser visualizadas no anexo XIII.

A segunda parte do trabalho das obras foi prática. Após as alunas terem um conhecimento integral das suas respetivas obras que iriam trabalhar, assim como um conhecimento específico da sua cena, aliada à tradução do texto a cantar, procuramos encenar as suas obras. A ideia seria começar por explorar uma encenação mais expansiva, como seria realizada em contexto de ópera, para no final a reduzir a uma versão concerto, na qual conseguíssemos focalizar mais na voz, expressão facial e movimentos mínimos, sempre justificados. Como ferramenta para a encenação e interpretação utilizamos as “imagens”, “ações” e “subtextos”. O objetivo foi o de aproximar as personagens, às próprias vivências das alunas, de forma a conseguir uma interpretação desde o ponto de vista da verdade. Assim, para cada frase, ou secção, criei uma proposta de “imagens”, “ações” e “subtextos”.

Partindo do princípio de que procuramos experienciar um sentimento específico e não “replicá-lo”, nunca poderíamos escrever como referência numa partitura “tristeza” e esperar conseguir ficar instantaneamente tristes, para isso, poderíamos ao invés procurar a imagem de uma situação, momento, local que nos transmita tristeza e deixar-nos levar por esse pensamento. A segunda ferramenta utilizada foi o uso de uma “ação”, poderíamos por exemplo colocar a ação “suplicar”, num momento em que a personagem está claramente em desespero, criando assim mais interesse. Ainda assim, temos de ter o cuidado de procurar a verdade, já que é muito fácil replicar uma súplica, mas ainda mais perigoso que esta pareça falsa, já que o intuito da “ação” é que pensemos em como nós a realizamos, para que parta da verdade. Por fim, os “subtextos” fazem referência à troca mental de uma expressão escrita no texto da obra por uma expressão de igual significado que utilizamos no nosso dia a dia, desta forma, aproximamos a personagem a nós mesmos e conseguiremos uma interpretação verdadeira.

Assim, as alunas foram cantando a obra frase a frase tendo como por objetivo colocar em cada uma, uma ação, imagem ou subtexto por mim propostas. Deixei algumas propostas em aberto tentando sempre instigar as alunas para a procura das suas próprias propostas e interpretações. Após o trabalho frase a frase, fomos gradualmente unindo as secções até conseguirmos o resultado final da obra. O último exercício realizado foi a redução dos movimentos de forma a criar uma versão interpretativa de concerto, com movimentos menos expansivos e focalizada na transmissão das emoções trabalhadas com a voz e a expressão facial. Outro dos pontos trabalhados ao longo das sessões foi a redução de movimentos corporais, procurando uma justificação do movimento e contrariando o vício da utilização de movimentos “cliché”.

Finalmente, foi realizada uma gravação final de cada obra para poder facilitar a análise da melhoria. Para além disto, as alunas responderam a um questionário da minha autoria. O trabalho teve uma receção muito boa, com grande empenho por partes das alunas, assim como uma troca de ideias e entretajuda continua. O resultado foi muito positivo.

### 3.5.1. Obras trabalhadas

#### 3.5.1.1. Caro Mio Ben, Giordani

Como acima referido, a aluna A trabalhou a ária “Caro mi ben” de Giordani. Tratando-se de uma ária antiga, tendo a pesquisa de informação da obra sido algo complexa. A autoria da ária é incerta, geralmente atribuída a Giuseppe Giordani (1751 - 1798) um compositor de ópera italiano. Ainda assim, a obra foi recentemente atribuída ao irmão Tommaso Giordani, havendo discordia nesta questão. É indefinida também a providência da obra, se faz ou não parte de uma ópera. Considerando a falta de informação relativa à obra e personagem em questão, tivemos de guiar-nos meramente pelo texto e dar largas à imaginação. Apresento abaixo o texto e respetiva tradução.

Através da tradução da obra, propus uma série de ações, imagens e subtextos referentes a uma discussão entre namorados, de forma a conseguir aproximar a obra à aluna em questão e conseguir através das suas vivências e imaginação uma interpretação com diferentes momentos e estados de espírito. O objetivo não foi a que o público saiba o que a aluna está a pensar, mas sim, consiga ter a perceção das emoções que tenta transmitir.

#### 3.5.1.2. Piangerò, la sorte mia, Giulio Cesar, Haendel

A aluna B interpretou a aria “Piangerò, la sorte mia” da ópera Giulio Cesar, de Haendel como Cleópatra. Para esta obra conseguimos preencher a ficha de contextualização na sua totalidade.

Relativamente à primeira pergunta “Quem sou?”, identificamos a personagem Cleópatra, de sexo feminino, coo-regente do Egipto com o seu irmão e esposo Ptolomeu, o qual se revela ser o seu maior inimigo, já que ambos procuram ser o único soberano do Egipto. É para além disso amiga da personagem Curio e pretendente de Cesar, fazendo-se passar por uma criada de nome- A personagem é considerada por Cesar muito bela, e por si mesmo como muito inteligente e poderosa.

Como resposta à segunda pergunta “Onde estou?”, realizamos uma pequena pesquisa sobre o compositor alemão naturalizado britânico Georg Friedrich Händel (1685-1759) do período barroco, o qual compôs a obra de três atos, sendo uma das suas obras de renome. Relativamente à situação histórica do enredo, o mesmo passa-se a em 50 a.C., tendo algumas similaridades com a história verdadeira de Roma e do Egipto. Após o mandato de Júlio César como governador ter acabado, assim terminou a sua imunidade processual. O senado, liderado por Pompeu, ordenou que César dispensasse suas legiões e retornasse para Roma. Assim, Cesar

perseguiu Pompeu que fugiu para Hispânia onde acabou por ser derrotado por Cesar na Batalha de Farsalos. Pompeu fugiu para o Egito, com César no seu encalço. A ópera começa então com a chegada de Cesar triunfante ao Egito.

Após a sua chegada, Cesar recebe de Ptolomeu a cabeça de Pompeu de bandeja. Este ato que tinha o intuito de agradar a Cesar, teve o efeito contrário, já que o mesmo tinha prometido piedade a Cornélia e Sesto, respetivamente mulher e filho do morto. Por outro lado, Cleópatra faz-se passar por criada dela mesma para conquistar Cesar e obter o seu apoio, no entanto a charada acaba por se tornar amor. Ao descobrir a verdade, Cesar perdoa Cleópatra e une-se à sua causa. Durante a guerra, Ptolomeu consegue capturar Cleópatra e afunda o navio de Cesar pensando-o morto, no entanto este sobrevive e volta para libertar a amada, derrotando o seu inimigo. A ópera termina com Cleópatra como única governante do Egito e numa relação amorosa não oficial com Cesar, já que, tendo em conta as suas posições sociais, jamais poderiam assumir uma relação. O momento específico da ária passa-se quando Cleópatra é capturada pelo seu irmão Ptolomeu e se encontra aprisionada com sentença de morte, acreditando que o seu amado Cesar está efetivamente morto.

A terceira pergunta “O que quero neste momento” foi respondida com conceitos como liberdade, vida e vingança a Ptolomeu. Finalmente, a última pergunta “O que vou fazer para consegui-lo” foi respondida através da proposta de “ações”, “imagens” e “subtextos” definido.

### 3.5.1.3. “Meine Lippen sie Kussen so Heiß”, Giuditta, de F. Lehar

A aluna C, interpretou a aria “Meine Lippen sie Kussen so Heiß, da opereta Giuditta, de F. Lehar, para a qual realizamos igualmente o preenchimento completo da ficha. Relativamente à primeira questão, estabelecemos que a personagem interpretada foi Giuditta, uma mulher jovem de classe média, cujas maiores crenças são a liberdade e o amor. Giuditta começa a opereta como mulher de Manuele, passando rapidamente a namorada de Ottavio e de seguida pretendente de Lord Barrymore e de um duque, mantém ao longo da obra uma amizade com Anitta e Pierrino. As personagens da obra referem-se a ela como a mulher mais bonita que já viram, assim como uma excelente bailarina com sangue africano. De si mesma, a personagem refere falsamente que não entende o porquê de cativar os homens.

Relativamente ao período histórico de composição, a opereta estreiou em Viena em 1934, 4 anos antes da unificação da Áustria com a Alemanha, mas já durante o mandato de Hitler. Pouco depois da estreia os cantores principais fugiram da Áustria e o libretista morreu em Auschwitz. A ópera teve um grande impacto no momento da estreia, no entanto, acabou por desvanecer devido à situação de guerra que começou pouco depois. Lehar sempre trabalhou

com libretistas judeus e aproveitou o gosto de Hitler pela sua música para tentar proteger libretistas e cantores judeus, no entanto não tinha grande influência.

O enredo conta a história de amor e desamor de Giuditta e Ottavio. A obra começa com a chegada de militares a uma pequena cidade do sul da Europa, entre os quais chega Ottavio, o mesmo conhece uma jovem casada a cantar numa janela, Giuditta. Ambos se apaixonam e a jovem foge com o militar para Africa. Tudo corre bem até Ottavio ser chamado para seguir caminho com os militares, abandonando Giuditta. É neste momento que a mesma começa a trabalhar como bailarina no Club Alcazar, tendo enorme sucesso entre os homens. A ária cantada passa-se neste momento, quando o seu chefe lhe pede que explique ao Lord Barrymore, o seu melhor cliente, qual o seu segredo para conseguir cativar os homens. Ottavio deserta do exército e volta ao club à procura de Giuditta mas ao vê-la com o Lord desiste. Anos mais tarde, vemos Ottavio como pianista num bar e Giuditta a aparecer com um duque. A jovem tenta reatar com o seu amado, mas o mesmo afirma que a sua relação já não tem solução. A obra acaba com Giuditta a sair com o duque e Ottavio a acabar o seu turno como pianista.

Considerando todo o contexto, propusemos como resposta à terceira pergunta “O que quero neste momento?” o facto de Giuditta querer seduzir o Lord Barrymore para continuar a ser presenteada por ele, ainda que, no seu subconsciente procure a liberdade e o amor de Ottavio. Para tal, foram propostas diversas ações, imagens e subtextos, os quais podem ser consultados no anexo XIV, como acima indicado.

### 3.5.2. Questionário

Como referido anteriormente, após a finalização do workshop “O método interpretativo de Stanislavski” tomei a liberdade de realizar um pequeno questionário relativo à experiência vivida ao longo do workshop. O questionário foi respondido de forma anónima, pelas três alunas participantes do workshop. O mesmo tinha o objetivo de conseguir conhecer e analisar o feedback das discentes relativamente ao trabalho realizado, de forma a conseguir entender a pertinência de o incluir no nível de ensino secundário.

O questionário constou das seguintes perguntas de resposta aberta:

1. Já tinhas tido contacto como o Método de Stanislávski? Se sim, de que forma?
2. Qual foi para ti o conhecimento ou ferramenta mais importante que adquiriste através do workshop?
3. Consideras que as ferramentas e conceitos utilizados foram fáceis e intuitivas de reproduzir?

4. Consideras que ao teres um conhecimento global da personagem e obra a interpretar conseguiste uma interpretação mais completa? Se sim, porquê?
5. Consideras que os conceitos “ação”, “imagem” e “subtexto” colocados ao longo da obra enriqueceram a tua performance? Se sim, porquê?
6. Consideras que após este trabalho interpretativo sentiste maior confiança em palco? Se sim, porquê?
7. Sentiste melhoria na interpretação das tuas colegas após o final do workshop?
8. Consideras que através deste workshop foram conseguidas performances mais fidedignas desde o ponto de vista da “verdade”?
9. Consideras que este trabalho teve impacto na qualidade técnica vocal da obra? De que forma?
10. O método utilizado pareceu-te simples e facilmente replicável para outras obras?
11. Consideras utilizar este método, ou partes do mesmo no trabalho futuro de outras obras?
12. Gostarias de ver este tipo de trabalho inserido no curso secundário de canto?

#### 3.5.2.1. Análise de respostas ao questionário

Como referido, o questionário foi respondido pelas três alunas que frequentaram o *workshop* por mim realizado. Ambas se encontram no curso secundário de canto, tendo respondido ao questionário com brevidade e pertinência. Passaremos então à análise das suas respostas, pergunta a pergunta. De referir que a totalidade das respostas das alunas podem ser encontradas no anexo XV.

##### 1. Já tinhas tido contacto como o Método de Stanislávski? Se sim, de que forma?

A primeira pergunta teve uma resposta díspar por parte das alunas, sendo que duas alunas responderam de forma negativa e apenas uma de forma positiva, referindo “Sim. Nas aulas de artes de representar, uma vez que não podíamos ter muito contacto físico devido a covid-19, a professora falou-nos da vida de Stanislávski, do seu método e de como este revolucionou o teatro.”

Esta disparidade de respostas deve-se ao facto de que apenas a aluna de 12º ano do ensino secundário integrado frequenta esta disciplina, visto ser uma disciplina de 11º e 12º ano. Podemos assim concluir que o anterior contacto com o método foi nulo ou no caso acima referido, meramente teórico. Não existe referencia de o método estar a ser utilizado pós confinamento.

2. Qual foi para ti o conhecimento ou ferramenta mais importante que adquiriste através do workshop?

São-nos apresentadas diferentes impressões, as primeiras duas de caráter mais genérico, fazem referência à conexão com a emoção, ao facto de conseguir descontrair e usufruir da música. Considero que se referem ao facto de conseguirem melhor apreciar e interpretar a música pelo facto de estarem a colocar o seu foco na interpretação ao invés de apenas na técnica.

Em adição, a última resposta dá-nos uma visão mais específica das ferramentas utilizadas ao longo do workshop, mostrando na minha opinião que o trabalho foi realmente percebido e que foi conseguida a aproximação da personagem ao próprio interprete através da utilização de memórias próprias escolhidas estrategicamente.

3. Consideras que as ferramentas e conceitos utilizados foram fáceis e intuitivos de reproduzir?

Uma vez mais, foram apresentadas diferentes respostas, sendo que duas das alunas responderam de forma positiva enquanto a terceira aluna apresentou a seguinte resposta: “Ao início, não, porque exige um pouco de treino. Porém, à medida que nos vamos habituando à ideia, tornam-se mais intuitivas.”

A apreciação global foi positiva, ainda que uma das respostas tenha sido não. Esta última resposta pareceu-me muito interessante e coerente, já que considero um desafio, conseguir passar o nosso foco da técnica vocal, passando a concentrar-nos em emoções próprias que se adequem aos momentos específicos e passar a cantar através delas. É realmente um trabalho que requer treino e disponibilidade por parte do cantor para explorar as suas vivências e emoções e as colocar no canto.

4. Consideras que ao teres um conhecimento global da personagem e obra a interpretar conseguiste uma interpretação mais completa? Se sim, porquê?

A resposta à pergunta 4 foi unânime e de caráter positivo. Ambas alunas alegaram que, conhecer o contexto e inclusive a letra da obra a cantar lhes permitiu melhor entender e encarnar a sua personagem, sentindo-se mais presentes na música. Uma das alunas referiu inclusive “As emoções humanas não são só “tristeza” ou “alegria”, são bastante mais complexas.

Há tristezas diferentes umas das outras. O conhecimento da personagem e da sua situação faz com que percebamos a dimensão e a natureza do que essa pessoa está a sentir.”

5. Consideras que os conceitos “ação”, “imagem” e “subtexto” colocados ao longo da obra enriqueceram a tua performance? Se sim, porquê?

A resposta à quinta pergunta foi também positiva. A alunas referiram que estas ferramentas são “uma base para tudo, quer seja a voz, quer seja a interpretação da obra”, que ajudam bastante a “performance pois torna a mais cativante e atrativa para o público” e finalmente que “à medida que tornamos as emoções dos personagens mais próximas das nossas, se torna mais fácil, e isso deve à aplicação destes conceitos.”

6. Consideras que após este trabalho interpretativo sentiste maior confiança em palco? Se sim, porquê?

As alunas responderam de forma positiva argumentando que desenvolveram a sua confiança e capacidade interpretativa. “O trabalho interpretativo auxiliou-me com o meu conhecimento integral da música, assim como com a minha confiança perante a mesma, pois foi mais fácil de decorar a letra sabendo do que esta fala e associando-a a ações.” Finalmente, a terceira aluna refere “Sim, porque deixei de estar só lá, de pé. Quando comecei a ter aulas de canto apercebi-me que os cantores, ao contrário da maioria dos restantes músicos, têm de olhar para o público. Isso deixa-me constrangida porque exige toda outra intenção de comunicação, não focar apenas na técnica. Este trabalho deu-me esse propósito.”

7. Sentiste melhoria na interpretação das tuas colegas após o final do workshop?

As alunas referem que sentiram muitas melhorias a nível expressivo, inclusive uma das alunas comenta que considerou “que as interpretações passaram a distinguir-se, não só pela voz/técnica, mas pelo contexto, que, para todas as pessoas, incluindo as menos fluentes na língua, ficou mais explícito. Pareceram “viver mais” o que estavam a cantar.”

8. Consideras que através deste workshop foram conseguidas performances mais fidedignas desde o ponto de vista da “verdade”?

Ambas respostas foram afirmativas, sendo que uma das alunas refere que “este workshop aproximou emoções cuja natureza não entendemos, porque nunca as vivenciamos, às que nós conhecemos. Por isso, deixamos de estar só a fingir, e passamos a contar as nossas emoções, quase que usando o texto como metáfora delas.”

9. Consideras que este trabalho teve impacto na qualidade técnica vocal da obra? De que forma?

As respostas à pergunta foram diversas, sendo que duas das alunas consideram que conseguiram ver uma melhoria com relação à segurança de voz. A terceira considera que o trabalho não teve impacto tecnicamente, mas sim “que pode ter afetado as dinâmicas e o fraseado, dado o foco na parte dramática”, menciona ainda que talvez tenha melhorado a articulação.

10. O método utilizado pareceu-te simples e facilmente replicável para outras obras?

Todas as alunas responderam afirmativo.

11. Consideras utilizar este método, ou partes do mesmo no trabalho futuro de outras obras?

As alunas responderam de forma positiva, referindo que este tipo de trabalho lhes permite conectar a letra e contexto com a técnica.

12. Gostarias de ver este tipo de trabalho inserido no curso secundário de canto?

As alunas evidenciaram que gostariam de poder ter este tipo de trabalho incluído na sua formação de ensino secundário, sugerindo ainda a sua inclusão na disciplina de Arte de Representar.

### 3.5.3. Conclusão relativa ao projeto de intervenção

O balanço global do *workshop* e consequentes respostas ao questionário foram bastante positivos. Ao longo do *workshop*, pude observar o entusiasmo e preocupação das alunas em concretizar os exercícios pedidos, assim como em ajudar as suas colegas. Ainda que o trabalho tenha sido realizado com uma aluna de cada vez, as alunas que se encontravam em posição de ouvinte mantiveram uma postura de muita atenção e contínua crítica construtiva, procurando também elas as suas próprias memórias e sensações. Ao longo das sessões tentei incluir todas as alunas em todos os momentos procurando um clima de trabalho descontraído e de entre ajuda entre colegas.

A primeira sessão passou pela contextualização da obra de cada aluna através da análise e correção das fichas de contextualização preenchidas previamente. Em geral, as fichas não foram preenchidas na sua totalidade. Considerando as diferentes personalidades e métodos de trabalho das alunas, as fichas encontravam-se mais, ou menos completas. Ainda assim, as alunas demonstraram grande curiosidade em conhecer melhor as suas obras e reconheceram a importância desta parte do trabalho.

Posteriormente, passamos à introdução de “ações”, “imagens” e “subtextos” ao longo das obras trabalhadas. Inicialmente, houve alguma dificuldade por parte das alunas em por um lado, se abstrair da técnica vocal e confiarem na memória corporal, e em segundo lugar, de se libertarem do recurso de gestos com as mãos e conseguirem aproximar estes conceitos à sua própria realidade. Não obstante, pouco a pouco fomos adquirindo melhores resultados. O resultado final foi bastante positivo, notando claro, diferenças entre as alunas de 12º ano que obtiveram interpretações mais interessantes e completas que a aluna de 10º ano, ainda que a mesma tenha realizado também um excelente trabalho.

Através das respostas pude entender que as alunas tiraram proveito do trabalho realizado e o consideraram uma mais-valia na sua formação. Tendo em conta o principal objetivo do trabalho de consciencializar as alunas perante a faceta interpretativa do canto e dar-lhes ferramentas para desenvolverem esta capacidade, considero que os resultados foram muito positivos. Devo admitir que gostaria de ter tido uma maior amostra de alunos, assim como uma maior duração do *workshop* de forma a contemplar uma profunda assimilação do método, assim como uma visão mais ampla relativamente ao sucesso da aplicação do método. Ainda assim, perante as condições que me foram apresentadas, considero que o labor realizado foi bastante positivo e conseguiu evidenciar a importância do trabalho interpretativo no nível secundário de canto, assim como a vontade dos alunos de o realizar.

## Conclusão

O meu ingresso no Mestrado em Ensino de Música foi derivado da necessidade de completar a minha formação musical com a componente de prática pedagógica. Reconheço o fenómeno educativo como elemento de grande complexidade, o qual requer uma constante atualização de conhecimentos, métodos e técnicas pedagógicas, que vão de encontro com a atualidade e diversidade cultural.

Após terminar a licenciatura de canto lírico, foi para mim um grande desafio começar a lecionar, revelando incertezas sobre como partilhar todos os saberes e experiências vividas conseguindo adaptá-las aos alunos com os quais me deparei. Assim, ao longo do Mestrado em Ensino da Música pude refletir sobre ensinamentos e a partilha de saberes de notáveis pedagogos que, gradualmente, foram inculcando em mim algumas das ferramentas pedagógicas desejadas. Ainda assim, estágio profissionalizante foi para mim uma das práticas mais proveitosas, tendo podido testar e praticar todos os conteúdos aprendidos, para além de observar as aulas lecionadas por uma docente de vasta experiência, a qual admiro imenso. Esta experiência foi para mim deveras enriquecedora permitindo-me refletir sobre a prática pedagógica, reconsiderando os meus próprios métodos e estratégias de ensino. Sendo a área da educação uma área em constante desenvolvimento, reconheço a necessidade de estímulo da capacidade criativa e crítica de forma a permitir que a educação acompanhe a evolução, com a renovação de práticas artísticas, o rever dos princípios fundamentais aliadas à utilização de novas abordagens que permitam a aquisição de um conjunto de conhecimentos que se adequem ao saber profissional e social.

Um dos principais desafios que encontrei enquanto docente foi a adaptação perante os diferentes alunos e situações, chegando à conclusão de que ser professor não se baseia meramente em ser um portador de conhecimento, mas se revela algo muito mais complexo. Desde o meu ponto de vista, o professor deve querer conhecer o seu aluno e colocar-se do seu ponto de vista, deve adaptar os seus comportamentos e estratégias ao aluno de forma a conseguir transmitir o conhecimento de forma mais eficiente. O professor de canto, assim como qualquer outro professor de instrumento, tem um impacto especial na vida dos seus alunos, já que as aulas de um para um permitem uma maior conexão e proximidade entre aluno e professor. Assim, o docente de instrumento carrega a responsabilidade de motivar e encorajar o seu aluno e de tentar realçar o melhor que cada um tem para dar, considerando sempre a sua personalidade, cultura, situação pessoal, etc. Para mim, ser professor é olhar verdadeiramente para a pessoa que temos diante de nós e fazer de tudo para a guiar na sua vida académica. É realmente esta componente humana, a que mais me motiva na profissão, já que ser um excelente músico não é igual a ser um excelente professor. É certo que apresentar uma ampla destreza e conhecimento musical são características essenciais para um bom professor de instrumento, neste

caso canto, no entanto, devem ser aliadas à sensibilidade pedagógica assim como à constante procura e desenvolvimento de estratégias e metodologias de ensino.

Finalmente, através do meu projeto de intervenção consegui confirmar a necessidade de um maior trabalho interpretativo ao nível do ensino secundário. Considerando a finalidade derradeira da música, de transmitir emoções, parece-me fundamental aliar o trabalho técnico vocal ao trabalho interpretativo das obras realizadas. No decorrer do meu estágio profissionalizante, pude constatar que as alunas de canto com as quais contactei não conheciam o contexto das obras cantadas e em alguns casos não demonstravam a preocupação de traduzir os seus próprios textos. Em consequência, as suas interpretações musicais eram realizadas meramente através do estímulo musical. Através do *workshop* realizado, procurei consciencializar as alunas sobre a importância do conhecimento global das obras a interpretar assim como um conhecimento completo dos textos cantados, tentando através da ficha de contextualização, estimular a sua curiosidade e vontade de pesquisar, concluindo que este tipo de pesquisa lhes pareceu interessante e pertinente. Por outro lado, a procura da interpretação através da verdade, defendida por Stanislávski, permitiu às alunas aproximarem personagens que lhes pareciam tão distantes de si mesmas, à sua própria realidade. Em consequência, foram conseguidas na minha opinião interpretações deveras interessantes, provando os resultados do método aplicado. Através das respostas ao questionário, tive a confirmação de todos os aspetos aqui abordados, confirmando o interesse das alunas no trabalho desenvolvido

Finalizando as minhas conclusões, gostaria de evidenciar o impacto do Mestrado em Ensino de Música – Ramo Canto, para a minha prática como docente. Esta parte da minha vida académica foi bastante trabalhosa, ainda assim, considero que modificou a minha visão enquanto docente, tendo contribuído em grande escala para o meu desenvolvimento crítico e criativo e para a minha contínua procura do saber e de melhoria.

## Referências Bibliográficas

Araújo, A. S. (2012). *Construção cénica para a canção: Princípios de Stanislavski numa proposta de expressão cénicomusical*. Minas Gerais: Escola de Música da UFMG.

Belmonte, E. (2017). *Canto - Bases y Método*. Castilla la Mancha: Almod Ediciones.

Benites, B. M. (s.d.). *Constantin Stanislavski*. Obtido de Infoescola: <https://www.infoescola.com/biografias/constantin-stanislavski/>

Bernac, P. (1972). *The Interpretation of French Song*. New York: Index of Titles.

Carstairs, A. (s.d.). *Giuditta*. Obtido de Guide to musical Theatre: [http://www.guidetomusicaltheatre.com/shows\\_g/giuditta.htm](http://www.guidetomusicaltheatre.com/shows_g/giuditta.htm)

Harpster, R. W. (1984). *Technique in Singing: A Program for Singers and Teachers*. New York: Schirmer Books.

Kareol. (s.d.). *Libretto Julio César en Egipto*. Obtido de Kareol: <http://www.kareol.es/obras/juliocesar/julio.htm>

Lopes, C. (2013). *Criança em comunhão com a teatralização da música. Dissertação (Mestrado)*. Aveiro: Departamento de Comunicação e Arte. Universidade de Aveiro.

New York Public Library. (05 de 2016). *Caro Mio Ben*. Obtido de Naples Life Death and Miracles: <http://www.naplesldm.com/caromioben.php>

Opera Online. (s.d.). *Giulio Cesare in Egitto*. Obtido de Opera Online: <https://www.opera-online.com/en/items/works/giulio-cesare-in-egitto-haendel-haym-1724>

Ostwald, D. F. (2005). *Acting for Singers: Creating Believable Singing Characters*. Oxford: OXFORD UNIVERSITY PRESS.

Pacheco, N. F. (2009). *Cantor Lírico - Conceituação e caraterização da expressividade*. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC SP.

Ribeiro, J. S. (2016). *Uma Espécie de Ópera: o canto encenado desde o ensino básico*. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Sacramento, A. C. (2009). *Técnica de Canto Lírico e de Teatro Musical - Práticas de Crossover*. Tese de Doutoramento, Departamento de Comunicação e Arte - Universidade de Aveiro.

Stanislávski, K. (1938). *My Life in Art*. Boston: Little, Brown and Company.

Stanislávski, K. (2019). *Preparação do ator no seu processo de criador de encarnação (Diário de um discípulo)*. Lisboa: Bicho do Mato.

Viana, I. (2018). *Métodos de Construção da Personagem nas Artes Performativas*. Trás-os-Montes e Alto Douro: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Wikipédia. (20 de 11 de 2021). *Constantin Stanislavski*. Obtido de Wikipédia.org: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Constantin\\_Stanslavski](https://pt.wikipedia.org/wiki/Constantin_Stanslavski)

## Anexos

### Anexo I – Critérios de avaliação da disciplina de Canto



## Classe de Conjunto



### Canto - 1º Ciclo

### Grelha de Avaliação

<b>Aluno:</b>	<b>Ano:</b>	<b>Turma:</b>
<b>Professor:</b>	<b>Ano Letivo:</b>	

		1º Período			2º Período			3º Período		
<b>Área Sócio-Afectiva (40%)</b>										
<b>Relação com os outros, sentimentos, atitudes, valores</b>		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Relacionamento Interpessoal		1	100 %	1,00	1	100 %	1,00	1	100 %	1,00
Pensamento crítico e pensamento criativo		4	100 %	4,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00
Desenvolvimento pessoal e autonomia		8	100 %	8,00	8	100 %	8,00	8	100 %	8,00
Bem-estar, saúde e ambiente		1	100 %	1,00	1	100 %	1,00	1	100 %	1,00
Sensibilidade estética e artística		6	100 %	6,00	6	100 %	6,00	6	100 %	6,00
Sub- Total Área Sócio-Afetiva		20		20,00	20		20,00	20		20,00

		1º Período			2º Período			3º Período		
<b>Área Cognitiva e Psicomotora (60%)</b>										
<b>Apreensão e realização técnica</b>		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Afinação		5	100 %	5,00	5	100 %	5,00	5	100 %	5,00
Emissão e projecção vocais		5	100 %	5,00	5	100 %	5,00	5	100 %	5,00
Postura		5	100 %	5,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00
Respiração		5	100 %	5,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00
Clareza e Correção fonética		5	100 %	5,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00
Domínio rítmico		5	100 %	5,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00
Memória		5	100 %	5,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00
Segurança na execução		5	100 %	5,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00

Sub- Total Apreensão e realização Técnica	4 0	40,00		3 4	34,00		3 4	34,00	
Apreensão e realização musical	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Sonoridade	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00
Pulsação	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00
Ritmo	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00
Fraseado	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00
Estilo	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00
Articulação	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00
Dinâmica	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00
Criatividade	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00
Repertório	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00
Andamentos	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00
Desempenho em público	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00
Sub- Total Apreensão e realização Musical	4 0	40,00		4 0	40,00		4 0	40,00	
Sub- Total Avaliação Contínua	100,00		94,00		94,00				
Total (70%)	70		65,8		65,8				
Prova trimestral (de 0 a 100%)	100		100		0				
Total (30%)	30		30		0				
Avaliação Final	100		95,8		65,8				
	Muito Bom		Muito Bom		Suficiente				

**Canto - 2º e 3º Ciclo**

**Grelha de Avaliação**

<b>Aluno:</b>	<b>Ano:</b>	<b>Turma:</b>
<b>Professor:</b>	<b>Ano Letivo:</b>	

		1º Período			2º Período			3º Período		
<b>Área Sócio-Afectiva (30%)</b>										
<b>Relação com os outros, sentimentos, atitudes, valores</b>		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Relacionamento Interpessoal		3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3	100 %	3,00
Pensamento crítico e pensamento criativo		9	100 %	9,00	9	50 %	4,50	9	100 %	9,00
Desenvolvimento pessoal e autonomia		8	100 %	8,00	8	50 %	4,00	8	100 %	8,00
Bem-estar, saúde e ambiente		2	100 %	2,00	2	50 %	1,00	2	100 %	2,00
Sensibilidade estética e artística		8	100 %	8,00	8	50 %	4,00	8	100 %	8,00
Sub- Total Área Sócio-Afetiva		<b>30</b>		<b>30,00</b>	<b>30</b>		<b>15,00</b>	<b>30</b>		<b>30,00</b>

		1º Período			2º Período			3º Período		
<b>Área Cognitiva e Psicomotora (70%)</b>										
<b>Apreensão e realização técnica</b>		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Afinação		5	100 %	5,00	5	50 %	2,50	5	100 %	5,00
Emissão e projecção vocais		5	100 %	5,00	5	50 %	2,50	5	100 %	5,00
Postura		4	100 %	4,00	5	50 %	2,50	5	100 %	5,00
Respiração		4	100 %	4,00	5	50 %	2,50	5	100 %	5,00
Clareza e Correção fonética		5	100 %	5,00	5	50 %	2,50	5	100 %	5,00
Domínio rítmico		4	100 %	4,00	5	50 %	2,50	5	100 %	5,00
Memória		4	100 %	4,00	5	50 %	2,50	5	100 %	5,00
Segurança na execução		4	100 %	4,00	5	50 %	2,50	5	100 %	5,00
Sub- Total Apreensão e realização Técnica		<b>35</b>		<b>35,00</b>	<b>40</b>		<b>20,00</b>	<b>40</b>		<b>40,00</b>
<b>Apreensão e realização musical</b>		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.

Sonoridade	3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3		0,00
Pulsação	3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3		0,00
Ritmo	4	100 %	4,00	4	50 %	2,00	4		0,00
Fraseado	4	100 %	4,00	4	50 %	2,00	4		0,00
Estilo	3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3		0,00
Articulação	3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3		0,00
Dinâmica	3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3		0,00
Criatividade	3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3		0,00
Repertório	3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3		0,00
Andamentos	3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3		0,00
Desempenho em público	3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3		0,00
<b>Sub- Total Apreensão e realização Musical</b>	<b>3</b>		<b>35,00</b>	<b>3</b>		<b>17,50</b>	<b>3</b>		<b>0,00</b>
	<b>5</b>			<b>5</b>			<b>5</b>		
<b>Sub- Total Avaliação Contínua</b>			100,00			52,50			70,00
<b>Total (70%)</b>			<b>70</b>			<b>36,75</b>			<b>49</b>
<b>Prova trimestral (de 0 a 100%)</b>			100			50			0
<b>Total (30%)</b>			<b>30</b>			<b>15</b>			<b>0</b>
<b>Avaliação Final</b>			<b>100</b>			<b>51,75</b>			<b>49</b>
			<b>5</b>			<b>3</b>			<b>2</b>

## Classe de Conjunto

### Canto - Secundário

### Grelha de Avaliação

<b>Aluno:</b>	<b>Ano:</b>	<b>Turma:</b>
<b>Professor:</b>	<b>Ano Letivo:</b>	

		1º Período			1º Período			1º Período		
<b>Área Sócio-Afectiva (20%)</b>										
<b>Relação com os outros, sentimentos, atitudes, valores</b>		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Relacionamento Interpessoal		5	100 %	5,00	5	100 %	5,00	5	100 %	5,00
Pensamento crítico e pensamento criativo		1 2	100 %	12,00	1 2	100 %	12,00	1 2	100 %	12,00
Desenvolvimento pessoal e autonomia		1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00
Bem-estar, saúde e ambiente		3	100 %	3,00	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00
Sensibilidade estética e artística		1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00
Sub- Total Área Sócio-Afetiva		4 0		40,00	4 0		40,00	4 0		40,00

		1º Período			1º Período			1º Período		
<b>Área Cognitiva e Psicomotora (80%)</b>										
<b>Apreensão e realização técnica</b>		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Afinação		1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00
Emissão e projeção vocais		1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00
Postura		1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00
Respiração		1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00
Clareza e Correção fonética		1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00
Domínio rítmico		1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00
Memória		1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00
Segurança na execução		1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00	1 0	100 %	10,00
Sub- Total Apreensão e realização Técnica		8 0		80,00	8 0		80,00	8 0		80,00

<b>Apreensão e realização musical</b>	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Sonoridade	6	100 %	6,00	6	100 %	6,00	6	100 %	6,00
Pulsação	6	100 %	6,00	6	100 %	6,00	6	100 %	6,00
Ritmo	10	100 %	10,00	10	100 %	10,00	10	100 %	10,00
Fraseado	8	100 %	8,00	8	100 %	8,00	8	100 %	8,00
Estilo	8	100 %	8,00	8	100 %	8,00	8	100 %	8,00
Articulação	8	100 %	8,00	8	100 %	8,00	8	100 %	8,00
Dinâmica	8	100 %	8,00	8	100 %	8,00	8	100 %	8,00
Criatividade	6	100 %	6,00	6	100 %	6,00	6	100 %	6,00
Repertório	6	100 %	6,00	6	100 %	6,00	6	100 %	6,00
Andamentos	6	100 %	6,00	6	100 %	6,00	6	100 %	6,00
Desempenho em público	8	100 %	8,00	8	100 %	8,00	8	100 %	8,00
<b>Sub- Total Apreensão e realização Musical</b>	<b>80</b>	<b>80,00</b>	<b>80,00</b>	<b>80</b>	<b>80,00</b>	<b>80,00</b>	<b>80</b>	<b>80,00</b>	<b>80,00</b>
<b>Sub- Total Avaliação Contínua</b>	200,00		200,00		200,00				
<b>Total (70%)</b>	<b>140</b>		<b>140</b>		<b>140</b>				
<b>Prova trimestral (de 0 a 200 pontos)</b>	200		200		200				
<b>Total (30%)</b>	<b>60</b>		<b>60</b>		<b>60</b>				
<b>Avaliação Final</b>	<b>200</b>		<b>200</b>		<b>200</b>				
	<b>20</b>		<b>20</b>		<b>20</b>				

## Anexo III – Critérios de avaliação da disciplina de Classe de Conjunto – Coro e Ensembles



# Classe de Conjunto

## Coro - 1º Ciclo

### Grelha de Avaliação

<b>Aluno:</b>	<b>Ano:</b>	<b>Turma:</b>
<b>Professor:</b>	<b>Ano Letivo:</b>	

		1º Período			2º Período			3º Período		
<b>Área Sócio-Afectiva (40%)</b>										
<b>Relação com os outros, sentimentos, atitudes, valores</b>		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Relacionamento Interpessoal		3	50 %	1,50	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00
Pensamento crítico e pensamento criativo		1	50 %	6,00	1	100 %	12,00	1	100 %	12,00
Desenvolvimento pessoal e autonomia		1	50 %	6,50	1	100 %	13,00	1	100 %	13,00
Bem-estar, saúde e ambiente		3	50 %	1,50	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00
Sensibilidade estética e artística		9	50 %	4,50	9	100 %	9,00	9	100 %	9,00
Sub- Total Área Sócio-Afetiva		<b>4</b>		<b>20,00</b>	<b>4</b>		<b>40,00</b>	<b>4</b>		<b>40,00</b>

		1º Período			2º Período			3º Período		
<b>Área Cognitiva e Psicomotora (60%)</b>										
<b>Apreensão e realização técnica</b>		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Afinação		5	50 %	2,50	5	100 %	5,00	5	100 %	5,00
Postura		5	50 %	2,50	5	100 %	5,00	5	100 %	5,00
Respiração		4	50 %	2,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00
Desenvolvimento musical		4	50 %	2,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00
Clareza e Correção fonética		4	50 %	2,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00
Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos		4	50 %	2,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00
Dinâmica de grupo		4	50 %	2,00	4	100 %	4,00	4	100 %	4,00
Sub- Total Apreensão e realização Técnica		<b>3</b>		<b>15,00</b>	<b>3</b>		<b>30,00</b>	<b>3</b>		<b>30,00</b>
<b>Apreensão e realização musical</b>		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Sonoridade		3	50 %	1,50	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00

		%			%			%	
Pulsação	3	50 %	1,50	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00
Ritmo	3	50 %	1,50	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00
Fraseado	3	50 %	1,50	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00
Estilo	3	50 %	1,50	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00
Articulação	3	50 %	1,50	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00
Dinâmica	3	50 %	1,50	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00
Criatividade	3	50 %	1,50	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00
Repertório	2	50 %	1,00	2	100 %	2,00	2	100 %	2,00
Andamentos	2	50 %	1,00	2	100 %	2,00	2	100 %	2,00
Desempenho em público	2	50 %	1,00	2	100 %	2,00	2	100 %	2,00
<b>Sub- Total Apreensão e realização Musical</b>	<b>30</b>		<b>15,00</b>	<b>30</b>		<b>30,00</b>	<b>30</b>		<b>30,00</b>
<b>Sub- Total Avaliação Contínua</b>			50,00			100,00			100,00
<b>Total (70%)</b>			<b>35</b>			<b>70</b>			<b>70</b>
<b>Prova trimestral (de 0 a 100%)</b>			100			100			0
<b>Total (30%)</b>			<b>30</b>			<b>30</b>			<b>0</b>
<b>Avaliação Final</b>			<b>65</b>			<b>100</b>			<b>70</b>
			<b>Suficiente</b>			<b>Muito Bom</b>			<b>Bom</b>



Escola Artística | Código 404251



EDUCAÇÃO

# Classe de Conjunto

Coro - 2º e 3º Ciclo

## Grelha de Avaliação

<b>Aluno:</b>	<b>Ano:</b>	<b>Turma:</b>
<b>Professor:</b>	<b>Ano Letivo:</b>	

		1º Período			2º Período			3º Período		
<b>Área Sócio-Afectiva (30%)</b>										
<b>Relação com os outros, sentimentos, atitudes, valores</b>		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Relacionamento Interpessoal		3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3	100 %	3,00
Pensamento crítico e pensamento criativo		9	100 %	9,00	9	50 %	4,50	9	100 %	9,00
Desenvolvimento pessoal e autonomia		8	100 %	8,00	8	50 %	4,00	8	100 %	8,00
Bem-estar, saúde e ambiente		2	100 %	2,00	2	50 %	1,00	2	100 %	2,00
Sensibilidade estética e artística		8	100 %	8,00	8	50 %	4,00	8	100 %	8,00
Sub- Total Área Sócio-Afetiva		<b>30</b>		<b>30,00</b>	<b>30</b>		<b>15,00</b>	<b>30</b>		<b>30,00</b>

		1º Período			2º Período			3º Período		
<b>Área Cognitiva e Psicomotora (70%)</b>										
<b>Apreensão e realização técnica</b>		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Afinação		5	100 %	5,00	5	50 %	2,50	5	100 %	5,00
Postura		5	100 %	5,00	5	50 %	2,50	5	100 %	5,00
Respiração		5	100 %	5,00	5	50 %	2,50	5	100 %	5,00
Desenvolvimento musical		5	100 %	5,00	5	50 %	2,50	5	100 %	5,00
Clareza e Correção fonética		5	100 %	5,00	5	50 %	2,50	5	100 %	5,00
Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos		5	100 %	5,00	5	50 %	2,50	5	100 %	5,00
Dinâmica de grupo		5	100 %	5,00	5	50 %	2,50	5	100 %	5,00
Sub- Total Apreensão e realização Técnica		<b>35</b>		<b>35,00</b>	<b>35</b>		<b>17,50</b>	<b>35</b>		<b>35,00</b>
<b>Apreensão e realização musical</b>		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.

Sonoridade	3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3		0,00
Pulsação	3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3		0,00
Ritmo	4	100 %	4,00	4	50 %	2,00	4		0,00
Fraseado	4	100 %	4,00	4	50 %	2,00	4		0,00
Estilo	3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3		0,00
Articulação	3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3		0,00
Dinâmica	3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3		0,00
Criatividade	3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3		0,00
Repertório	3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3		0,00
Andamentos	3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3		0,00
Desempenho em público	3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3		0,00
<b>Sub- Total Apreensão e realização Musical</b>	<b>3</b>		<b>35,00</b>	<b>3</b>		<b>17,50</b>	<b>3</b>		<b>0,00</b>
	<b>5</b>			<b>5</b>			<b>5</b>		
<b>Sub- Total Avaliação Contínua</b>			100,00			50,00			65,00
<b>Total (70%)</b>			<b>70</b>			<b>35</b>			<b>45,5</b>
<b>Prova trimestral (de 0 a 100%)</b>			65			50			0
<b>Total (30%)</b>			<b>19,5</b>			<b>15</b>			<b>0</b>
<b>Avaliação Final</b>			<b>89,5</b>			<b>50</b>			<b>45,5</b>
			<b>5</b>			<b>3</b>			<b>2</b>

# Classe de Conjunto

## Ensemble Vocal

### Grelha de Avaliação

<b>Aluno:</b>	<b>Ano:</b>	<b>Turma:</b>
<b>Professor:</b>	<b>Ano Letivo:</b>	

		1º Período			2º Período			3º Período		
<b>Área Sócio-Afectiva (30%)</b>										
<b>Relação com os outros, sentimentos, atitudes, valores</b>		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Relacionamento Interpessoal		3	100 %	3,00	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00
Pensamento crítico e pensamento criativo		9	100 %	9,00	9	100 %	9,00	9	100 %	9,00
Desenvolvimento pessoal e autonomia		8	100 %	8,00	8	100 %	8,00	8	100 %	8,00
Bem-estar, saúde e ambiente		2	100 %	2,00	2	100 %	2,00	2	100 %	2,00
Sensibilidade estética e artística		8	100 %	8,00	8	100 %	8,00	8	100 %	8,00
Sub- Total Área Sócio-Afetiva		<b>30</b>		<b>30,00</b>	<b>30</b>		<b>30,00</b>	<b>30</b>		<b>30,00</b>

		1º Período			2º Período			3º Período		
<b>Área Cognitiva e Psicomotora (70%)</b>										
<b>Apreensão e realização técnica</b>		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Afinação		5	100 %	5,00	5	100 %	5,00	5	100 %	5,00
Postura		5	100 %	5,00	5	50%	2,50	5	100 %	5,00
Respiração		5	100 %	5,00	5	50%	2,50	5	100 %	5,00
Desenvolvimento musical		5	100 %	5,00	5	50%	2,50	5	100 %	5,00
Clareza e Correção fonética		5	100 %	5,00	5	50%	2,50	5	100 %	5,00
Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos		5	100 %	5,00	5	50%	2,50	5	100 %	5,00
Dinâmica de grupo		5	100 %	5,00	5	100 %	5,00	5	100 %	5,00
Sub- Total Apreensão e realização Técnica		<b>35</b>		<b>35,00</b>	<b>35</b>		<b>22,50</b>	<b>35</b>		<b>35,00</b>
<b>Apreensão e realização musical</b>		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Sonoridade		3	100 %	3,00	3	100 %	3,00	3		0,00
Pulsação		3	100 %	3,00	3	50%	1,50	3		0,00

Ritmo	4	100 %	4,00	4	50%	2,00	4		0,00
Fraseado	4	100 %	4,00	4	50%	2,00	4		0,00
Estilo	3	100 %	3,00	3	50%	1,50	3		0,00
Articulação	3	100 %	3,00	3	50%	1,50	3		0,00
Dinâmica	3	100 %	3,00	3	50%	1,50	3		0,00
Criatividade	3	100 %	3,00	3	50%	1,50	3		0,00
Repertório	3	100 %	3,00	3	50%	1,50	3		0,00
Andamentos	3	100 %	3,00	3	50%	1,50	3		0,00
Desempenho em público	3	100 %	3,00	3	100 %	3,00	3		0,00
<b>Sub- Total Apreensão e realização Musical</b>	<b>3</b>		<b>35,00</b>	<b>3</b>		<b>20,50</b>	<b>3</b>		<b>0,00</b>
	<b>5</b>			<b>5</b>			<b>5</b>		
<b>Sub- Total Avaliação Contínua</b>			100,00			73,00			65,00
<b>Total (70%)</b>			<b>70</b>			<b>51,1</b>			<b>45,5</b>
<b>Prova trimestral (de 0 a 100%)</b>			65			50			0
<b>Total (30%)</b>			<b>19,5</b>			<b>15</b>			<b>0</b>
<b>Avaliação Final</b>			<b>89,5</b>			<b>66,1</b>			<b>45,5</b>
			<b>5</b>			<b>3</b>			<b>2</b>

## Classe de Conjunto

### Coro - Secundário

### Grelha de Avaliação

<b>Aluno:</b>	<b>Ano:</b>	<b>Turma:</b>
<b>Professor:</b>	<b>Ano Letivo:</b>	

		1º Período			1º Período			1º Período		
Área Sócio-Afectiva (20%)										
Relação com os outros, sentimentos, atitudes, valores		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Relacionamento Interpessoal		5	100 %	5,00	5	50 %	2,50	5	75 %	3,75
Pensamento crítico e pensamento criativo		1 2	100 %	12,00	1 2	50 %	6,00	1 2	75 %	9,00
Desenvolvimento pessoal e autonomia		1 0	100 %	10,00	1 0	50 %	5,00	1 0	75 %	7,50
Bem-estar, saúde e ambiente		3	100 %	3,00	3	50 %	1,50	3	75 %	2,25
Sensibilidade estética e artística		1 0	100 %	10,00	1 0	50 %	5,00	1 0	75 %	7,50
Sub- Total Área Sócio-Afetiva		4 0		40,00	4 0		20,00	4 0		30,00

		1º Período			1º Período			1º Período		
Área Cognitiva e Psicomotora (80%)										
Apreensão e realização técnica		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Afinação		1 0	95%	9,50	1 0	95 %	9,50	1 0	75 %	7,50
Postura		1 2	95%	11,40	1 2	95 %	11,40	1 2	75 %	9,00
Respiração		1 0	95%	9,50	1 0	95 %	9,50	1 0	75 %	7,50
Desenvolvimento musical		1 2	95%	11,40	1 2	95 %	11,40	1 2	75 %	9,00
Clareza e Correção fonética		1 2	95%	11,40	1 2	95 %	11,40	1 2	75 %	9,00
Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos		1 2	95%	11,40	1 2	95 %	11,40	1 2	75 %	9,00
Dinâmica de grupo		1 2	95%	11,40	1 2	95 %	11,40	1 2	75 %	9,00
Sub- Total Apreensão e realização Técnica		8 0		76,00	8 0		76,00	8 0		60,00
Apreensão e realização musical		Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.	Co t.	% atrib.	Cot. Atrib.
Sonoridade		6	95%	5,70	6	50 %	3,00	6	75 %	4,50
Pulsação		6	95%	5,70	6	50 %	3,00	6	75 %	4,50

Ritmo	10	95%	9,50	10	50%	5,00	10	75%	7,50
Fraseado	8	95%	7,60	8	50%	4,00	8	75%	6,00
Estilo	8	95%	7,60	8	50%	4,00	8	75%	6,00
Articulação	8	95%	7,60	8	50%	4,00	8	75%	6,00
Dinâmica	8	95%	7,60	8	50%	4,00	8	75%	6,00
Criatividade	6	95%	5,70	6	50%	3,00	6	75%	4,50
Repertório	6	100%	6,00	6	50%	3,00	6	75%	4,50
Andamentos	6	95%	5,70	6	50%	3,00	6	75%	4,50
Desempenho em público	8	95%	7,60	8	95%	7,60	8	70%	5,60
<b>Sub- Total Apreensão e realização Musical</b>	<b>80</b>		<b>76,30</b>	<b>80</b>		<b>43,60</b>	<b>80</b>		<b>59,60</b>
<b>Sub- Total Avaliação Contínua</b>			<b>192,30</b>			<b>139,60</b>			<b>149,60</b>
<b>Total (70%)</b>			<b>134,61</b>			<b>97,72</b>			<b>104,72</b>
<b>Prova trimestral (de 0 a 200 pontos)</b>			<b>200</b>			<b>50</b>			<b>133</b>
<b>Total (30%)</b>			<b>60</b>			<b>15</b>			<b>39,9</b>
<b>Avaliação Final</b>			<b>194,61</b>			<b>112,72</b>			<b>144,62</b>
			<b>20</b>			<b>11</b>			<b>15</b>

## Anexo III – Observações de aulas da aluna A

### Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2021 | 2022

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 10 <sup>a</sup>
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 2 (aluna A)	Data: 27/10/2021

#### Registo de observação diário

##### 1ª parte – Diálogo inicial

A aula começou com um diálogo sobre diferentes estratégias de relaxamento e exercícios respiratórios, no qual a professora apresentou o Flow Ball, usado para visualizar a questão do apoio, já que os alunos têm de soprar no objeto para manter uma bolinha de esferovite no ar. Foram abordadas outras estratégias, tais como, o uso de bandas elásticas para reforçar a energia e o uso do balão para ativar a diafragma.

Procedeu-se com uma discussão sobre saúde vocal e como dosear as horas de uso vocal. Esta conversa surge porque a aluna refere que sentiu muito cansaço vocal no dia anterior, após ter estudado canto e depois ter realizado duas horas de coro. A professora alerta para o facto de termos de dosear o tempo diário que cantamos, já que a acumulação destas horas pode acabar por ser pejorativa para a voz. Assim, sugere que nesse dia da semana a aluna realize um estudo mais teórico desde a audição da obra, análise da partitura, análise da letra, fonética, etc.

##### 2ª parte – Vocalização

A aula prosseguiu com diversos exercícios de respiração:

1º Exercício: com /br/ em 3<sup>as</sup> descendentes para limpar a voz e ativar os músculos orofaciais. A professora refere que alguns alunos têm dificuldades inicialmente em realizar este exercício, mas que é muito benéfico para o aquecimento vocal sem grande

desgaste e que com meses de trabalho, os alunos acabam por conseguir.

2º Exercício: com /br/ e pequeno portamento ascendente e descende em intervalo de 5ª.

3º Exercício: com /um/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.

4º Exercício: com a vogal /u/ em descida de notas alternadas (ex: sol, mi, fá, ré, dó). A professora pergunta à aluna como deve colocar o palato; a aluna responde que deve estar alto. A professora explica que deve estar alto em posição de bocejo, pois “quando falamos o palato está numa posição neutra porque utilizamos um âmbito vocal reduzido”.

5º Exercício: com /mi/ com linha melódica de três notas em intervalos de 2ª descendente.

### **3ª parte - Trabalho de repertório**

A aluna volta a cantar a obra “Caro mi ben” de Giordani, já que a apresentação que deveria ter tido na passada semana foi atrasada uma semana.

### **4ª parte - Reflexão sobre o trabalho realizado**

Devido ao cansaço vocal da aluna, a presente aula foi algo mais teórica, demonstrando que mesmo numa situação em que o aluno não esteja totalmente capaz de poder cantar, podemos igualmente realizar uma aula interessante e pertinente, aproveitando para abordar com mais tranquilidade conteúdos mais teóricos e diversos exercícios importantes que por vezes por questões de tempo, ficam em segundo plano.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 10ª
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 3 (aluna A)	Data: 03/11/2021

### **Registo de observação diário**

#### **1ª parte - Diálogo inicial**

A aula começa com uma reflexão relativa à apresentação que a aluna teve na semana anterior na disciplina de estúdio de ópera. A aluna referiu que sentiu muito stress e que se notou na voz, já que experienciou rouquidão. A professora referiu que o nervosismo

pode ser vantajoso já que reflete energia e o que devemos fazer é direcionar a energia para o canto.

### **2ª parte - Vocalização**

A aula prossegue com uma variedade de vocalizos:

1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.

2º Exercício: com /br/ e pequeno portamento ascendente e descende em intervalo de 5ª.

3º Exercício: com /mu/ e /u/ em 3ªs descendentes.

4º Exercício: com /ui/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.

### **4ª parte - Trabalho de repertório**

Procedeu-se com o trabalho da obra “O del mio dolce ardor” de Gluck em leitura com a vogal /u/. A professora fez a leitura da peça frase a frase com a aluna, fazendo-se várias repetições até a aluna retificar os erros.

### **4ª parte - Reflexão sobre o trabalho realizado**

A aula terminou com uma reflexão do trabalho realizado e a marcação do trabalho para estudo para a próxima aula.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 10ª
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 4 (aluna A)	Data: 10/11/2021

### **Registo de observação diário**

A aluna faltou.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 10 <sup>a</sup>
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 5 (aluna A)	Data: 17/11/2021

### Registo de observação diário

#### 1ª parte - Diálogo inicial

A aluna esteve doente na passada semana, pelo qual não houve aula. Assim, a aula de hoje começou com perguntas à aluna sobre a sua saúde e sobre a forma como a mesma estudou. A professora questionou a aluna sobre que métodos de estudo utilizou durante esta fase, na qual esteve vocalmente mais frágil. Estas perguntas são feitas com o intuito de incentivar o estudo da aluna e demonstrar que existem diversas formas de estudar mesmo não podendo cantar, desde análise de texto, da partitura, audição da obra, etc.

#### 2ª parte - Aquecimento e relaxamento corporal

Posteriormente, foram realizados exercícios de relaxamento da ATM e músculos faciais, assim como exercícios de rotação da língua com o intuito de prevenir as suas tensões que podem causar problemas técnicos. Os aquecimentos terminaram com rotações da bacia para alinhar o corpo.

#### 3ª parte - Vocalização

A terceira parte da aula foi referente a vocalizos. Foram realizados três exercícios de vocalização:

1º Exercício: Com /mu/ com linha melódica de três notas em intervalos de 2ª descendente.

2º Exercício: Com /mi/ com linha melódica de três notas em intervalos de 2ª ascendente e descendente.

3º Exercício: Com /tu/ em arpejo ascendente e descendente.

#### 4ª parte - Trabalho de repertório

“O Leggliadri occhi belli” de compositor anónimo. – Leitura da obra em vocalizo com posterior inclusão da letra e correções fonéticas. A professora refere a importância de ouvir bem o baixo do piano para facilitar as entradas que são maioritariamente em tempo fraco.

“O del mio dolce ardor” de Gluck – Continuação da leitura da obra.

**5ª parte - Reflexão sobre o trabalho realizado**

A aula termina com a reflexão do trabalho realizado e com um grande incentivo por parte da professora ao estudo da aluna.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 10ª
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 6 (aluna A)	Data: 24/11/2021

**Registo de observação diário**

**1ª parte - Aquecimento e relaxamento corporal**

A aula começa com um relaxamento e aquecimento do corporal, seguindo-se de exercícios de respiração.

**2ª parte - Vocalização**

A terceira parte da aula foi referente a vocalizos. Foram realizados três exercícios de vocalização:

A aula prossegue com uma variedade de vocalizos:

1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes para limpar a voz e ativar os músculos orofaciais.

2º Exercício: com /br/ e pequeno portamento ascendente e descende em intervalo de 5ª.

3º Exercício: com /mu/ e /u/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.

4º Exercício: com a vogal /u/ em descida de notas alternadas (ex: sol, mi, fá, ré, dó).

Perante este exercício, a professora faz referência ao apoio, pedindo precaução nos ataques para não realizar um ataque glótico. A professora faz referência à ordem dos mecanismos a acionar.

5º Exercício: com /ui/ em subida e descida de 3ª em graus conjuntos.

A professora, como estratégia, simula o som de um espirro, para invocar que a aluna utilize um pouco mais a máscara e ganhe mais brilho na voz. Refere também “não deixar passar ar” para que a aluna melhor o controle a sua emissão de ar.

#### **4ª parte - Trabalho de repertório**

“O del mio dolce ardor” de Gluck - Continuação da leitura da obra com correção dos fonemas. A aluna demonstra muito pouco estudo perante a obra pedida, o que vai um pouco ao encontro com a sua habilidade vocal. Como forma de incentivar a aluna a estudar, a professora explica que deve ser feito um estudo do texto com o ritmo e que deve ser repetido as vezes que forem necessárias.

#### **5ª parte - Reflexão sobre o trabalho realizado**

No final da aula, a professora explica os critérios de avaliação à aluna, a percentagem atribuída à prova trimestral, e a avaliação contínua, no qual ela avalia todo o esforço e progresso da aluna. Toda esta conversa é direcionada à motivação para o estudo, mas também um alerta devido à falta de estudo da aluna.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 10ª
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 12 (aluna A)	Data: 16/02/2022

#### **Registo de observação diário**

A aula não decorreu, uma vez que a aluna e a professora cooperante se encontravam a realizar um projeto musical do CMCGB no Theatro Circo.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 10 <sup>a</sup>
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 16 (aluna A)	Data: 16/03/2022

### Registo de observação diário

#### 1ª parte – Aquecimento e relaxamento corporal

A aula começa com um relaxamento e aquecimento do corporal, seguindo-se de exercícios de respiração.

#### 2ª parte – Vocalização

A terceira parte da aula foi referente a vocalizos. Foram realizados três exercícios de vocalização:

A aula prossegue com uma variedade de vocalizos:

1º Exercício: com /br/ em 3<sup>as</sup> descendentes.

2º Exercício: com /br/ e pequeno portamento ascendente e descende em intervalo de 5<sup>a</sup>.

3º Exercício: com /mu/ e /u/ em subida e descida de 5<sup>a</sup> em graus conjuntos.

4º Exercício: com a vogal /u/ em descida de notas alternadas (ex: sol, mi, fá, ré, dó).

Perante este exercício, a professora faz referência ao apoio, pedindo precaução nos ataques para não realizar um ataque glótico. A professora faz referência à ordem dos mecanismos a acionar.

5º Exercício: com /ui/ em subida e descida de 3<sup>a</sup> em graus conjuntos.

A professora, como estratégia, simula o som de um espirro, para invocar que a aluna utilize um pouco mais a máscara e ganhe mais brilho na voz. Refere também “não deixar passar ar” para que a aluna melhor o controle a sua emissão de ar.

#### **4ª parte - Trabalho de repertório**

“Intorno all’idol mio” de Cesti - Continuação da leitura da obra com correção dos fonemas. A aluna demonstra muito pouco estudo perante a obra pedida, o que vai um pouco ao encontro com a sua habilidade vocal. Como forma de incentivar a aluna a estudar, a professora explica que deve ser feito um estudo do texto com o ritmo e que deve ser repetido as vezes que forem necessárias.

#### **5ª parte - Reflexão sobre o trabalho realizado**

No final da aula, foi feita uma reflexão relativa ao trabalho realizado e sobre como pode ser melhorado.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 10ª
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 21 (aluna A)	Data: 27/04/2022

#### **Registo de observação diário**

A aula não decorreu porque a professora cooperante se encontra a realizar um projeto musical do CMCGB no Theatro Circo.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 10ª
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 22 (aluna A)	Data: 04/05/2022

#### **Registo de observação diário**

#### **1ª parte - Aquecimento e relaxamento corporal**

A aula começa com um relaxamento e aquecimento do corporal, seguindo-se de exercícios de respiração.

## **2ª parte - Vocalização**

A terceira parte da aula foi referente a vocalizos. Foram realizados três exercícios de vocalização:

A aula prossegue com uma variedade de vocalizos:

1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.

2º Exercício: com /br/ e pequeno portamento ascendente e descende em intervalo de 5ª.

3º Exercício: com /mu/ e /u/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.

4º Exercício: com a vogal /u/ em descida de notas alternadas (ex: sol, mi, fá, ré, dó).

Perante este exercício, a professora faz referência ao apoio, pedindo precaução nos ataques para não realizar um ataque glótico. A professora faz referência à ordem dos mecanismos a acionar.

5º Exercício: com /ui/ em subida e descida de 3ª em graus conjuntos.

A professora, como estratégia, simula o som de um espirro, para invocar que a aluna utilize um pouco mais a máscara e ganhe mais brilho na voz. Refere também “não deixar passar ar” para que a aluna melhore o controle da sua emissão de ar e conseqüentemente a qualidade vocal.

## **4ª parte - Trabalho de repertório**

“Ombra mai fu” de Haendel – Leitura da obra com “v”. A aluna demonstra muito pouco estudo perante a obra pedida, o que vai um pouco ao desencontro com a sua habilidade vocal. Como forma de incentivar a aluna a estudar, a professora explica que deve ser feito um estudo do texto com o ritmo e que deve ser repetido as vezes que forem necessárias.

## **5ª parte - Reflexão sobre o trabalho realizado**

No final da aula, a professora explica os critérios de avaliação à aluna, a prova, e a avaliação contínua, no qual ela avalia todo o esforço e progresso da aluna. Toda esta conversa é direcionada à motivação para o estudo, mas também um alerta devido à falta de estudo da aluna.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 10 <sup>a</sup>
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 24 (aluna A)	Data: 18/05/2022

### Registo de observação diário

#### **1ª parte - Aquecimento e relaxamento corporal**

A aula começa com um relaxamento e aquecimento do corporal, seguindo-se de exercícios de respiração.

#### **2ª parte - Vocalização**

A terceira parte da aula foi referente a vocalizos. Foram realizados três exercícios de vocalização:

A aula prossegue com uma variedade de vocalizos:

1º Exercício: com /br/ em 3<sup>as</sup> descendentes.

2º Exercício: com /br/ e pequeno portamento ascendente e descende em intervalo de 5<sup>a</sup>.

3º Exercício: com /mu/ e /u/ em subida e descida de 5<sup>a</sup> em graus conjuntos.

4º Exercício: com a vogal /u/ em descida de notas alternadas (ex: sol, mi, fá, ré, dó).

Perante este exercício, a professora faz referência ao apoio, pedindo precaução nos ataques para não realizar um ataque glótico. A professora faz referência à ordem dos mecanismos a acionar.

5º Exercício: com /ui/ em subida e descida de 3<sup>a</sup> em graus conjuntos.

A professora, como estratégia, simula o som de um espirro, para invocar que a aluna utilize um pouco mais a máscara e ganhe mais brilho na voz. Refere também “não deixar passar ar” para que a aluna melhor o controle a sua emissão de ar.

#### **4ª parte - Trabalho de repertório**

“Ombra mai fu” de Haendel - Continuação da leitura da obra com adição do texto. Leitura do texto e correções fonéticas.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 10 <sup>a</sup>
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 25 (aluna A)	Data: 25/05/2022

### Registo de observação diário

#### 1ª parte – Aquecimento e relaxamento corporal

A aula começa com um relaxamento e aquecimento do corporal, seguindo-se de exercícios de respiração.

#### 2ª parte – Vocalização

A aula prossegue com uma variedade de vocalizos:

1º Exercício: com /br/ em 3<sup>as</sup> descendentes.

2º Exercício: com /br/ e pequeno portamento ascendente e descende em intervalo de 5<sup>a</sup>.

3º Exercício: com /mu/ e /u/ em subida e descida de 5<sup>a</sup> em graus conjuntos.

4º Exercício: com a vogal /u/ em descida de notas alternadas (ex: sol, mi, fá, ré, dó).

Perante este exercício, a professora faz referência ao apoio, pedindo precaução nos ataques para não realizar um ataque glótico. A professora faz referência à ordem dos mecanismos a acionar.

5º Exercício: com /ui/ em subida e descida de 3<sup>a</sup> em graus conjuntos.

A professora, como estratégia, simula o som de um espirro, para invocar que a aluna utilize um pouco mais a máscara e ganhe mais brilho na voz. Refere também “não deixar passar ar” para que a aluna melhor o controle a sua emissão de ar.

#### 4ª parte – Trabalho de repertório

“Ombra mai fu” de Haendel - Continuação da leitura da obra com adição da letra. Leitura do texto e correções fonéticas.

## Anexo IV - Planificações de aulas da aluna A

### PLANO DE AULA |RAMO CANTO

Aula nº 8 - 12/01/22

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 10º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Rita Duarte

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

##### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo

### Trabalho do aparelho respiratório

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes;
- 2º Exercício: com /br/ e ligeiro portamento ascendente e descente em intervalo de 5ª;
- 3º Exercício: com /mu/ em descida de 3ª com graus conjuntos;
- 4º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo;
- 6º Exercício: com /vi/ em subida e descida de arpejo.

### Trabalho de obras de repertório

- Ária Antiga: “O del mio dolce ardor” de Gluck.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos. Utilização de vocalizos específicos para a aluna

### Trabalho da obra “O del mio dolce ardor” de Gluck

- Realização da obra com vocal “u”;
- Trabalho de condução de ar;
- Contextualização da obra e trabalho técnico interpretativo da mesma;
- Revisão de partes mais inseguras;
- Correções técnicas e interpretativas;
- Planificar o trabalho para a aula seguinte.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## AValiação

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /mu/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /mi/ em arpejo ascendente e descendente; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /ui/ em arpejo com oitava ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Seguimos o trabalho com a obra “O del mio dolce ardor” de Gluck. Trabalhamos a primeira parte da peça com o texto, com algumas correções técnicas, trabalho de condução de ar.

Dedicamos o restante tempo da aula a refletir sobre o trabalho realizado e a preparar o trabalho para a aula seguinte. De um modo geral, creio que o trabalho realizado em aula decorreu de forma fluida e que a aluna reagiu bem ao que lhe foi solicitado.

## Aula nº 9 – 26/01/22

### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 10º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Rita Duarte

### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

#### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes;
- 2º Exercício: com /br/ e ligeiro portamento ascendente e descente em intervalo de 5ª;
- 3º Exercício: com /mu/ em descida de 3ª com graus conjuntos;
- 4º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo;
- 6º Exercício: com /vi/ em subida e descida de arpejo.

### Trabalho de obras de repertório

- Ária Antiga: “O del mio dolce ardor” de Gluck.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos. Utilização de vocalizos específicos para a aluna

### Trabalho da obra “O del mio dolce ardor” de Gluck

- Realização da obra com vocal “u”;
- Trabalho de condução de ar;
- Contextualização da obra e trabalho técnico interpretativo da mesma;
- Revisão de partes mais inseguras;
- Correções técnicas e interpretativas;
- Planificar o trabalho para a aula seguinte.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /mu/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /mi/ em arpejo ascendente e descendente; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /ui/ em arpejo com oitava ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Seguimos o trabalho com a obra “O del mio dolce ardor” de Gluck. Trabalhamos a primeira parte da peça com o texto, com algumas correções técnicas, trabalho de condução de ar.

Dedicamos o restante tempo da aula a refletir sobre o trabalho realizado e a preparar o trabalho para a aula seguinte. De um modo geral, creio que o trabalho realizado em aula decorreu de forma fluida e que a aluna reagiu bem ao que lhe foi solicitado.

## Aula nº 10 – 02/02/22

### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 10º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Rita Duarte

### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

#### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /br/ e ligeiro portamento ascendente e descente em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /mu/ em descida de 3ª com graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.
- 6º Exercício: com /vi/ em subida e descida de arpejo.

### Trabalho de obras de repertório

- Ária Antiga: “Intorno all’idol mio” de A. Cesti.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos.  
Utilização de vocalizos específicos para a aluna

### Trabalho da obra “Intorno all’idol mio” de A. Cesti

- Audição da obra;
- Leitura da obra com vocal “u”;
- Planificar o trabalho para a aula seguinte: pedido de pequena pesquisa sobre a obra e compositor.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis, borracha, telemóvel e aplicação Youtube.

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente com o intuito de melhorar vocalmente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Capacidade de leitura musical.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /mu/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /mi/ em arpejo ascendente e descendente; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /ui/ em arpejo com oitava ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Seguimos o trabalho com a obra “Intorno all’idol mio” de Cesti. Realizamos uma primeira abordagem da obra, começando com a audição da mesma. A aluna revelou grande agrado com a escolha. Passamos então a uma leitura musical da obra com a vogal “u”. A aluna demonstrou uma rápida capacidade de leitura.

Dedicamos o restante tempo da aula a refletir a obra cantada e pedi à aluna uma pequena investigação relativa à contextualização da obra para abordar na aula seguinte. De um modo geral, creio que o trabalho realizado em aula decorreu de forma fluida e que a aluna reagiu bem ao que lhe foi solicitado.

## Aula nº 11 – 09/02/22

### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 10º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Rita Duarte

### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

#### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

#### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

#### Trabalho do aparelho respiratório

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

#### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /br/ e ligeiro portamento ascendente e descende em intervalo de 5ª
- 3º Exercício: com /mu/ em descida de 3ª com graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.

- 6º Exercício: com /vi/ em subida e descida de arpejo.

#### Trabalho de obras de repertório

- Ária Antiga: “Intorno all’idol mio” de A. Cesti.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

#### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos.  
Utilização de vocalizos específicos para a aluna

#### Trabalho da obra “Intorno all’idol mio” de Cesti

- Trabalho da obra com vocal “u”;
- Contextualização da obra;
- Leitura do texto e correspondentes correções fonéticas.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e conseqüente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /mu/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /mi/ em arpejo ascendente e descendente; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /ui/ em arpejo com oitava ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Seguimos o trabalho com a obra “Intorno all’idol mio” de Cesti. Continuamos com a leitura musical da obra com a vogal “u”. Posteriormente realizamos uma leitura do texto com respetiva correção fonética. Finalmente, fizemos uma pequena reflexão sobre a contextualização da obra cantada. De um modo geral, creio que o trabalho realizado em aula decorreu de forma fluida e que a aluna reagiu bem ao que lhe foi solicitado.

### Aula nº 13 – 23/02/22

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

**Ano/Grau:** 10º ano

**Duração da aula:** 50mins

**Regime de frequência:** Integrado

**Número de alunos:** 1

**Estagiário(a):** Rita Duarte

## OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ com 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /br/ e ligeiro portamento ascendente e descende em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /mu/ em descida de 3ª com graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /miu/ em subida e descida de 5ª com graus conjuntos.
- 5º Exercício: com /uiuiui/ em descida de arpejo.
- 6º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.

### Trabalho de obras de repertório

- Ária Antiga: "Intorno all'idol mio" de A. Cesti.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos.  
Utilização de vocalizos específicos para a aluna.

### Trabalho da obra “Intorno all’idol mio” de Cesti

- Trabalho técnico da obra com texto.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /mu/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /mi/ em arpejo ascendente e descendente; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /ui/ em arpejo com oitava ascendente e descendente. Em geral, a

aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Seguimos o trabalho com a obra “Intorno all’idol mio” de Cesti. Continuamos com a leitura musical da obra com a vogal “u”. Posteriormente realizamos uma leitura do texto com respetiva correção fonética. Finalmente, fizemos uma pequena reflexão sobre a contextualização da obra cantada. De um modo geral, creio que o trabalho realizado em aula decorreu de forma fluida e que a aluna reagiu bem ao que lhe foi solicitado.

### Aula nº 14 – 02/03/22

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

**Ano/Grau:** 10º ano

**Duração da aula:** 50mins

**Regime de frequência:** Integrado

**Número de alunos:** 1

**Estagiário(a):** Rita Duarte

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

##### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar e conectar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio do stacatto e domínio respiratório de gestão de ar

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /v/ e pequeno portamento ascendente e desce em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /mu/ em descida de 3ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /v/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 5º Exercício: com /v/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 6º Exercício: com /uiuiui/ em descida de arpejo.

### Trabalho de obras de repertório

- “Intorno all’idol mio” de Cesti.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com serie de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos. Utilização de vocalizos apropriados para a voz da aluna e com foco em tentar resolver problemas relacionados com as obras em questão a abordar.

### Trabalho da obra “Intorno all’idol mio” de Cesti

- Trabalho de condução de ar com /v/.
- Trabalho técnico da obra com letra.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Após estes exercícios iniciais a aluna começou a ter tonturas pelo qual tivemos de parar para a aluna se poder recompor. Após algum tempo de descanso, retomamos a aula de forma tranquila e se sem requerer demasiado esforço por parte da aluna. Assim, omitimos os exercícios de respiração.

Passamos então ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: Vocalizo em /mu/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /mi/ em arpejo ascendente e descendente; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /ui/ em arpejo com oitava ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Seguimos o trabalho com a obra “Intorno all’idol mio” de Cesti. Começamos por ver a obra do início ao fim com o texto e procedemos a algumas correções técnicas. O trabalho de condução de ar com /V/ já não foi realizado devido à condição da aluna.

Terminamos com uma reflexão relativa ao trabalho realizado e uma conversa sobre gestão de cansaço vocal.

## Aula nº 15 – 09/03/22

### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 10º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Rita Duarte

### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

#### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

#### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar e conectar o corpo.

#### Trabalho do aparelho respiratório

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio do *stacatto* e domínio respiratório de gestão de ar.

#### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /v/ e pequeno portamento ascendente e desce em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /mu/ em descida de 3ª em graus conjuntos.

- 4º Exercício: com /v/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 5º Exercício: com /v/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 6º Exercício: com /uiuiui/ em descida de arpejo.

**Trabalho de obras de repertório**

- “Intorno all’idol mio” de Cesti.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

**Exercícios posturais/respiração/vocais.**

- Ativar o corpo com serie de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos. Utilização de vocalizos apropriados para a voz da aluna e com foco em tentar resolver problemas relacionados com as obras em questão a abordar.

**Trabalho da obra “Intorno all’idol mio” de Cesti**

- Trabalho de condução de ar com /v/.
- Trabalho técnico da obra com letra.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /mu/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /mi/ em arpejo ascendente e descendente; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /ui/ em arpejo com oitava ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Seguimos o trabalho com a obra “Intorno all’idol mio” de Cesti. Realizamos um trabalho técnico e exercícios de condução de ar. De um modo geral, creio que o trabalho realizado em aula decorreu de forma fluida e que a aluna reagiu bem ao que lhe foi solicitado.

### Aula nº 17 – 23/03/22

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

**Ano/Grau:** 10º ano

**Duração da aula:** 50mins

**Regime de frequência:** Integrado

**Número de alunos:** 1

**Estagiário(a):** Rita Duarte

## OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar e conectar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio do *stacatto* e domínio respiratório de gestão de ar.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /v/ e pequeno portamento ascendente e descendente em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /mu/ em descida de 3ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /v/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 5º Exercício: com /v/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 6º Exercício: com /uiuiui/ em descida de arpejo.

### Trabalho de obras de repertório

- “Intorno all’idol mio” de Cesti.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com serie de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos. Utilização de vocalizos apropriados para a voz da aluna e com foco em tentar resolver problemas relacionados com as obras em questão a abordar.

### Trabalho da obra “Intorno all’idol mio” de Cesti

- Trabalho de condução de ar com /v/.
- Trabalho técnico da obra com letra.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /mu/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /mi/ em arpejo ascendente e descendente; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com

descida em arpejo, vocalizo em /ui/ em arpejo com oitava ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Seguimos o trabalho com a obra “Intorno all’idol mio” de Cesti. Continuamos com a leitura musical da obra com a vogal “u”. Posteriormente realizamos uma leitura do texto com respetiva correção fonética. Finalmente, fizemos uma pequena reflexão sobre a contextualização da obra cantada. De um modo geral, creio que o trabalho realizado em aula decorreu de forma fluida e que a aluna reagiu bem ao que lhe foi solicitado.

### Aula nº 18 – 30/03/22

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 10º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Rita Duarte

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

##### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar e conectar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio do *stacatto* e domínio respiratório de gestão de ar.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /v/ e pequeno portamento ascendente e desce em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /mu/ em descida de 3ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /v/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 5º Exercício: com /v/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 6º Exercício: com /uiuiui/ em descida de arpejo.

### Trabalho de obras de repertório

- “Intorno all’idol mio” de Cesti.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com serie de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos. Utilização de vocalizos apropriados para a voz da aluna e com foco em tentar resolver problemas relacionados com as obras em questão a abordar.

### Trabalho da obra “Intorno all’idol mio” de Cesti

- Trabalho de condução de ar com /v/.
- Trabalho técnico da obra com letra.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## **AValiação**

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## **REFLEXÃO**

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /mu/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /mi/ em arpejo ascendente e descendente; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /ui/ em arpejo com oitava ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Seguimos o trabalho com a obra “Intorno all’idol mio” de Cesti. Continuamos com a leitura musical da obra com a vogal “u”. Posteriormente realizamos uma leitura do texto com respetiva correção fonética.

## Aula nº 19 – 06/04/22

### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 10º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Rita Duarte

### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

#### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

#### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar e conectar o corpo.

#### Trabalho do aparelho respiratório

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio do *stacatto* e domínio respiratório de gestão de ar.

#### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /v/ e pequeno portamento ascendente e desce em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /mu/ em descida de 3ª em graus conjuntos.

- 4º Exercício: com /v/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 5º Exercício: com /v/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 6º Exercício: com /uiuiui/ em descida de arpejo.

**Trabalho de obras de repertório**

- “Intorno all’idol mio” de Cesti.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

**Exercícios posturais/respiração/vocais.**

- Ativar o corpo com serie de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos. Utilização de vocalizos apropriados para a voz da aluna e com foco em tentar resolver problemas relacionados com as obras em questão a abordar.

**Trabalho da obra “Intorno all’idol mio” de Cesti**

- Trabalho técnico da obra com letra.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /mu/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /mi/ em arpejo ascendente e descendente; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /ui/ em arpejo com oitava ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Seguimos o trabalho com a obra “Intorno all’idol mio” de Cesti. Continuamos com a leitura musical da obra com a vogal “u”. Posteriormente realizamos uma leitura do texto com respetiva correção fonética. Finalmente, fizemos uma pequena reflexão sobre a contextualização da obra cantada. De um modo geral, creio que o trabalho realizado em aula decorreu de forma fluida e que a aluna reagiu bem ao que lhe foi solicitado.

### Aula nº 20 – 20/04/22

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

**Ano/Grau:** 10º ano

**Duração da aula:** 50mins

**Regime de frequência:** Integrado

**Número de alunos:** 1

**Estagiário(a):** Rita Duarte

## OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar e conectar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio do *stacatto* e domínio respiratório de gestão de ar

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3<sup>as</sup> descendentes.
- 2º Exercício: com /v/ e pequeno portamento ascendente e desce em intervalo de 5<sup>a</sup>.
- 3º Exercício: com /mu/ em descida de 3<sup>a</sup> em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /vu/ em subida e descida de 5<sup>a</sup> em graus conjuntos.
- 5º Exercício: com /vu/ em subida e descida de 5<sup>a</sup> em graus conjuntos.
- 6º Exercício: com /uiuiui/ em descida de arpejo.

### Trabalho de obras de repertório

- “Ombra mai fu” de Haendel.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com serie de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos. Utilização de vocalizos apropriados para a voz da aluna e com foco em tentar resolver problemas relacionados com as obras em questão a abordar.

### Trabalho da obra “Ombra mai fu” de Haendel

- Trabalho de condução de ar com /v/.
- Trabalho técnico da obra com letra.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

A planificação não foi cumprida tendo em conta que a aluna se encontrava rouca. Assim a aula foi dedicada a um diálogo sobre saúde vocal e gestão do cansaço, assim como, sobre como estudar quando nos encontramos impossibilitados de cantar.

Passamos para uma leitura dos textos das obras “Ombra mai fu” de Haendel e “Non so più cosa son cosa faccio” de W. A. Mozart realizando diversas correções fonéticas. Aproveitamos também para falar sobre as traduções das obras assim como os seus contextos. Em especial, sobre a ária de ópera “Non so più cosa son cosa faccio” e sobre a ópera Bodas de Fígaro de Mozart.

## Aula nº 21 – 11/05/22

### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 10º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Rita Duarte

### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

#### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

#### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar e conectar o corpo.

#### Trabalho do aparelho respiratório

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio do *stacatto* e domínio respiratório de gestão de ar.

#### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /v/ e pequeno portamento ascendente e desce em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /mu/ em descida de 3ª em graus conjuntos.

- 4º Exercício: com /vu/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 5º Exercício: com /vu/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 6º Exercício: com /uiuiui/ em descida de arpejo.

**Trabalho de obras de repertório**

- “Ombra mai fu” de G. F. Haendel.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

**Exercícios posturais/respiração/vocais.**

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos. Utilização de vocalizos apropriados para a voz da aluna e com foco em tentar resolver problemas relacionados com as obras a abordar.

**Trabalho da obra • “Ombra mai fu” de Haendel**

- Trabalho de condução de ar com /v/.
- Trabalho técnico da obra com letra.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /mu/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /mi/ em arpejo ascendente e descendente; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /ui/ em arpejo com oitava ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Seguimos o trabalho com a obra “Ombra mai fu” de Haendel. Continuamos com a leitura musical da obra com a vogal “u”. Posteriormente realizamos uma leitura do texto com respetiva correção fonética. Finalmente, fizemos uma pequena reflexão sobre a contextualização da obra cantada. De um modo geral, creio que o trabalho realizado em aula decorreu de forma fluida e que a aluna reagiu bem ao que lhe foi solicitado.

## Anexo V – Observações de aulas da aluna B

### Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2021 | 2022

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 12 <sup>a</sup>
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 2 (Aluna B)	Data: 27/10/2021

#### Registo de observação diário

A aula começou com diversos vocalizos, entre os quais: vocalizo com /vi/ com linha melódica de três notas em intervalos de 2<sup>a</sup> descendente; vocalizo com a vogal /u/ em arpejo descendente; vocalizo com /uí/ em descida de notas alternadas; vocalizo com /i/ em subida em arpejo, e descida em graus conjuntos.

Esta foi a primeira aula com pianista acompanhador, sendo que num primeiro contacto foram discutidas as obras a realizar e o repertório foi apresentado à professora acompanhadora.

A aula prosseguiu com o trabalho de duas arias de oratório, já que a aluna teria na semana seguinte uma visita a diversas universidades do país, na qual teria a oportunidade de ter aula com alguns professores de ensino superior. Esta atividade é feita anualmente pelos alunos de 12º ano do conservatório e tem como intuito, dar a conhecer aos alunos as diferentes instituições de ensino superior e docentes existentes em Portugal, de forma a poder auxiliar as suas escolhas futuras.

As obras trabalhadas foram: “Quia Respexit” de Bach e “How beautiful are the feet” de Haendel, sendo que a obra escolhida foi a segunda. Primeiramente foi feita uma leitura da obra apenas com a professora de canto e posteriormente já com a pianista. O grosso do trabalho foi direcionado aos ataques de início de frase, assim como à condução de ar. Em específico, foram trabalhados momentos em que a obra apresenta notas longas que devem ser conduzidas musicalmente com a ajuda do aparelho respiratório de forma a criar mais interesse expressivo. Para este objetivo, a professora utiliza uma metáfora referindo-se ao movimento da nota “a nota não pode ficar parada, tem de ter movimento, caminhar para algum lado”.

A aula terminou com uma reflexão do trabalho realizado, aliada com um grande reforço positivo à aluna. A professora utiliza constantemente táticas de motivação e reforço positivo, tentando inspirar um clima de desenvolvimento e de correção gradual e construtivo.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 12 <sup>a</sup>
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 3	Data: 03/11/2021

**Registo de observação diário**

A aula não foi lecionada por falta da professora cooperante.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 12 <sup>a</sup>
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 4	Data: 10/11/2021

**Registo de observação diário**

A aula começou com um diálogo relativo à visita de estuda da aluna a uma série de universidades portuguesas. A aluno contou-nos a sua experiência e que não teve a oportunidade de cantar para os professores, ainda assim, conseguiu assistir a algumas aulas de canto, as quais lhe pareceram de grande interesse. Seguiu-se uma conversa sobre as diferentes opções de universidades em Portugal e quais as preferências e intensões da aluna.

A aula começou com diversos vocalizos, entre os quais: vocalizos iniciais com /br/; vocalizo com /mi/ com linha melódica de três notas em intervalos de 2<sup>a</sup> descendente; vocalizo com a vogal miu/ em arpejo descendente; vocalizo com /uí/ em descida de notas alternadas; vocalizo com /i/ em subida em arpejo, e descida em graus conjuntos.

Esta foi a primeira aula com pianista acompanhador, sendo que num primeiro contacto foram discutidas as obras a realizar e o repertório foi apresentado à professora acompanhadora.

A aula seguiu com a leitura do Lied “Der Abschiedsbrief” de Kurt Weill. Foi feita uma leitura frásica, com correções fonéticas. A aula terminou com uma reflexão do trabalho realizado, aliada com um grande reforço positivo à aluna.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 12 <sup>a</sup>
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 5	Data: 17/11/2021

### Registo de observação diário

#### **1ª parte - Diálogo inicial**

A aula começou com um diálogo relativo à PAA, prova de aptidão artística, a qual a aluna deve preparar para o final do ano. A professora de canto vai ser também a orientadora da aluna, pelo qual, a segundo pediu alguns conselhos à professora, relativamente a possíveis temáticas.

#### **2ª parte - Vocalização**

A aula continuou com diversos exercícios vocais, tais como:

1º Exercício: com /br/ em 3<sup>as</sup> descendentes.

2º Exercício: com /br/ e pequeno portamento ascendente e descende em intervalo de 5<sup>a</sup>.

3º Exercício: com /mi/ em descida de 5<sup>a</sup> em graus conjuntos.

4º Exercício: Com /mi/ em arpejo ascendente e descendente.

5º Exercício: com a vogal /u/ em descida de notas alternadas (ex: sol, mi, fá, ré, dó).

#### **4ª parte - Trabalho de repertório**

A aula segue com o trabalho do Lied "Gretchen am Spinnrade" de Schubert.

#### **5ª parte - Reflexão sobre o trabalho realizado**

A aula termina com uma reflexão do trabalho realizado, aliada com um grande reforço positivo à aluna.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 12 <sup>a</sup>
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 6	Data: 24/11/2021

### Registo de observação diário

#### **1ª parte - Vocalização**

A aula começou com diversos exercícios vocais, tais como:

1º Exercício: com /mi/ em descida de 5ª em graus conjuntos.

A professora pede para aluna utilizar mais o sorriso e a máscara de forma a dar mais brilho à voz.

2º Exercício: com /u/ em descida de notas alternadas (ex: sol, mi, fá, ré, dó).

3º Exercício: Com /mi/ em arpejo ascendente e descendente.

4º Exercício: com /mi/ em subida e descida de oito blocos de três graus conjuntos (ex: dó, ré, mi, ré, mi, fá, mi, fá sol)

#### **4ª parte - Trabalho de repertório**

A aula segue com o trabalho do Lied "Gretchen am Spinnrade" de Schubert. A professora refere o conceito de brilho como forma de que a aluna aligeirar.

Na minha opinião, a aluna utiliza demasiada pressão de ar, dando a sensação de que a obra está em constante tensão, retirando a expressividade da mesma. Faltaria na minha opinião um pouco mais de liberdade vocal, assim como cobertura e dinâmicas.

#### **5ª parte - Reflexão sobre o trabalho realizado**

A aula termina com uma reflexão do trabalho realizado, aliada com um grande reforço positivo.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 12 <sup>a</sup>
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 12 (aluna B)	Data: 16/02/2022

#### Registo de observação diário

A aula não decorreu uma vez que a aluna e a professora cooperante se encontravam a realizar um projeto musical do CMCGB no Theatro Circo.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 12 <sup>a</sup>
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 16	Data: 16/03/2022

#### Registo de observação diário

##### 1ª parte - Vocalização

A aula começou com diversos exercícios vocais, tais como:

1º Exercício: com /mi/ em descida de 5ª em graus conjuntos.

A professora pede para aluna utilizar mais o sorriso e a máscara de forma a dar mais brilho à voz.

2º Exercício: com /u/ em descida de notas alternadas (ex: sol, mi, fá, ré, dó).

3º Exercício: Com /mi/ em arpejo ascendente e descendente.

4º Exercício: com /mi/ em subida e descida de oito blocos de três graus conjuntos (ex: dó, ré, mi, ré, mi, fá, mi, fá sol)

##### 4ª parte - Trabalho de repertório

A aula segue com o trabalho técnico e interpretativo da Aria “Piangerò, la sorte mi” da opera Giulio Cesar de Haendel.

##### 5ª parte - Reflexão sobre o trabalho realizado

A aula termina com uma reflexão do trabalho realizado, aliada com um grande reforço positivo à aluna.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 12 <sup>a</sup>
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 21 (aluna B)	Data: 27/04/2022

**Registo de observação diário**

A aula não decorreu uma vez que a professora cooperante se encontrava a realizar um projeto do CMCGB no Theatro Circo.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 12 <sup>a</sup>
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 22	Data: 04/05/2022

**Registo de observação diário**

**1ª parte - Vocalização**

A aula começou com diversos exercícios vocais, tais como:

1º Exercício: com /mi/ em descida de 5ª em graus conjuntos.

A professora pede para aluna utilizar mais o sorriso e a máscara de forma a dar mais brilho à voz.

2º Exercício: com /u/ em descida de notas alternadas (ex: sol, mi, fá, ré, dó).

3º Exercício: Com /mi/ em arpejo ascendente e descendente.

4º Exercício: com /mi/ em subida e descida de oito blocos de três graus conjuntos (ex: dó, ré, mi, ré, mi, fá, mi, fá sol)

**4ª parte - Trabalho de repertório**

A aula segue com o trabalho técnico e interpretativo de uma série de obras de diferentes géneros a ser utilizadas para o recital de final de curso da aluna.

**5ª parte - Reflexão sobre o trabalho realizado**

A aula termina com uma reflexão do trabalho realizado, aliada com um grande reforço positivo à aluna.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 12 <sup>a</sup>
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 24	Data: 18/05/2022

**Registo de observação diário**

**1ª parte - Vocalização**

A aula começou com diversos exercícios vocais, tais como:

1º Exercício: com /mi/ em descida de 5ª em graus conjuntos.

A professora pede para aluna utilizar mais o sorriso e a máscara de forma a dar mais brilho à voz.

2º Exercício: com /u/ em descida de notas alternadas (ex: sol, mi, fá, ré, dó).

3º Exercício: Com /mi/ em arpejo ascendente e descendente.

4º Exercício: com /mi/ em subida e descida de oito blocos de três graus conjuntos (ex: dó, ré, mi, ré, mi, fá, mi, fá sol).

**4ª parte - Trabalho de repertório**

A aula segue com a passagem integral das obras de recital da aluna.

**5ª parte - Reflexão sobre o trabalho realizado**

A aula termina com uma reflexão do trabalho realizado, aliada com um grande reforço positivo à aluna.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Canto	Ano/Turma: 12 <sup>a</sup>
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 25	Data: 25/05/2022

**Registo de observação diário**

Tendo em conta que a aluna realizou o seu recital de final de curso no dia anterior, a aula foi dedicada a uma reflexão e autocrítica sobre o trabalho desenvolvido.

## Anexo VI - Planificações de aulas da aluna B

### PLANO DE AULA |RAMO CANTO

Aula nº 8 - 12/01/2022

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 12º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Rita Duarte

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

##### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

##### Trabalho do aparelho respiratório

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

##### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /br/ e pequeno portamento ascendente e descende em intervalo de 5ª.

- 3º Exercício: com /vi/ em descida de 3ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.
- 5º Exercício: com /i/ em subida em arpejo e descida em graus conjuntos.

#### Trabalho de obras de repertório

- Ária de ópera: “Saper vorreste ” de Verdi.

### DESENVOLVIMENTO DA AULA

- Exercícios posturais/respiração/vocais.
- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos. Utilização de vocalizos específicos para a aluna.
- Trabalho da obra “Saper vorreste” de Verdi
- Leitura da obra com texto;
- Revisão de partes mais inseguras;
- Trabalho das partes de stacatto e coloratura;
- Planificação do trabalho para a aula seguinte.

### RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

### AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /vi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /i/ em arpejo com nona ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Seguimos o trabalho com a obra “Saper Vorreste” da ópera “Un ballo in Maschera” de Verdi. Realizamos uma pequena introdução e contextualização da obra e personagem, à qual prosseguiu a leitura musical com a vogal |i|. A aluna demonstrou grande capacidade de leitura.

A aula terminou com uma reflexão sobre o conteúdo trabalhado.

### Aula nº 9 - 26/01/2022

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

**Ano/Grau:** 12º ano

**Duração da aula:** 50mins

**Regime de frequência:** Integrado

**Número de alunos:** 1

**Estagiário(a):** Rita Duarte

## OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /br/ e pequeno portamento ascendente e desce em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /vi/ em descida de 3ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.
- 5º Exercício: com /i/ em subida em arpejo e descida em graus conjuntos.

### Trabalho de obras de repertório

- Ária de ópera: “Saper vorreste ” de Verdi.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

- Exercícios posturais/respiração/vocais.
- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos. Utilização de vocalizos específicos para a aluna.
- Trabalho da obra “Saper vorreste” de Verdi
- Leitura da obra com texto;

- Revisão de partes mais inseguras;
- Trabalho das partes de stacatto e coloratura;
- Planificação do trabalho para a aula seguinte.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e conseqüente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /vi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /i/ em arpejo com nona ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Seguimos o trabalho com a obra “Saper Vorreste” da ópera “Un ballo in Maschera” de Verdi. Realizamos uma leitura musical com a vogal |i|, passando de seguida à leitura do texto. Voltamos

a passar a peça, agora já com texto e diversas correções técnicas, especialmente direcionadas à coloratura.

A aula terminou com uma reflexão sobre o conteúdo trabalhado. A aluna demonstrou muita rapidez na correção de erros e um grande empenho.

#### Aula nº 10 – 02/02/2022

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 12º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Rita Duarte

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

##### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

##### Trabalho do aparelho respiratório

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

##### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.

- 2º Exercício: com /br/ e pequeno portamento ascendente e descendente em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /vi/ em descida de 3ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /aiaiaia/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.
- 5º Exercício: com /i/ em subida em arpejo e descida em graus conjuntos.

**Trabalho de obras de repertório**

- Lied: “Der Nußbaum“ de R. Schumann.

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

**Exercícios posturais/respiração/vocais.**

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos. Utilização de vocalizos específicos para a aluna.

**Trabalho da obra “Der Nußbaum” de R. Schumann.**

- Audição da obra;
- Leitura da obra com vocal “i”;
- Planificar o trabalho para a aula seguinte: pedido de pequena pesquisa sobre a obra e compositor.

**RECURSOS E FONTES**

Piano, estante, partituras, lápis, borracha, telemóvel e aplicação Youtube.

**AVALIAÇÃO**

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

A presente aula decorreu por videochamada, através da aplicação *Classroom*, já que a aluna se encontrava em isolamento profilático por infeção COVID-19, apresentando alguns sintomas. Em consequência, a planificação proposta não foi realizada.

Em prol do bem estar da aluna, realizamos uma aula de menor duração, na qual, realizamos uma pequena introdução e reflexão sobre a nova obra a abordar, “Der Nußbaum” de R. Schumann. De seguida procedemos à leitura do texto e respetivas correções fonéticas.

Para finalizar a aula, pedi à aluna uma pequena pesquisa relativa à contextualização da obra, para ser discutida na aula seguinte.

### Aula nº 11 – 09/02/2022

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 12º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Rita Duarte

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /br/ e pequeno portamento ascendente e descente em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /vi/ em descida de 3ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.
- 5º Exercício: com /i/ em subida em arpejo e descida em graus conjuntos.

### Trabalho de obras de repertório

- Aria de Opera: “Piangerò, la sorte mia” de Haendel.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos.  
Utilização de vocalizos específicos para a aluna.

### Trabalho da obra “Piangerò, la sorte mia” de Haendel

- Contextualização da obra e compositor;
- Trabalho técnico;
- Planificar o trabalho para a aula seguinte.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;

- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e conseqüente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /vi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /i/ em arpejo com nona ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Seguimos o trabalho com a obra “Piangerò, la sorte mia” de Haendel. Realizamos previamente um trabalho técnico da obra, seguido de um ensaio com o professor acompanhador.

A aula terminou com uma reflexão sobre o conteúdo trabalhado.

### Aula nº 13 – 23/02/22

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 12º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Rita Duarte

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

##### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

##### Trabalho do aparelho respiratório

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

##### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /br/ e pequeno portamento ascendente e descende em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /vi/ em descida de 3ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /mi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.

- 5º Exercício: com /uiuiui/ em descida de arpejo.
- 4º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.

#### Trabalho de obras de repertório

- Ária de Ópera: “Piangerò, la sorte mia” de Haendel

### DESENVOLVIMENTO DA AULA

#### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos.  
Utilização de vocalizos específicos para a aluna.

#### Trabalho da obra “Piangerò, la sorte mia” de Haendel

- Trabalho técnico da obra com texto.

### RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

### AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

### REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do

apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /vi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /i/ em arpejo com nona ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Seguimos o trabalho com a obra “Piangerò, la sorte mia” de Haendel. Realizamos previamente um trabalho técnico da obra, seguido de um ensaio com o professor acompanhador. Fomos parando em ponto estratégicos trabalhando a condução de ar. A aula terminou com uma reflexão sobre o conteúdo trabalhado.

#### Aula nº 14 – 02/03/22

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

**Ano/Grau:** 12º ano

**Duração da aula:** 50mins

**Regime de frequência:** Integrado

**Número de alunos:** 1

**Estagiário(a):** Rita Duarte

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /v/ e pequeno portamento ascendente e descende em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /vi/ em descida de 3ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /mi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 5º Exercício: com /uiuiui/ em descida de arpejo.

### Trabalho de obras de repertório

- “Aria de Opera: “Piangerò, la sorte mia” de Haendel

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos.  
Utilização de vocalizos específicos para a aluna

### Trabalho da obra “Piangerò, la sorte mia” de Haendel

- Trabalho técnico da obra com texto.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## **AVALIAÇÃO**

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## **REFLEXÃO**

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /vi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /i/ em arpejo com nona ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Proseguimos com o trabalho da aria “Piangerò, la sorte mia” de Haendel, trabalhando a postura de palco assim como a parte interpretativa. A aula terminou com uma reflexão sobre o conteúdo trabalhado.

**Aula nº 15 – 09/03/22**

## **ESTABELECIMENTO DE ENSINO:**

**Ano/Grau:** 12º ano

**Duração da aula:** 50mins

**Regime de frequência:** Integrado

**Número de alunos:** 1

**Estagiário(a):** Rita Duarte

## OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /v/ e pequeno portamento ascendente e descende em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /vi/ em descida de 3ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /mi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 5º Exercício: com /uiuiui/ em descida de arpejo.

### Trabalho de obras de repertório

- Ária de ópera: “Piangerò, la sorte mia” de Haendel

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos. Utilização de vocalizos específicos para a aluna.

### Trabalho da obra “Piangerò, la sorte mia” de Haendel

- Trabalho técnico da obra com texto.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /vi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /i/ em arpejo com nona ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

Proseguimos com o trabalho da ária “Piangerò, la sorte mia” de Haendel, trabalhando a postura de palco assim como a parte interpretativa.

A aula terminou com uma reflexão sobre o conteúdo trabalhado.

### Aula nº 17 – 23/03/22

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 12º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Rita Duarte

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

##### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

##### Trabalho do aparelho respiratório

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

##### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.

- 2º Exercício: com /v/ e pequeno portamento ascendente e descende em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /vi/ em descida de 3ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /mi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 5º Exercício: com /uiuiui/ em descida de arpejo.

**Trabalho de obras de repertório**

- Ária de ópera: “Piangerò, la sorte mia” de Haendel.

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

**Exercícios posturais/respiração/vocais.**

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos.  
Utilização de vocalizos específicos para a aluna

**Trabalho da obra “Piangerò, la sorte mia” de Haendel**

- Trabalho técnico da obra com texto.

**RECURSOS E FONTES**

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

**AValiação**

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /vi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /i/ em arpejo com nona ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

A aula terminou com uma reflexão sobre o conteúdo trabalhado.

## Aula nº 18 - 30/03/22

### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

**Ano/Grau:** 12º ano

**Duração da aula:** 50mins

**Regime de frequência:** Integrado

**Número de alunos:** 1

**Estagiário(a):** Rita Duarte

### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;

- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /v/ e pequeno portamento ascendente e descente em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /vi/ em descida de 3ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /mi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 5º Exercício: com /uiuiui/ em descida de arpejo.

### Trabalho de obras de repertório

- Ária de ópera: “Piangerò, la sorte mia” de Haendel

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos. Utilização de vocalizos específicos para a aluna

### Trabalho da obra “Piangerò, la sorte mia” de Haendel

- Trabalho técnico da obra com texto.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /vi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /i/ em arpejo com nona ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

A aula terminou com uma reflexão sobre o conteúdo trabalhado.

**Aula nº 19 – 06/04/22**

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO:**

Ano/Grau: 12º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Rita Duarte

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

**Aquecimento corporal e alongamentos**

- Exercícios para despertar o corpo.

**Trabalho do aparelho respiratório**

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

**Aquecimento vocal**

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /v/ e pequeno portamento ascendente e descende em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /vi/ em descida de 3ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /mi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.

- 5º Exercício: com /uiuiui/ em descida de arpejo.

#### Trabalho de obras de repertório

- Ária de ópera: “Piangerò, la sorte mia” de Haendel

### DESENVOLVIMENTO DA AULA

#### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos.  
Utilização de vocalizos específicos para a aluna

#### Trabalho da obra “Piangerò, la sorte mia” de Haendel

- Trabalho técnico da obra com texto.

### RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

### AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

### REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula:

exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /vi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /i/ em arpejo com nona ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos. A aula terminou com uma reflexão sobre o conteúdo trabalhado.

#### Aula nº 20 – 20/04/22

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 12º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 1

Estagiário(a): Rita Duarte

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;
- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

##### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

##### Trabalho do aparelho respiratório

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

##### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.

- 2º Exercício: com /v/ e pequeno portamento ascendente e descende em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /vi/ em descida de 3ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /mi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 5º Exercício: com /uiuiui/ em descida de arpejo.

**Trabalho de obras de repertório**

- “Aria de Opera: “Piangerò, la sorte mia” de Haendel

**DESENVOLVIMENTO DA AULA**

**Exercícios posturais/respiração/vocais.**

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos.  
Utilização de vocalizos específicos para a aluna

**Trabalho da obra “Piangerò, la sorte mia” de Haendel**

- Trabalho técnico da obra com texto.

**RECURSOS E FONTES**

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

**AValiação**

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e consequente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /vi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /i/ em arpejo com nona ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

A aula terminou com uma reflexão sobre o conteúdo trabalhado.

### Aula nº 24 - 11/05/22

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

**Ano/Grau:** 12º ano

**Duração da aula:** 50mins

**Regime de frequência:** Integrado

**Número de alunos:** 1

**Estagiário(a):** Rita Duarte

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

- Melhorar gradualmente a consciência corporal e respiratória. Ganhar controlo sobre a expiração do ar;
- Aprimorar a técnica vocal, conseguindo um equilíbrio entre o foco e a abertura;
- Entender a importância da conexão entre técnica e interpretação para a construção musical;
- Transmitir emoções através do canto;
- Adquirir bons hábitos de estudo individual;

- Compreender e concretizar as etapas de estudo propostas tendo em conta as diversas componentes do canto;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica e autocorreção.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Exercícios de respiração para ativação de diafragma, domínio respiratório de gestão de ar e do *stacatto*.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /v/ e pequeno portamento ascendente e desce em intervalo de 5ª.
- 3º Exercício: com /vi/ em descida de 3ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: com /mi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 5º Exercício: com /uiuiui/ em descida de arpejo.

### Trabalho de obras de repertório

- Trabalho das obras de recital da aluna.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos. Utilização de vocalizos específicos para a aluna.

### Trabalho de obras

- Passagem das obras de recital com acompanhamento de piano com correções técnicas.

## RECURSOS E FONTES

Piano, estante, partituras, lápis e borracha.

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios;
- Realização dos vocalizos de forma consciente;
- Eficiência da capacidade de resposta em aula;
- Aproveitamento da aula;
- Compreensão dos diferentes géneros e conseqüente execução;
- Correção fonética e de dicção;
- Capacidade interpretativa;
- Progresso em relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. Vocalizo em /vi/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /i/ em arpejo com nona ascendente e descendente. Em geral, a aluna respondeu bem às ideias e aos exercícios propostos.

A aula incluiu todas as obras que serão incluídas no recital final.

A aula terminou com uma reflexão sobre o conteúdo trabalhado.

## Anexo VII – Observações de aulas de Classe de Conjunto – Coro

### Observação da Prática Educativa - Ano letivo 2021 | 2022

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Classe de Conjunto (Coro)	Ano/Turma: 2º A
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 2	Data: 27/10/2021

#### Registo de observação diário

A aula começou com uma revisão das regras, na qual a professora explica a importância do bom comportamento dos alunos na sala de aula, já que é um aspeto de grande importância na sua aprendizagem.

A aula prosseguiu com diversos alongamentos e exercícios de aquecimento corporal e relaxamento. Seguiu-se um exercício de respiração, no qual a professora pede aos alunos para esvaziar os pulmões, inspirar e expirar com a menor quantidade de ar possível. O exercício é repetido colocando fonemas na expiração como o /s/ que a professora compara com o som produzido pelas serpentes e o /z/ comparado com o som produzido pelas abelhas. Estas comparações são feitas de forma estratégica para captar a atenção das crianças.

A aula continuou com a realização de vários vocalizos entre os quais: vocalizo com /u/ com linha melódica de três notas em intervalos de 2ª descendente; vocalizo com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª; vocalizo com a frase “Pulo par’à frente e para trás” em duas repetições de arpejo ascendente e descendente. A professora pediu cuidado com a postura e para os alunos ouvirem bem o piano. Os alunos não conseguem manter o foco durante muito tempo, pelo qual, a professora acaba por ter de dedicar algum tempo da aula a tentar obter ordem e atenção.

A aula continuou com o trabalho de repertório, começando pela canção “Eu tenho um amigo” de Margarida Fonseca. Os alunos demonstraram grande agrado pela canção. A professora realizou diversos exercícios partindo a música em secções para trabalhar aspetos específicos como o ataque, afinação e a própria concentração dos alunos.

Como segunda obra, trabalharam o Adeste Fideles de John Wade. Ainda que os alunos tenham demonstrado agrado pela música, demonstraram também uma maior dificuldade. Para esta canção a professora realizou algumas correções de dicção e coordenação.

A professora terminou a aula com a audição de músicas de um livro de canções infantis portuguesas.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Classe de Conjunto (Coro)	Ano/Turma: 2º ano
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 3	Data: 03/11/2021

**Registo de observação diário**

A presente aula foi dedicada à realização de uma avaliação intermédia dos alunos. A professora começa por explicar este facto aos alunos. Seguidamente foram realizados diversos exercícios de aquecimento corporal, respiratório e vocal.

Relativamente à avaliação intermédia, a professora pediu que os alunos se fossem apresentando ao lado da professora a pares para cantar excertos de duas das músicas trabalhadas no período de forma a conseguir entender o desenvolvimento dos mesmos. Através deste exercício, apontou notas qualitativas relativas aos alunos, assim como algumas informações extra em casos específicos.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Classe de Conjunto (Coro)	Ano/Turma: 2º ano
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 4	Data: 10/11/2021

**Registo de observação diário**

Os alunos tiveram uma visita de estudo.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Classe de Conjunto (Coro)	Ano/Turma: 2º ano
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 5	Data: 17/11/2021

### Registo de observação diário

Os alunos estiveram confinados por motivo da pandemia covid 19.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Classe de Conjunto (Coro)	Ano/Turma: 2º ano
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 6	Data: 24/11/2021

### Registo de observação diário

A professora deu as boas-vindas aos alunos e deu início à aula e a aula prosseguiu com o aquecimento corporal.

Um dos exercícios utilizados para o alongamento A professora realizou um exercício de alongamento do corpo, pedindo aos alunos que se estiquem imaginando que estão a apanhar maçãs e se abaixem imaginando que as colocam num cesto.

A terceira parte da aula foi referente a vocalizos, sendo utilizados: o vocalizo com /nô/ com linha melódica de três notas em intervalos de 2ª descendente o vocalizo com /tu/ em arpejo descendente, o vocalizo com /aiaiaiai/ com salto de 5ª e descida em arpejo, vocalizo com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo com /1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,15,16,17/ em duas subidas e descidas de 5ª em graus conjuntos.

De seguida foram trabalhadas duas músicas. Relativamente à música “Eu tenho um amigo” de Margarida Fonseca, a professora explicou o conceito de ralentando, referindo que no final da música, os alunos devem atrasar o tempo. Por outro lado, recorda que devem prestar atenção às entradas já que devem começar a cantar em conjunto.

A segunda música “Pirilampo” de Margarida Fonseca, trata-se de um cânon. Assim, a professora começou por pedir que os alunos cantassem em uníssono, com o intuito de relembrar a música. Posteriormente, dividiu a turma em dois grupos passando para o trabalhado em cânon. Ora na interpretação da música, os alunos começaram por cantar em uníssono, depois passaram à divisão e voltaram a terminar em uníssono.

Como exercício, a professora, pediu aos alunos para cantar a música em grupos de quatro, voltando a uni-los no final do exercício.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Classe de Conjunto (Coro)	Ano/Turma: 2º ano
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 12	Data: 16/02/2022

**Registo de observação diário**

A aula não decorreu já que a professora cooperante se encontrava a realizar um projeto musical do conservatório.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Classe de Conjunto (Coro)	Ano/Turma: 2º ano
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 16	Data: 16/03/2022

**Registo de observação diário**

A professora deu as boas-vindas aos alunos e deu início à aula e a aula prosseguiu com o aquecimento corporal.

A professora realizou uma serie de alongamentos corporal passando para a realização de vocalizos, sendo utilizados: o vocalizo com /nô/ com linha melódica de três notas em intervalos de 2ª descendente o vocalizo com /tu/ em arpejo descendente, o vocalizo com /aiaiaiai/ com salto de 5ª e descida em arpejo, vocalizo com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo com /1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,15,16,17/ em duas subidas e descidas de 5ª em graus conjuntos.

De seguida foi realizada uma revisão das obras lecionadas com a adição de movimentos alusivos às respetivas músicas.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Classe de Conjunto (Coro)	Ano/Turma: 2º ano
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 21	Data: 27/04/2022

**Registo de observação diário**

A aula não decorreu já que a professora cooperante se encontrava a realizar um projeto do conservatório.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Classe de Conjunto (Coro)	Ano/Turma: 2º ano
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 22	Data: 04/05/2022

**Registo de observação diário**

A professora deu as boas-vindas aos alunos e deu início à aula e a aula prosseguiu com o aquecimento corporal.

A professora realizou uma serie de alongamentos corporal passando para a realização de vocalizos, sendo utilizados: o vocalizo com /nô/ com linha melódica de três notas em intervalos de 2ª descendente o vocalizo com /tu/ em arpejo descendente, o vocalizo com /aiaiaiai/ com salto de 5ª e descida em arpejo, vocalizo com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo com /1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,15,16,17/ em duas subidas e descidas de 5ª em graus conjuntos.

De seguida foi realizada a leitura dos números 6 e 7 do musical Pinóquio. Os alunos aprenderam as canções adicionando movimentos chave.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Classe de Conjunto (Coro)	Ano/Turma: 2º ano
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 24	Data: 18/05/2022

### Registo de observação diário

A professora deu as boas-vindas aos alunos e deu início à aula e a aula prosseguiu com o aquecimento corporal.

A professora realizou uma serie de alongamentos corporal passando para a realização de vocalizos, sendo utilizados: o vocalizo com /nô/ com linha melódica de três notas em intervalos de 2ª descendente o vocalizo com /tu/ em arpejo descendente, o vocalizo com /aiaiaiai/ com salto de 5ª e descida em arpejo, vocalizo com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo com /1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,15,16,17/ em duas subidas e descidas de 5ª em graus conjuntos.

De seguida foi realizada a leitura dos números 9 e 10 do musical Pinóquio. Os alunos aprenderam as canções adicionando movimentos chave. Para finalizar foi realizada uma revisão das obras lecionadas.

Estagiário: Rita Duarte	Disciplina: Classe de Conjunto (Coro)	Ano/Turma: 2º ano
Escola   Professor: CMCG / Inês Sofia	Nº de aula: 25	Data: 25/05/2022

### Registo de observação diário

A professora deu as boas-vindas aos alunos e deu início à aula e a aula prosseguiu com o aquecimento corporal.

A professora realizou uma serie de alongamentos corporal passando para a realização de vocalizos, sendo utilizados: o vocalizo com /nô/ com linha melódica de três notas em intervalos de 2ª descendente o vocalizo com /tu/ em arpejo descendente, o vocalizo com /aiaiaiai/ com salto de 5ª e descida em arpejo, vocalizo com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos; vocalizo com /1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,15,16,17/ em duas subidas e descidas de 5ª em graus conjuntos.

De seguida foi realizada a leitura dos números 9 e 10 do musical Pinóquio. Os alunos aprenderam as canções adicionando movimentos chave. Para finalizar foi realizada uma revisão das obras lecionadas.

## Anexo VIII - Planificações de aulas de Classe de Conjunto – Coro

### PLANO DE AULA |RAMO CANTO

Aula nº 8 - 12/01/2022

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 2º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 26

Estagiário(a): Rita Duarte

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

##### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Adquirir bons hábitos posturais e comportamentais em sala de aula e em palco;
- Assimilação de exercícios de aquecimento, respiração e vocalização;
- Desenvolvimento vocal e auditivo;
- Desenvolver a capacidade de entoar e afinar;
- Capacidade de realizar música em conjunto.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes;
- 2º Exercício: com /zia/ em descida de 3ª em graus conjuntos;
- 3º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo;
- 4º Exercício: Com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos;
- 5º Exercício: Com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª

### Trabalho de obras de repertório

- “A magia dos Sons” de António Amaral.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos.

### Trabalho da obra “A magia dos sons” de António Amaral

- Trabalho frásico e de dicção;
- Revisão e correção das partes mais inseguras;
- Realização da obra completa.

## RECURSOS E FONTES

Piano

## AValiação

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios.
- Capacidade de correção fonética e de dição.
- Comportamento e postura de aula.
- Realização das atividades pedidas de forma interessada e ordenada.
- Aproveitamento da aula.
- Progressão com relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a uma série de exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. De seguida foram introduzidos vários fonemas, entre os quais: vocalizo em /zia/ em descida de três graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos. Finalizamos com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª. Em geral, os alunos demonstraram muito entusiasmo na realização dos exercícios.

Seguimos com a aprendizagem da canção: “A magia dos sons” de António Amaral. Os alunos responderam muito bem ao conteúdo pedido, demonstrando empenho e rapidez na aprendizagem.

### Aula nº 9 - 26/01/2022

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

**Ano/Grau:** 2º ano

**Duração da aula:** 50mins

**Regime de frequência:** Integrado

**Número de alunos:** 26

**Estagiário(a):** Rita Duarte

## OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Adquirir bons hábitos posturais e comportamentais em sala de aula e em palco;
- Assimilação de exercícios de aquecimento, respiração e vocalização;
- Desenvolvimento vocal e auditivo;
- Desenvolver a capacidade de entoar e afinar;

Capacidade de realizar música em conjunto.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes;
- 2º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.
- 3º Exercício: Com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: Com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª

### Trabalho de obras de repertório

- “A magia dos sons” de António Amaral

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos.

### Trabalho da obra “A magia dos sons” de António Amaral

- Trabalho frásico e de dicção;
- Revisão e correção das partes mais inseguras;
- Realização da obra completa.

## RECURSOS E FONTES

Piano

## AValiação

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios.
- Capacidade de correção fonética e de dição.
- Comportamento e postura de aula.
- Realização das atividades pedidas de forma interessada e ordenada.
- Aproveitamento da aula.
- Progressão com relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a uma série de exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. De seguida foram introduzidos vários fonemas, entre os quais: vocalizo em /zia/ em descida de três graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos. Finalizamos com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª. Em geral, os alunos demonstraram muito entusiasmo na realização dos exercícios.

Seguimos com a aprendizagem da canção: “A magia dos sons” de António Amaral. Os alunos responderam muito bem ao conteúdo pedido, demonstrando empenho e rapidez na aprendizagem.

## Aula nº 10 – 02/02/2022

### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 2º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 26

Estagiário(a): Rita Duarte

### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

#### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Adquirir bons hábitos posturais e comportamentais em sala de aula e em palco;
- Assimilação de exercícios de aquecimento, respiração e vocalização;
- Desenvolvimento vocal e auditivo;
- Desenvolver a capacidade de entoar e afinar;
- Capacidade de realizar música em conjunto.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

#### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

#### Trabalho do aparelho respiratório

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma.

#### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes
- 2º Exercício: Com /vi/ em 3ªs descendentes;
- 3º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.
- 4º Exercício: Com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.

### **Trabalho de obras de repertório**

- “A magia dos sons” de António Amaral
- “O espanta pardais” de António Amaral

## **DESENVOLVIMENTO DA AULA**

### **Exercícios posturais/respiração/vocais.**

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos.

### **Trabalho das obras “A magia dos sons” e “O espanta pardais” de António Amaral**

- Revisão da obra “A magia dos sons”;
- Leitura da obra “O espanta pardais”;
  - Trabalho frásico e de dicção;
  - Revisão e correção das partes mais inseguras;
  - Realização da obra completa.

## **RECURSOS E FONTES**

Piano

## **AVALIAÇÃO**

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios.
- Capacidade de correção fonética e de dicção.
- Comportamento e postura de aula.
- Realização das atividades pedidas de forma interessada e ordenada.
- Aproveitamento da aula.
- Progressão com relação à aula anterior.

## **REFLEXÃO**

O início da aula foi dedicado a uma série de exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. De seguida foram introduzidos vários fonemas, entre os quais: vocalizo em /zia/ em descida de três graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos. Finalizamos com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª. Em geral, os alunos demonstraram muito entusiasmo na realização dos exercícios.

Seguímos com a revisão da canção: “A magia dos sons” de António Amaral e a aprendizagem da canção “O espanta pardais” do mesmo autor. Os alunos responderam muito bem ao conteúdo pedido, demonstrando empenho e rapidez na aprendizagem.

#### Aula nº 11 – 09/02/2022

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

**Ano/Grau:** 2º ano

**Duração da aula:** 50mins

**Regime de frequência:** Integrado

**Número de alunos:** 26

**Estagiário(a):** Rita Duarte

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

##### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Adquirir bons hábitos posturais e comportamentais em sala de aula e em palco;
- Assimilação de exercícios de aquecimento, respiração e vocalização;
- Desenvolvimento vocal e auditivo;
- Desenvolver a capacidade de entoar e afinar;
- Capacidade de realizar música em conjunto.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.
- 3º Exercício: Com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 4º Exercício: Com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª

### Trabalho de obras de repertório

- “A magia dos sons” de António Amaral
- “O espanta pardais” de António Amaral

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos.

### Trabalho das obras “A magia dos sons” e “O espanta pardais” de António Amaral

- Revisão da obra “A magia dos sons”;
- Revisão da obra “O espanta pardais”;
  - Trabalho frásico e de dicção;
  - Revisão e correção das partes mais inseguras;
  - Realização da obra completa.

## RECURSOS E FONTES

Piano

## AValiação

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios.
- Capacidade de correção fonética e de dicção.
- Comportamento e postura de aula.
- Realização das atividades pedidas de forma interessada e ordenada.
- Aproveitamento da aula.

- Progressão com relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a uma série de exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. De seguida foram introduzidos vários fonemas, entre os quais: vocalizo em /zia/ em descida de três graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos. Finalizamos com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª. Em geral, os alunos demonstraram muito entusiasmo na realização dos exercícios.

Seguimos com a revisão das canções: “A magia dos sons” e “O espanta pardais” de António Amaral. Os alunos responderam muito bem ao conteúdo pedido, demonstrando empenho e rapidez na aprendizagem.

### Aula nº 13 – 23/02/22

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 2º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 26

Estagiário(a): Rita Duarte

## OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Adquirir bons hábitos posturais e comportamentais em sala de aula e em palco;
- Assimilação de exercícios de aquecimento, respiração e vocalização;
- Desenvolvimento vocal e auditivo;
- Desenvolver a capacidade de entoar e afinar;
- Capacidade de realizar música em conjunto.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3<sup>as</sup> descendentes.
- 2º Exercício: com /zia/ em 3<sup>as</sup> descendentes.
- 3º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.
- 4º Exercício: Com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5<sup>a</sup> em graus conjuntos.
- 5º Exercício: Com a frase “pulo par'à frente e para trás” em arpejo ascendente e descendente.

### Trabalho de obras de repertório

- “A magia dos sons” de António Amaral
- “O espanta pardais” de António Amaral

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com séries de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos.

### Trabalho das obras “A magia dos sons” e “O espanta pardais” de António Amaral

- Revisão das obras trabalhadas;

- Revisão e correção das partes mais inseguras;
- Realização da obra completa.

## RECURSOS E FONTES

Piano

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios.
- Capacidade de correção fonética e de dição.
- Comportamento e postura de aula.
- Realização das atividades pedidas de forma interessada e ordenada.
- Aproveitamento da aula.
- Progressão com relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a uma série de exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. De seguida foram introduzidos vários fonemas, entre os quais: vocalizo em /zia/ em descida de três graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos. Finalizamos com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª. Em geral, os alunos demonstraram muito entusiasmo na realização dos exercícios.

Seguimos com a revisão de todas as canções aprendidas ao longo do período.

**Aula nº 14 – 02/03/22**

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO:**

Ano/Grau: 2º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 26

Estagiário(a): Rita Duarte

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

**Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos**

- Adquirir bons hábitos posturais e comportamentais em sala de aula e em palco;
- Assimilação de exercícios de aquecimento, respiração e vocalização;
- Desenvolvimento vocal e auditivo;
- Desenvolver a capacidade de entoar e afinar;
- Capacidade de realizar música em conjunto.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

**Aquecimento corporal e alongamentos**

- Exercícios para despertar o corpo.

**Trabalho do aparelho respiratório**

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma.

**Aquecimento vocal**

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /zia/ em 3ªs descendentes.
- 3º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.
- 4º Exercício: Com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 5º Exercício: Com a frase “pulo par’à frente e para trás” em arpejo ascendente e descendente.

**Trabalho de obras de repertório**

- “A magia dos sons” de António Amaral
- “O espanta pardais” de António Amaral
- “Hani kuni”, canto tradicional ameríndio

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com série de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos de forma a preparar os alunos para cantar e virar o seu foco para a aula em questão.
- Utilização de vocalizos apropriados para a idade dos alunos em questão com o objetivo de captar a sua atenção e ao mesmo tempo conseguir realizar um trabalho técnico.

### Trabalho das diferentes obras

- Revisão das obras trabalhadas;
  - Revisão e correção das partes mais inseguras;
  - Realização da obra completa.

## RECURSOS E FONTES

Piano

## AVALIAÇÃO

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios.
- Capacidade de correção fonética e de dição.
- Comportamento e postura de aula.
- Realização das atividades pedidas de forma interessada e ordenada.
- Aproveitamento da aula.
- Progressão com relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a uma série de exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho

vocal. De seguida foram introduzidos vários fonemas, entre os quais: vocalizo em /zia/ em descida de três graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos. Finalizamos com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª. Em geral, os alunos demonstraram muito entusiasmo na realização dos exercícios.

A aula prosseguiu com a realização de provas intermédias, nas quais os alunos cantaram um trecho das canções propostas.

### Aula nº 15 – 09/03/22

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

**Ano/Grau:** 2º ano

**Duração da aula:** 50mins

**Regime de frequência:** Integrado

**Número de alunos:** 26

**Estagiário(a):** Rita Duarte

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

##### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Adquirir bons hábitos posturais e comportamentais em sala de aula e em palco;
- Assimilação de exercícios de aquecimento, respiração e vocalização;
- Desenvolvimento vocal e auditivo;
- Desenvolver a capacidade de entoar e afinar;
- Capacidade de realizar música em conjunto.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3<sup>as</sup> descendentes.
- 2º Exercício: com /zia/ em 3<sup>as</sup> descendentes.
- 3º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.
- 4º Exercício: Com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5<sup>a</sup> em graus conjuntos.
- 5º Exercício: Com a frase “pulo par’à frente e para trás” em arpejo ascendente e descendente.

### Trabalho de obras de repertório

- “A magia dos sons” de António Amaral
- “O espanta pardais” de António Amaral
- “Hani kuni”, canto tradicional ameríndio
- “Canção do dia do pai” de Margarida Fonseca
- “Se o gato soubesse” de Margarida Fonseca

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com serie de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos de forma a preparar os alunos para cantar e virar o seu foco para a aula em questão.
- Utilização de vocalizos apropriados para a idade dos alunos em questão com o objetivo de captar a sua atenção e ao mesmo tempo conseguir realizar um trabalho técnico.

### Trabalho das diferentes obras

- Revisão das obras trabalhadas;
  - Revisão e correção das partes mais inseguras;
  - Realização da obra completa.

## RECURSOS E FONTES

Piano

## AValiação

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios.
- Capacidade de correção fonética e de dição.
- Comportamento e postura de aula.
- Realização das atividades pedidas de forma interessada e ordenada.
- Aproveitamento da aula.
- Progressão com relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a uma série de exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. De seguida foram introduzidos vários fonemas, entre os quais: vocalizo em /zia/ em descida de três graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos. Finalizamos com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª. Em geral, os alunos demonstraram muito entusiasmo na realização dos exercícios.

A aula prosseguiu com a revisão das obras aprendidas e correspondentes correções técnicas.

**Aula nº 17 – 23/03/22**

**ESTABELECIMENTO DE ENSINO:**

Ano/Grau: 2º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 26

Estagiário(a): Rita Duarte

**OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS**

**Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos**

- Adquirir bons hábitos posturais e comportamentais em sala de aula e em palco;
- Assimilação de exercícios de aquecimento, respiração e vocalização;
- Desenvolvimento vocal e auditivo;
- Desenvolver a capacidade de entoar e afinar;
- Capacidade de realizar música em conjunto.

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

**Aquecimento corporal e alongamentos**

- Exercícios para despertar o corpo.

**Trabalho do aparelho respiratório**

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma.

**Aquecimento vocal**

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /zia/ em 3ªs descendentes.
- 3º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.
- 4º Exercício: Com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 5º Exercício: Com a frase “pulo par’à frente e para trás” em arpejo.

**Trabalho de obras de repertório**

- “A magia dos sons” de António Amaral
- “O espanta pardais” de António Amaral
- “Hani kuni”, canto tradicional ameríndio
- “Canção do dia do pai” de Margarida Fonseca
- “Se o gato soubesse” de Margarida Fonseca

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com série de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos de forma a preparar os alunos para cantar e virar o seu foco para a aula em questão.
- Utilização de vocalizos apropriados para a idade dos alunos em questão com o objetivo de captar a sua atenção e ao mesmo tempo conseguir realizar um trabalho técnico.

### Trabalho das diferentes obras

- Revisão das obras trabalhadas;
  - Revisão e correção das partes mais inseguras;
  - Realização da obra completa.

## RECURSOS E FONTES

Piano

## AValiação

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios.
- Capacidade de correção fonética e de dição.
- Comportamento e postura de aula.
- Realização das atividades pedidas de forma interessada e ordenada.
- Aproveitamento da aula.
- Progressão com relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a uma série de exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. De seguida foram introduzidos vários fonemas, entre os quais: vocalizo em /zia/ em descida de três graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos. Finalizamos com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª. Em geral, os alunos demonstraram muito entusiasmo na realização dos exercícios.

A aula prosseguiu com a revisão das obras aprendidas e correspondentes correções técnicas.

### Aula nº 18 – 30/03/22

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 2º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 26

Estagiário(a): Rita Duarte

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

##### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Adquirir bons hábitos posturais e comportamentais em sala de aula e em palco;
- Assimilação de exercícios de aquecimento, respiração e vocalização;

- Desenvolvimento vocal e auditivo;
- Desenvolver a capacidade de entoar e afinar;
- Capacidade de realizar música em conjunto.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3<sup>as</sup> descendentes.
- 2º Exercício: com /zia/ em 3<sup>as</sup> descendentes.
- 3º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.
- 4º Exercício: Com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5<sup>a</sup> em graus conjuntos.
- 5º Exercício: Com a frase “pulo par'à frente e para trás” em arpejo ascendente e descendente.

### Trabalho de obras de repertório

- “A magia dos sons” de António Amaral
- “O espanta pardais” de António Amaral
- “Hani kuni” - Tradicional japonesa
- “Canção do dia do pai” de Margarida Fonseca
- “Se o gato soubesse” de Margarida Fonseca

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com serie de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos de forma a preparar os alunos para cantar e virar o seu foco para a aula em questão.
- Utilização de vocalizos apropriados para a idade dos alunos em questão com o objetivo de captar a sua atenção e ao mesmo tempo conseguir realizar um trabalho técnico.

### Trabalho da diferentes obras

- Revisão das obras trabalhadas;
  - Revisão e correção das partes mais inseguras;
  - Realização da obra completa.

## RECURSOS E FONTES

Piano e partituras.

## AValiação

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios.
- Capacidade de correção fonética e de dição.
- Comportamento e postura de aula.
- Realização das atividades pedidas de forma interessada e ordenada.
- Aproveitamento da aula.
- Progressão com relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a uma série de exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. De seguida foram introduzidos vários fonemas, entre os quais: vocalizo em /zia/ em descida de três graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos. Finalizamos com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª. Em geral, os alunos demonstraram muito entusiasmo na realização dos exercícios.

A aula prosseguiu com a revisão das obras aprendidas e correspondentes correções técnicas.

## Aula nº 19 – 06/04/22

### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 2º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 26

Estagiário(a): Rita Duarte

### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

#### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Adquirir bons hábitos posturais e comportamentais em sala de aula e em palco;
- Assimilação de exercícios de aquecimento, respiração e vocalização;
- Desenvolvimento vocal e auditivo;
- Desenvolver a capacidade de entoar e afinar;
- Capacidade de realizar música em conjunto.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

#### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

#### Trabalho do aparelho respiratório

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma.

#### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /zia/ em 3ªs descendentes.
- 3º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.
- 4º Exercício: Com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.

- 5º Exercício: Com a frase “pulo par’ à frente e para trás” em arpejo ascendente e descendente.

#### **Trabalho de obras de repertório**

- “A magia dos sons” de António Amaral
- “O espanta pardais” de António Amaral
- “Hani kuni”, Tradicional japonesa
- “Canção do dia do pai” de Margarida Fonseca
- “Se o gato soubesse” de Margarida Fonseca

### **DESENVOLVIMENTO DA AULA**

#### **Exercícios posturais/respiração/vocais.**

- Ativar o corpo com serie de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos de forma a preparar os alunos para cantar e virar o seu foco para a aula em questão.
- Utilização de vocalizos apropriados para a idade dos alunos em questão com o objetivo de captar a sua atenção e ao mesmo tempo conseguir realizar um trabalho técnico.

#### **Trabalho das diferentes obras**

- Revisão das obras trabalhadas;
  - Revisão e correção das partes mais inseguras;
  - Realização da obra completa.

### **RECURSOS E FONTES**

Piano e partituras.

### **AVALIAÇÃO**

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios.
- Capacidade de correção fonética e de dicção.
- Comportamento e postura de aula.
- Realização das atividades pedidas de forma interessada e ordenada.
- Aproveitamento da aula.
- Progressão com relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a uma série de exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. De seguida foram introduzidos vários fonemas, entre os quais: vocalizo em /zia/ em descida de três graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos. Finalizamos com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª. Em geral, os alunos demonstraram muito entusiasmo na realização dos exercícios.

A aula prosseguiu com a revisão das obras aprendidas e correspondentes correções técnicas.

### Aula nº 20 – 20/04/22

#### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 2º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 26

Estagiário(a): Rita Duarte

#### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

##### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Adquirir bons hábitos posturais e comportamentais em sala de aula e em palco;
- Assimilação de exercícios de aquecimento, respiração e vocalização;

- Desenvolvimento vocal e auditivo;
- Desenvolver a capacidade de entoar e afinar;
- Capacidade de realizar música em conjunto.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

### Trabalho do aparelho respiratório

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma.

### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3<sup>as</sup> descendentes.
- 2º Exercício: com /zia/ em 3<sup>as</sup> descendentes.
- 3º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.
- 4º Exercício: Com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5<sup>a</sup> em graus conjuntos.
- 5º Exercício: Com a frase “pulo par'à frente e para trás” em arpejo ascendente e descendente.

### Trabalho de obras de repertório

- “A magia dos sons” de António Amaral
- “O espanta pardais” de António Amaral
- “Hani kuni”, Tradicional japonesa
- “Canção do dia do pai” de Margarida Fonseca
- “Se o gato soubesse” de Margarida Fonseca

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

### Exercícios posturais/respiração/vocais.

- Ativar o corpo com serie de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos de forma a preparar os alunos para cantar e virar o seu foco para a aula em questão.
- Utilização de vocalizos apropriados para a idade dos alunos em questão com o objetivo de captar a sua atenção e ao mesmo tempo conseguir realizar um trabalho técnico.

### Trabalho das diferentes obras

- Revisão das obras trabalhadas;
  - Revisão e correção das partes mais inseguras;
  - Realização da obra completa.

## RECURSOS E FONTES

Piano e partituras.

## AValiação

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios.
- Capacidade de correção fonética e de dição.
- Comportamento e postura de aula.
- Realização das atividades pedidas de forma interessada e ordenada.
- Aproveitamento da aula.
- Progressão com relação à aula anterior.

## REFLEXÃO

O início da aula foi dedicado a uma série de exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. De seguida foram introduzidos vários fonemas, entre os quais: vocalizo em /zia/ em descida de três graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos. Finalizamos com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª. Em geral, os alunos demonstraram muito entusiasmo na realização dos exercícios.

A aula prosseguiu com a revisão das obras aprendidas e correspondentes correções técnicas.

## Aula nº 23 – 11/05/22

### ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Ano/Grau: 2º ano

Duração da aula: 50mins

Regime de frequência: Integrado

Número de alunos: 26

Estagiário(a): Rita Duarte

### OBJETIVOS | COMPETÊNCIAS

#### Aprendizagem de recursos técnicos e interpretativos

- Adquirir bons hábitos posturais e comportamentais em sala de aula e em palco;
- Assimilação de exercícios de aquecimento, respiração e vocalização;
- Desenvolvimento vocal e auditivo;
- Desenvolver a capacidade de entoar e afinar;
- Capacidade de realizar música em conjunto.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

#### Aquecimento corporal e alongamentos

- Exercícios para despertar o corpo.

#### Trabalho do aparelho respiratório

- Diversos exercícios de respiração para ativação de diafragma.

#### Aquecimento vocal

- 1º Exercício: com /br/ em 3ªs descendentes.
- 2º Exercício: com /zia/ em 3ªs descendentes.
- 3º Exercício: com /aiaiaiai/ em subida de intervalo de quinta com descida em arpejo.
- 4º Exercício: Com /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos.
- 5º Exercício: Com a frase “pulo par’à frente e para trás” em arpejo ascendente e descendente.

### **Trabalho de obras de repertório**

- Musical Pinóquio de Alison Hedger.

## **DESENVOLVIMENTO DA AULA**

### **Exercícios posturais/respiração/vocais.**

- Ativar o corpo com serie de alongamentos, exercícios de respiração e vocalizos de forma a preparar os alunos para cantar e virar o seu foco para a aula em questão.
- Utilização de vocalizos apropriados para a idade dos alunos em questão com o objetivo de captar a sua atenção e ao mesmo tempo conseguir realizar um trabalho técnico.

### **Trabalho de obra**

- Introdução à nova obra a trabalhar, musical “Pinóquio”.
- Leitura da história com audição de músicas a trabalhar.

## **RECURSOS E FONTES**

Piano e Texto com a Narração do Musical.

## **AVALIAÇÃO**

- Execução dos exercícios corporais e respiratórios.
- Capacidade de correção fonética e de dição.
- Comportamento e postura de aula.
- Realização das atividades pedidas de forma interessada e ordenada.
- Aproveitamento da aula.
- Progressão com relação à aula anterior.

## **REFLEXÃO**

O início da aula foi dedicado a uma série de exercícios de relaxamento e de postura corporal com o intuito de despertar o corpo para a atividade vocal. Seguidamente, realizei alguns exercícios de respiração e para o apoio, de modo a incitar e consciencializar a respiração

diafragmática e a sensação do apoio diafragmático.

De seguida, passei ao aquecimento vocal tendo em conta o repertório a trabalhar na aula: exercícios para o aquecimento da laringe com /brrr/, promovendo o relaxamento do aparelho vocal. De seguida foram introduzidos vários fonemas, entre os quais: vocalizo em /zia/ em descida de três graus conjuntos; vocalizo em /aiaiaiai/ em subida de intervalo de 5ª com descida em arpejo, vocalizo em /1,2,3,4,5,6,7,8,9/ em subida e descida de 5ª em graus conjuntos. Finalizamos com a frase “a abelha zumbe, zumbe, zumbe” em saltos de 3ª. Em geral, os alunos demonstraram muito entusiasmo na realização dos exercícios.

A aula prosseguiu com a introdução à seguinte obra a trabalhar, o musical “Pinóquio”. Foi realizada uma explicação do trabalho a realizar seguida de uma leitura didática da história com a audição das músicas a trabalhar nos seus respetivos momentos. Este trabalho teve o intuito de introduzir a obra aos alunos de uma forma lúdica, de forma a conseguir a sua maior atenção e foco para aprender os conteúdos musicais.

## Anexo IX – Parecer relativo à Prática de Ensino Supervisionada

### **A ESTAGIÁRIA Rita Duarte**

realizou com êxito a sua prática pedagógica e o seu estágio, tendo seguido com rigor as indicações dos professores supervisor e cooperante. As aulas às quais assisti foram cuidadosamente planificadas e lecionadas. Estas decorreram com grande qualidade pedagógica. Notou-se preocupação por parte da mestrandia em pôr em prática as sugestões dadas nas primeiras aulas. É de valorizar o seu empenho na realização do projeto de intervenção e a qualidade do mesmo. Trata-se de um projeto inovador que trará grande benefício para os alunos inseridos no mesmo. A sua postura aberta à realidade da instituição fomentou uma ótima relação com os alunos e professor cooperante. Já a sua maturidade, demonstrada no papel de docente, perspetiva um bom futuro no ramo pedagógico.

O Professor Orientador

A handwritten signature in black ink, written over a horizontal line. The signature is cursive and appears to read 'António Salgueiro'.



## Parecer da Professora Cooperante

A Rita Duarte realizou o seu estágio de prática pedagógica no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, no Ano Letivo 2021/2022. Demonstrou ao longo do estágio elevadas competências científicas e pedagógicas, assim como interpessoais.

Durante o estágio, demonstrou de uma forma constante empenho na preparação das aulas, que foram planificadas e lecionadas com rigor. Revelou sempre bastante receptividade às indicações dadas, o que se traduziu numa evolução a alguns níveis, nomeadamente no uso de uma nomenclatura mais técnica e rigorosa.

É importante destacar a sua notável postura durante todo o estágio, o que permitiu estabelecer um ótimo ambiente com todos os alunos e que se refletiu numa prática pedagógica excelente.

Relativamente ao seu projeto de intervenção, a Rita revelou bastante autonomia na implementação e concretização do mesmo, traduzindo-se num trabalho com bastante valor e uma mais valia para os alunos que participaram.

Assim, considero que a Rita Duarte realizou o seu estágio de prática pedagógica com sucesso, e que com certeza fará um excelente trabalho como docente na área do Canto.

Braga, 9 de junho de 2022.

(Professora Cooperante CMCGB - Inês Sofia)

## Anexo X – Autorizações de gravação

**ESMAE** ESCOLA SUPERIOR  
DE MÚSICA E ARTES  
DO ESPETÁCULO

**P. PORTO**

ESMAE  
ESCOLA  
SUPERIOR  
DE MÚSICA  
E ARTES  
DO ESPETÁCULO  
POLITÉCNICO  
DO PORTO

M RUA DA ALEGRIA,  
503  
4000-045 PORTO  
PORTUGAL

T +351 225 193 760  
E ESMAE@ES-  
MAE.IPP.PT  
W WWW.ESMAE.IPP.PT

ASSUNTO

Consentimento para gravações - Mestrado em Ensino de Música

Exmo(a). Sr.(a).  
Encarregado(a) de Educação:

Os nossos alunos de Mestrado em Ensino de Música são responsáveis, como parte integrante da sua formação, pela produção de um projeto de investigação. Este documento de cariz científico é produzido a partir de dados recolhidos durante o seu estágio, utilizando por vezes para o efeito gravações áudio e/ou vídeo dos alunos.


Assim, serve a presente para solicitar o consentimento para que a nossa Mestranda Rita Cassilda Alonso Duarte possa recolher áudio e/ou imagens do(a) seu/sua educando(a), no contexto do estágio em Prática de Ensino Supervisionada.

Estas gravações revestem-se de elevada importância pedagógica e são uma ferramenta essencial na aferição e validação dos resultados práticos dos projetos de investigação levados a cabo pelos Mestrandos.

As considerações éticas de investigação são uma preocupação fundamental da ESMAE e serão observadas ao longo do presente estudo, de acordo com o Código de Conduta do Instituto Politécnico do Porto despacho 12514/2013 - DR n.º 189/2013, Série II de 2013-10-01. A(o) aluna(o) já tem conhecimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, nomeadamente os artigos introdutórios números 21 e 26 que preveem o tratamento de dados anónimos para fins estatísticos ou de investigação.

Deste modo, e sem prejuízo de eventuais normas internas que possam já vigorar na Escola Artística Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, vimos solicitar que a(o) aluna(o) seja autorizada(o) a efetuar as supracitadas gravações.

Eu, Flávia Sousa de Lima,  
aluno(a) Bruna Gomes, encarregado(a) de educação do  
trito cumprimento dos regulamentos e finalidades acima descritos, dou consentimento para que, no es-  
trito cumprimento dos regulamentos e finalidades acima descritos, possa ser recolhido áudio e/ou  
imagens do meu educando.

Data: 07/02/2025 Encarregado de Educação: 

**ESMAE** ESCOLA SUPERIOR  
DE MÚSICA E ARTES  
DO ESPETÁCULO

**P. PORTO**

ESMAE  
ESCOLA  
SUPERIOR  
DE MÚSICA  
E ARTES  
DO ESPETÁCULO  
POLITÉCNICO  
DO PORTO

M RUA DA ALEGRIA,  
503  
4000-045 PORTO  
PORTUGAL  
T +351 225 193 760  
E ESMAE@ES-  
MAE.IFF.PT  
W WWW.ESMAE.IFF.PT

ASSUNTO

Consentimento para gravações - Mestrado em Ensino de Música

Exmo. (a). Sr. (a).  
Encarregado(a) de Educação:

Os nossos alunos de Mestrado em Ensino de Música são responsáveis, como parte integrante da sua formação, pela produção de um projeto de investigação. Este documento de cariz científico é produzido a partir de dados recolhidos durante o seu estágio, utilizando por vezes para o efeito gravações áudio e/ou vídeo dos alunos.

Assim, serve a presente para solicitar o consentimento para que a nossa Mestranda Rita Cassilda Alonso Duarte possa recolher áudio e/ou imagens do(a) seu/sua educando(a), no contexto do estágio em Prática de Ensino Supervisionada.

Estas gravações revestem-se de elevada importância pedagógica e são uma ferramenta essencial na aferição e validação dos resultados práticos dos projetos de investigação levados a cabo pelos Mestrandos.

As considerações éticas de investigação são uma preocupação fundamental da ESMAE e serão observadas ao longo do presente estudo, de acordo com o Código de Conduta do Instituto Politécnico do Porto despacho 12514/2013 - DR n.º 189/2013, Série II de 2013-10-01. A(o) aluna(o) já tem conhecimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, nomeadamente os pontos introdutórios números 21 e 26 que preveem o tratamento de dados anónimos para fins estatísticos ou de investigação.

Deste modo, e sem prejuízo de eventuais normas internas que possam já vigorar na Escola Artística Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, vimos solicitar que a(o) aluna(o) seja autorizada(o) a efetuar as supracitadas gravações.

Eu, Alicia Maria Abujica de Oliveira, encarregado(a) de educação do aluno(a) Susana Catarina Costa dou consentimento para que, no estrito cumprimento dos regulamentos e finalidades acima descritos, possa ser recolhido áudio e/ou imagens do meu educando.

Data: 21/03/2022 ASS. Encarregado de Educação: [Assinatura]

**ESMAE** ESCOLA SUPERIOR  
DE MÚSICA E ARTES  
DO ESPETÁCULO

**P. PORTO**

ESMAE  
ESCOLA  
SUPERIOR  
DE MÚSICA  
E ARTES  
DO ESPETÁCULO  
POLITÉCNICO  
DO PORTO

M BUA DA ALEGRIA,  
503  
4000-045 PORTO  
PORTUGAL

T +351 225 193 760  
E ESMAE@ES-  
MAE.IFP.PT  
W WWW.ESMAE.IFP.PT

ASSUNTO

Consentimento para gravações - Mestrado em Ensino de Música

Exmo. (a). Sr. (a).  
Encarregado (a) de Educação:

Os nossos alunos de Mestrado em Ensino de Música são responsáveis, como parte integrante da sua formação, pela produção de um projeto de investigação. Este documento de cariz científico é produzido a partir de dados recolhidos durante o seu estágio, utilizando por vezes para o efeito gravações áudio e/ou vídeo dos alunos.

Assim, serve a presente para solicitar o consentimento para que a nossa Mestranda Rita Cassilda Alonso Duarte possa recolher áudio e/ou imagens do(a) seu/sua educando(a), no contexto do estágio em Prática de Ensino Supervisionada.

Estas gravações revestem-se de elevada importância pedagógica e são uma ferramenta essencial na aferição e validação dos resultados práticos dos projetos de investigação levados a cabo pelos Mestrandos.

As considerações éticas de investigação são uma preocupação fundamental da ESMAE e serão observadas ao longo do presente estudo, de acordo com o Código de Conduta do Instituto Politécnico do Porto despacho 12514/2013 - DR n.º 189/2013, Série II de 2013-10-01. A(o) aluna(o) já tem conhecimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, nomeadamente os pontos introdutórios números 21 e 26 que preveem o tratamento de dados anónimos para fins estatísticos ou de investigação.

Deste modo, e sem prejuízo de eventuais normas internas que possam já vigorar na Escola Artística Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, vimos solicitar que a(o) aluna(o) seja autorizada(o) a efetuar as supracitadas gravações.

Eu, Sandra Manuela Franks da Silva e Costa, encarregado(a) de educação do aluno(a) Gabriela Costa Acaujo dou consentimento para que, no estrito cumprimento dos regulamentos e finalidades acima descritos, possa ser recolhido áudio e/ou imagens do meu educando.

Data: 2022/03/03 ASS. Encarregado de Educação: [Assinatura]

## Anexo XI – Autorizações de participação no Workshop



### Autorização de participação no Workshop

#### “O Método interpretativo de Stanislavski”

Exmo.(a). Sr.(a). Encarregado(a) de Educação:

Eu Rita Cassilda Alonso Duarte, Mestranda do Mestrado em ensino de música – ramo canto, gostaria de solicitar a colaboração do seu (sua) educando (a), através da sua participação no workshop “O método interpretativo de Stanislavski”, realizado no âmbito do meu projeto de investigação, parte integrante do mestrado.

O workshop consistirá na aprendizagem de alguns dos ensinamentos de Stanislavski relativamente à interpretação, os quais serão postos em prática em obras previamente escolhidas pelos alunos e respetiva professora de canto.

O mesmo terá quatro sessões de 2:30h cada, em horário a combinar com os alunos envolvidos, e serão realizadas duas gravações da obra de cada um, na primeira e última sessão do *workshop* respetivamente.

Eu, Floreia Sousa de Lima Encarregado(a) de Educação  
do aluno(a) Beatrix Gomes dou consentimento  
para que o meu educando possa participar no workshop “O Método interpretativo de Stanislavski”.

Data: 03.03.2022

ASS. Encarregado de Educação: \_\_\_\_\_



### Autorização de participação no Workshop

#### “O Método interpretativo de Stanislavski”

Exmo.(a). Sr.(a). Encarregado(a) de Educação:

Eu Rita Cassilda Alonso Duarte, Mestranda do Mestrado em ensino de música – ramo canto, gostaria de solicitar a colaboração do seu (sua) educando (a), através da sua participação no workshop “O método interpretativo de Stanislavski”, realizado no âmbito do meu projeto de investigação, parte integrante do mestrado.

O workshop consistirá na aprendizagem de alguns dos ensinamentos de Stanislavski relativamente à interpretação, os quais serão postos em prática em obras previamente escolhidas pelos alunos e respetiva professora de canto.

O mesmo terá quatro sessões de 2:30h cada, em horário a combinar com os alunos envolvidos, e serão realizadas duas gravações da obra de cada um, na primeira e última sessão do *workshop* respetivamente.

Eu, Patricia Maria Saraiva Lopes de Oliveira Encarregado(a) de Educação  
do aluno(a) Sara de Oliveira Cortez dou consentimento  
para que o meu educando possa participar no workshop “O Método interpretativo de Stanislavski”.

Data: 02/03/2017

ASS. Encarregado de Educação: [Assinatura]



### Autorização de participação no Workshop

#### “O Método interpretativo de Stanislavski”

Exmo.(a). Sr.(a). Encarregado(a) de Educação:

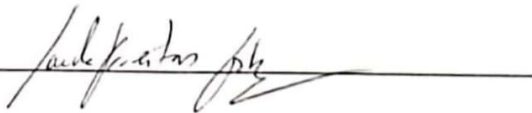
Eu Rita Cassilda Alonso Duarte, Mestranda do Mestrado em ensino de música – ramo canto, gostaria de solicitar a colaboração do seu (sua) educando (a), através da sua participação no workshop “O método interpretativo de Stanislavski”, realizado no âmbito do meu projeto de investigação, parte integrante do mestrado.

O workshop consistirá na aprendizagem de alguns dos ensinamentos de Stanislavski relativamente à interpretação, os quais serão postos em prática em obras previamente escolhidas pelos alunos e respetiva professora de canto.

O mesmo terá quatro sessões de 2:30h cada, em horário a combinar com os alunos envolvidos, e serão realizadas duas gravações da obra de cada um, na primeira e última sessão do *workshop* respetivamente.

Eu, Sandra Namela Freitas da Silva e Costa Encarregado(a) de Educação do aluno(a) Gabriela Costa Araújo dou consentimento para que o meu educando possa participar no workshop “O Método interpretativo de Stanislavski”.

Data: 2022/03/03

ASS. Encarregado de Educação: 

## Anexo XII – Ficha de Contextualização

### Ficha de Contextualização

#### 1 – Quem sou?

##### 1.1 - Dados pessoais

<b>Nome</b>	
<b>Idade</b>	
<b>Género</b>	
<b>Educação</b>	
<b>Classe Social</b>	
<b>Ideologia</b>	

##### 1.2 - Relação com as outras personagens (ex. irmão de, pretendente de, inimigo de)

---

##### 1.3 - O que dizem de mim?

---

##### 1.4 - O que digo de mim mesmo?

---

#### 2 - Onde estou?

##### 2.1 Contextualização histórica, cultural, social e económica

---

Situação histórica na época da composição da obra	Situação histórica na época do enredo

##### 2.2 - Em que momento do enredo me encontro? (o que aconteceu até aqui e o que está por acontecer?)

---

---

2.3 – Descrição do espaço físico: onde me encontro?

---

**3 – O que quero neste momento?**

---

3.1 – De quem o quero?

---

**4 – O que vou fazer para consegui-lo?**

---

## Anexo XIII –Traduções dos textos das obras trabalhadas

### Caro mio ben

Caro mio ben,  
Credimi almen,  
Senza di te Languisce il cor.

Il tuo fedel  
Sospira ognor.  
Cessa, crudel,  
Tanto rigor!

### Piangeró la Sorte Mia

E pur così in un giorno  
perdo fasti e grandezze? Ahi fato rio!  
Cesare, il mio bel nume, è forse estinto;  
Cornelia e Sesto inermi son, né sanno  
darmi soccorso. O dio!  
Non resta alcuna speme al viver mio.  
Piangerò la sorte mia,  
sì crudele e tanto ria,  
finché vita in petto avrò.  
Ma poi morta d'ogn'intorno  
il tiranno e notte e giorno  
fatta spettro agiterò.

### Minha querida

Minha querida,  
Pelo menos acredita em mim  
Sem ti o meu coração sofre

O teu fiel admirador  
Sempre Supira.  
Pára, cruel  
Com tanto rigor.

### Chorarei a minha sorte

Perco assim num dia  
Esplendor e grandeza? Cruel destino!  
César, meu ídolo, talvez morto;  
Cornélia e Sesto estão desarmados  
E não me podem salvar. Oh, meu Deus!  
Não resta esperança na minha vida!  
Chorarei a minha sorte  
Tão cruel e tão dura,  
Enquanto tenha vida e alento.  
Mas depois de morta, o meu fantasma  
Rondará por todo o lado  
Aterrorizando o tirano noite e dia.

## Meine Lippen, sie küssen so heiß

Ich weiß es selber nicht,  
warum man gleich von Liebe spricht,  
wenn man in meiner Nähe ist,  
in meine Augen schaut und meine Hände küsst.

Ich weiß es selber nicht  
warum man von dem Zauber spricht,  
dem keiner widersteht, wenn er mich sieht  
wenn er an mir vorüber geht.

Doch wenn das rote Licht erglüht  
Zur mitternächt'gen Stund  
Und alle lauschen meinem Lied,  
dann wird mir klar der Grund:

Meine Lippen, sie küssen so heiß  
Meine Glieder sind schmiegsam und weiß  
In den Sternen da steht es geschrieben:  
Du sollst küssen, du sollst lieben!

Meine Füße sie schweben dahin,  
meine Augen sie locken und glüh'n  
und ich tanz' wie im Rausch den ich weiß,  
meine Lippen sie küssen so heiß!

In meinen Adern drin,  
da rollt das Blut der Tänzerin  
Denn meine schöne Mutter war  
Des Tanzes Knigin im gold'nen Alcazar.

Sie war so wunderschön,  
ich hab' sie oft im Traum geseh'n.  
Schlug sie das Tamburin, zu wildem Tanz,  
dann sah man alle Augen glüh'n!

Sie ist in mir aufs neu erwacht,  
ich hab' das gleiche Los.  
Ich tanz' wie sie um Mitternacht  
Und fühl das eine bloß:

## Os meus lábios beijam ardentemente

Nem eu sei  
Por que se falam de amor  
Quando estão perto de mim,  
Olham os meus olhos e beijam as minhas mãos

Nem eu sei  
Por que falam de feitiço  
Que nenhum resiste  
Quando me vê, quando se passa por mim.

Mas quando a luz vermelha se acende  
À meia-noite  
E toda a gente ouve a minha canção  
Então entendo o motivo.

Os meus lábios beijam ardentemente  
O meu corpo é suave e branco  
Nas estrelas, sim lá está escrito  
Devem beijar, devem amar

Os meus pés como que flutuam  
Os meus olhos, seduzem e brilham  
E eu danço em transe, porque eu sei que  
Os meus lábios beijam ardentemente

Nas minhas veias,  
Corre o sangue de uma bailarina,  
Já que a minha bela mãe era  
A rainha de dança do dourado Alcazar.

Ela era tão bonita.,  
Já a vi muitas vezes num sonho.  
Quando tocava tambor no bravio baile,  
Via-se fogo em todos os olhos.

Ela acordou em mim de novo,  
Tenho o mesmo destino,  
Eu danço como ela à meia-noite  
E apenas sinto isto:

Anexo XIV –Partituras das obras trabalhadas com ações, imagens e subtextos inseridos

Caro mio ben, Giordani

131

Caro mio ben.

(Thou, all my bliss.)

Arietta.

English Version by  
Dr. Th. Baker.

Procurar a pessoa para quem vou cantar GIUSEPPE GIORDANI. (GIORDANELLO.)  
Larghetto. (♩ = 60.) (1743 - 1798.)

Piano.

*dolce.* *largamente.*

The piano accompaniment is written for a grand piano. It features a treble and bass clef with a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat) and a common time signature. The tempo is marked 'Larghetto' with a quarter note equal to 60 beats per minute. The music is characterized by a slow, flowing melody in the right hand and a steady, harmonic accompaniment in the left hand. The first section is marked 'dolce' and the second section is marked 'largamente'.

Pedir desculpa

*p*

Ca - ro mio ben, cre - di - mi al - men, sen - za di te lan - guisce il  
Thou, all my bliss, Be - lieve but this: When thou art far My heart is

*p dolce.*

The vocal line is written in a single staff with a treble clef and a key signature of three flats. The tempo is 'Larghetto'. The lyrics are in Portuguese and English. The piano accompaniment is written in a grand piano style with a treble and bass clef and a key signature of three flats. The tempo is 'Larghetto'. The piano accompaniment is marked 'p dolce'.

Explicar-se

cor - ca - ro mio ben, sen - za di te lan - gui - sce il  
lorn... Thou, all my bliss, When thou art far My heart is

*f* *p*

The vocal line is written in a single staff with a treble clef and a key signature of three flats. The tempo is 'Larghetto'. The lyrics are in Portuguese and English. The piano accompaniment is written in a grand piano style with a treble and bass clef and a key signature of three flats. The tempo is 'Larghetto'. The piano accompaniment is marked 'f' and 'p'.

This PDF courtesy of Art Song Central - The singer's resource for free sheet music - [www.ArtSongCentral.com](http://www.ArtSongCentral.com)

132  
Vês que se quer ir embora

Vais buscá-la para que te oiça

cor.  
Iorn.

*p*

Il tuo fe -  
Thy lov - er

"Ouve-me fogo!" (irritas-te)

del so - spi-ra o - gnor. Ces - sa, cru - del, tan - to ri -  
true Ev - er doth sigh; Do but for - go - Such cru - el -

Suplicas-lhe

gor! Ces - sa, cru - del, tan - to ri - gor, - tan - to ri -  
scorn! Do but for - go Such cru - el scorn, such cru - el

*f rit.*

This PDF courtesy of Art Song Central - The singer's resource for free sheet music - [www.ArtSongCentral.com](http://www.ArtSongCentral.com)

Acalmas-te Fazes olhinhos e tentas fazer as pazes

*rit. ppp* *mf*

gor! Ca - ro mio ben, cre - di - mi al - men, sen - za di te - lan - gui - sce il  
 scorn! Thou, all my bliss, Be - lieve but this: When thou art far My heart - is

*rit. ppp* *mf*

*p* "Eu amo-te" (declaras-te) *cresc.* *più cresc.* abres os braços

cor, ca - ro mio ben, cre - di - mi al - men, sen - za di  
 lorn, Thou, all my bliss, Be - lieve but this, When thou art

*p* *cresc.* *più cresc.*

Sentes o seu abraço e deixas-te levar

*f* *p*

te - lan - gui - sce il cor.  
 far - My heart is lorn.

*p* *f* *rit. ff*

# CLEOPATRA

## Piangerò la sorte mia

Giulio Cesare, Atto III, Scena 3

Procurar um momento no qual tinhas a certeza de que ias conseguir algo mas nao aconteceu

Recitativo

G. F. Handel

"O que acabou de acontecer?"<sup>1).</sup>

**Soprano.** E pur co-sì in un gior-no per-do fa-sti e gran-dez-ze? Ahi fa-to

**Piano.** *p*

<sup>4</sup> 2). Lembras-te de algo importante que te esqueceste <sup>4).</sup> "e se?"  
ri - o! Ce-sa-re, il mio bel nu - me, è for-se e-stin - to; Cor-

Procurar soluçao <sup>6</sup> Cair a ficha  
[poco meno mosso]

<sup>7</sup> "E se?" "mas eles também nao podem ajudar).  
ne-lia e Se-sto in-er-mi son, nè san-no dar-mi soc-cor-so. Oh Di - o!

<sup>11</sup> Apercebeste de que nao há nada a fazer <sup>8).</sup> *Red.*  
non res-ta al-cu-na spe-me al vi-ver mi-o.

*p*

\*

© Copyright 2021 by Ilia Lushpa, Moscow. It is possible to report about typos or mistakes and also make an offering or order a new sheet music or transposing this work to any key. All of this is feasible via this e-mail: [ilia\\_lushpa@keemail.me](mailto:ilia_lushpa@keemail.me) // [ilia.lushpa@gmail.com](mailto:ilia.lushpa@gmail.com)

Explorar um momento no qual te sentiste incurralada, momento triste e de bloqueio

2

1

Adagio

Pian-ge-rò, pian-ge-rò la sor-te mi-a, si cru-de-le

Adagio

*pp*

10

"nao posso desistir"

procurar uma saída da sala

e tan-to ri-a, fin-chè vi-ta in pet-to a-vrò; pian-ge-rò, pian-ge-

*tr*

*cresc.*

20

procuras foram de te soltar

nao há saída

rò la sor-te mi-a, si cru-de-le e tan-to ri-a, pian-ge-rò la sor-te

*tr*

*dim.*

28

"Vou morrer"

explorar um momento de desespero

mi-a, si cru-de-le tan-to ri-a, fin-chè vi-ta in pet-to a-vrò,

*tr*

*m.g.*

37 tentas acalmar-te gradualmente *tr* nao consegues  
 fin-chè vi-ta, fin-che vi - ta in pet-to a- vrò.

Ataque de raiva  
 (visualiza alguém que te deixe nervosa) Chamas-lhe um nome "Vai pagá-las!"

48 **Allegro**  
 Ma poi mor-ta d'o-gn'in-tor-no il ti-ra - no e not-te e gior-no

**Allegro**

52 Crias o teu plano maléfico  
 fat-ta spet - tro a - gi - te - rò,

55 Riso maléfico Pensar numa piada ou crítica maldosa  
 fat-ta spet - - - -

©I. Lushpa, SheetMusicPlus arrangements (Handel-Piangero la sorte mia)

4 58

- tro, fat-ta spet-tro a - gi - te-rò;

*sf* *mp* *mf*

*8<sup>va</sup>*

61 "É isso mesmo!" Visualizas passo a passo a vingança  
 mà poi mor-ta d'ogn'in-tor - no il ti - ran - no

*f*

64 Finalizas o golpe  
 e not-te e gi-or-no fat-ta spet - tro a - gi-te-rò,

*ff*

67 rit. a tempo rit. Saboreias a vitória  
 fat-ta spet - tro a - gi - te-rò.

rit. a tempo rit.

*f* *mp* *mf*

Adagio Voltas à realidade

70 *p*

Pian-ge - rò, pian - ge - rò la sor - te mi - a,

Adagio

*p* *pp*

76 Choras (invocar momento pessoal triste)

si cru - de - le e tan - to ri - a, fin - chè

*tr*

82 Começas a entrar em desespero

vi - ta in pet - to a - vrò; pian - ge - rò,

*tr* *p*

88

pian - ge - rò la sor - te mi - a, si cru - de - le

## Gritas

94

e tan - to ri-a, pian - ge-rò la sor - te mi-a, si cru-de - le tan - to

100

ri - a, fin - chè vi - ta in pet - to a-vrò,

106

Sentes-te cada vez mais pequena

fin - chè vi - ta, fin - che vi - ta in pet - to a-

111

vrò.

# Nr. 16. Meine Lippen, sie küssen so heiß

Lied

♠ Barrymore: „Ich bin entzückt von Ihrer Kunst...  
♠ Giuditta: „Ich weiß es nicht... (Giuditta und Chor)

Entrada triunfante  
**Allegro**

Analisar o público

Piano introduction in 2/4 time, key of D major. The score features a grand staff with a treble and bass clef. The music is marked **ff** (fortissimo) and **Allegro**. It consists of a series of rhythmic chords and melodic lines, with a *rit.* (ritardando) marking towards the end, followed by a **f** (forte) dynamic.

contar a verdade  
**Allegretto moderato**  
Giuditta:

First line of the song. The vocal line (Giuditta) is in a treble clef, and the piano accompaniment is in a grand staff. The tempo is **Allegretto moderato** and the dynamic is **p** (piano). The lyrics are: "Ich weiß es sel-ber nicht, wa-rum mangleich von Lie-bespricht,". The piano accompaniment features a steady eighth-note pattern in the bass and chords in the treble.

fixar o olhar

Second line of the song. The vocal line (Giud.) is in a treble clef, and the piano accompaniment is in a grand staff. The lyrics are: "wenn man in mei-ner Nä-he ist, in mei-ne Au-genschaut und mei-ne Hän-de küßt. Ich weiß es". The piano accompaniment features a steady eighth-note pattern in the bass and chords in the treble.

numa pessoa especifica observar como a pessoa fica envergonhada

Third line of the song. The vocal line (Giud.) is in a treble clef, and the piano accompaniment is in a grand staff. The lyrics are: "sel-ber nicht, wa-rum man von dem Zauber spricht, dem kei-ner wi-dersteht, wenn er mich sieht, wen". The piano accompaniment features a steady eighth-note pattern in the bass and chords in the treble.

er an mir vor-ü-ber geht! Doch wenn das ro-te Licht er-glüht, zur mit-ter-nächt-gen

*rit.* *p a tempo*

sabes que os tens na mao voltas a focar no público

Stund, und al-le lau-schen mei-nem Lied, dann wird mir klar der Grund: — Mei-ne

*rit.*

imaginar 4 homens e seduzi-los 1 a 1 (frase a frase)

Valse moderato

Lip-pen, sie küs-sen so heiß, — meine Gli-e-der sind schmiegsam und weiß, — in den

*p a tempo* *pp*

Chamar

Ster-nen, da steht es ge-schrie-ben, — du sollst küs-sen, — du sollst lie-ben! — Mei-ne

*mf*

a atenção de uma pessoa que estava distraída

Fü-Be, sie schwe-ben da - hin, — mei-ne Au-gen, sie lok-ken und glüh'n, — und ich

*mf* *p* *mf*

Tanzrevolution  
Allegro

Giud. *ad lib.*  
 tanz'wieim Rausch,denn ich weiß, mei-ne Lip-pen, sie küs-sen so heiß!  
*f* *prit.*

divertes-te com a situação que tens diante de ti  
 allein oder mit den Tänzerinnen  
*mf*

invocar uma situação caricata que tenhas presenciado  
*ff* *f* *f*

Apercebes-te da banalidade do que tens diante  
*ff*

*ff* *p rit.* *f*

**Allegretto moderato** Percebes que tens uma vida miserável

Giuditta: (explorar algo que te deixe descontente na tua vida)

In meinen A - dern drinn' da rollt das Blutder Tän-zerin,  
*a tempo* *p* *Flöte*

Queixa-te

Hind.

denn mei-ne schö-ne Mut-ter wardes Tan-zes Kö-ni-gin im gold-nen Al-ca-zar! Sie war so

Gind.

wun-der-schön, ich hab sie oft im Traum ge-sehn. Schlug sie das Tam-bou-rin zu wil-dem Tanz, da

Visualiza o que queres para a tua vida  
rit. a tempo

Gind.

sah man al-le Au-gen glühn! Sie ist in mir auf's neu er-wacht, ich hab das glei-che

rit. a tempo

imagina  
rit.

Gind.

Los. Ich tanz' wie sie um Mit-ter-nacht, und fühl' das ei-ne bloß: Mei-ne

rit.

138 que o consegues e deixa-te levar pela sensação  
a tempo

Giud. Lip-pen, sie küs-sen so heiß, mei-ne Glie-der sind schmie-gsam und weiß,

*pp*

*p* a tempo

Giud. in den Ster-nen, da steht es ge-schrie-ben, du sollst küs-sen du sollst lie-ben!

*mf*

Voltas à realidade

Sorris

Giud. Und ich

Sopran

Alt

Tenor

CHOR

Baß

Ih-re Fü-ße, sie schwe-ben da-hin, ih-re Au-gen, sie lok-ken und glühn!

Ih-re Fü-ße, sie schwe-ben da-hin, ih-re Au-gen, sie lok-ken und glühn!

e voltas ao teu show para um final triunfante

Giud. tanz, wie im Rausch, denn ich weiß, mei-ne Lip-pen, sie küs-sen so heiß!

*ad lib.*

*rit.*

*f*

*pprit.*

*ff*

## Anexo XV – Respostas aos questionários

09/05/22, 13:22

O Método de Stanislávski como recurso interpretativo para os alunos de canto do E.S.

### Exibir resultados

Entrevistado

1 Anônima

06:16

Tempo para  
concluir

1. Já tinhas tido contacto como o Método de Stanislavski? Se sim, de que forma?

Não.

2. Qual foi para ti o conhecimento ou ferramenta mais importante que adquiriste através do workshop?

Com este workshop consegui adquirir mais emoção e paixão pela música (canto em si).

3. Consideras que as ferramentas e conceitos utilizados foram fáceis e intuitivos de reproduzir?

Sim.

4. Consideras que ao teres um conhecimento global da personagem e obra a interpretar conseguiste uma interpretação mais completa? Se sim, porquê?

Sim, pois tive uma percepção melhor e eis clara para depois cantar. Consegui, mais facilmente sentir e estar presente na música.

5. Consideras que os conceitos "ação", "imagem" e "subtexto" colocados ao longo da obra enriqueceram a tua performance? Se sim, porquê?

Sim, pois dão uma base para tudo, quer seja a voz, quer seja a interpretação da obra.

6. Consideras que após este trabalho interpretativo sentiste maior confiança em palco? Se sim, porquê?

Sim, pois neste projeto aprendi a ter mais confiança e a interpretar melhor.

7. Sentiste melhoria na interpretação das tuas colegas após o final do workshop?

Sim! No final do workshop reparei que elas expressaram-se melhor relativamente ao início deste projeto. Senti mais confiança perante elas.

8. Consideras que através deste workshop foram conseguidas performances mais fidedignas desde o ponto de vista da verdade?

Sim.

9. Consideras que este trabalho teve impacto na qualidade técnica vocal da obra? De que forma?

Sim. Consegui ver uma melhoria tanto na "base", quanto à segurança de voz e expressividade.

10. O método utilizado pareceu-te simples e facilmente replicável para outras obras?

Sim.

<https://forms.office.com/pages/designpagev2.aspx?lang=pt-BR&origin=OfficeDotCom&route=Start&sessionid=8ca6fbdcd841-4661-8e57-17a0ec...> 1/2

09/05/22, 13:22

O Método de Stanisłávski como recurso interpretativo para os alunos de canto do E.S.

11. Consideras utilizar este método, ou partes do mesmo no trabalho futuro de outras obras?

Com certeza.

12. Gostarias de ver este tipo de trabalho inserido no curso secundário de canto?

Sim! Acho bastante importante e benéfico que mais alunos saibam deste trabalho e a função do mesmo!

<https://forms.office.com/pages/designpagev2.aspx?lang=pt-BR&origin=OfficeDotCom&route=Start&sessionId=8ca6fbdcd841-4661-8e57-17a0ec...> 2/2

## Exibir resultados

Entrevistado

2 Anónima

07:59

Tempo para concluir

1. Já tinhas tido contacto como o Método de Stanislavski? Se sim, de que forma?

2. Qual foi para ti o conhecimento ou ferramenta mais importante que adquiriste através do workshop?

3. Consideras que as ferramentas e conceitos utilizados foram fáceis e intuitivas de reproduzir?

4. Consideras que ao teres um conhecimento global da personagem e obra a interpretar conseguiste uma interpretação mais completa? Se sim, porquê?

5. Consideras que os conceitos "ação", "imagem" e "subtexto" colocados ao longo da obra enriqueceram a tua performance? Se sim, porquê?

6. Consideras que após este trabalho interpretativo sentiste maior confiança em palco? Se sim, porquê?

7. Sentiste melhoria na interpretação das tuas colegas após o final do workshop?

8. Consideras que através deste workshop foram conseguidas performances mais fidedignas desde o ponto de vista da verdade?

9. Consideras que este trabalho teve impacto na qualidade técnica vocal da obra? De que forma?

09/05/22, 13:22

O Método de Stanisłávski como recurso interpretativo para os alunos de canto do E.S.

10. O método utilizado pareceu-te simples e facilmente replicável para outras obras?

Sim, bastante

11. Consideras utilizar este método, ou partes do mesmo no trabalho futuro de outras obras?

Sim

12. Gostarias de ver este tipo de trabalho inserido no curso secundário de canto?

Sim, acho que seria uma mais valia para todos os alunos

## Exibir resultados

Entrevistado

3 Anônima

35:59

Tempo para  
concluir

1. Já tinhas tido contacto como o Método de Stanislavski? Se sim, de que forma?

Sim. Nas aulas de artes de representar, uma vez que não podíamos ter muito contacto físico devido à covid-19, a professora falou-nos da vida de Stanislavski, do seu método e de como este revolucionou o teatro.

2. Qual foi para ti o conhecimento ou ferramenta mais importante que adquiriste através do workshop?

O facto de poder usar as minhas próprias memórias/emoções para interpretar obras escritas por outras pessoas, e torná-las também "minhas".

3. Consideras que as ferramentas e conceitos utilizados foram fáceis e intuitivos de reproduzir?

Ao início, não, porque exige um pouco de treino. Porém, à medida que nos vamos habituando à ideia, tornam-se mais intuitivas.

4. Consideras que ao teres um conhecimento global da personagem e obra a interpretar conseguiste uma interpretação mais completa? Se sim, porquê?

Sim. As emoções humanas não são só "tristeza" ou "alegria", são bastante mais complexas. Há tristezas diferentes umas das outras. O conhecimento da personagem e da sua situação faz com que percebamos a dimensão e a natureza do que essa pessoa está a sentir.

5. Consideras que os conceitos "ação", "imagem" e "subtexto" colocados ao longo da obra enriqueceram a tua performance? Se sim, porquê?

Sim, à medida que tomamos as emoções dos personagens mais próximas das nossas, fica mais fácil, e isso deve à aplicação destes conceitos.

6. Consideras que após este trabalho interpretativo sentiste maior confiança em palco? Se sim, porquê?

Sim, porque deixei de estar só lá, de pé. Quando comecei a ter aulas de canto apercebi-me que os cantores, ao contrário da maioria dos restantes músicos, têm de olhar para o público. Isso deixa-me constrangida porque exige toda outra intenção de comunicação, não focar apenas na técnica. Este trabalho deu-me esse propósito.

7. Sentiste melhoria na interpretação das tuas colegas após o final do workshop?

Sim. Achei que as interpretações passaram a distinguir-se, não só pela voz/técnica, mas pelo contexto, que, para todas as pessoas, incluindo as menos fluentes na língua, ficou mais explícito. Pareceram "viver mais" o que estavam a cantar.

8. Consideras que através deste workshop foram conseguidas performances mais fidedignas desde o ponto de vista da verdade?

Sim. Como já disse, este workshop aproximou emoções cuja natureza das não entendemos, porque nunca as vivenciamos, das que nós conhecemos. Por isso, deixamos de estar só a fingir, e passamos a contar as nossas emoções, quase que usando o texto como metáfora delas.

9. Consideras que este trabalho teve impacto na qualidade técnica vocal da obra? De que forma?

Não. Acho que pode ter afetado as dinâmicas e o fraseado, dado o foco na parte dramática, mas não na minha técnica vocal. Talvez articule mais as palavras.

10. O método utilizado pareceu-te simples e facilmente replicável para outras obras?

Sim. Parece-me algo aplicável a todas as obras com um texto poético ou um contexto dramático.

11. Consideras utilizar este método, ou partes do mesmo no trabalho futuro de outras obras?

Sim. Faz mais sentido do que cantá-las só pela técnica, uma vez que a letra e o contexto também fazem parte da obra..

12. Gostarias de ver este tipo de trabalho inserido no curso secundário de canto?

Acho que as aulas de Artes de Representar deveriam orientar-se neste sentido, porque é um trabalho que falta realizar para termos interpretações melhores.

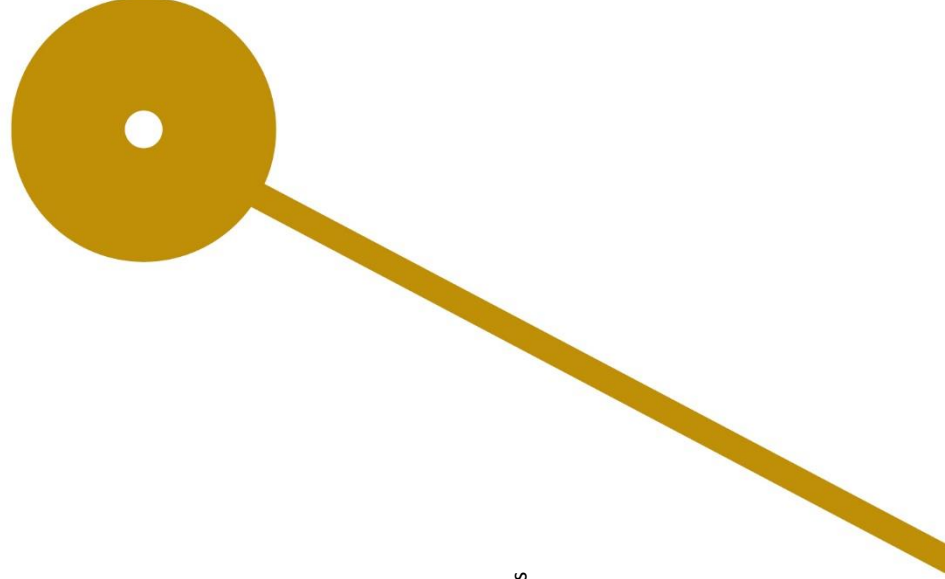


ESCOLA  
SUPERIOR  
DE MÚSICA  
E ARTES  
DO ESPETÁCULO  
POLITÉCNICO  
DO PORTO

P.PORTO

**M**

MESTRADO  
ENSINO DE MÚSICA  
CANTO



O Método de Stanislávski como recurso interpretativo para os  
alunos de canto do ensino secundário  
Rita Cassilda Alonso Duarte